



ITAÚSA

Relatório Anual 2009



A Itaúsa

🔗 GRI 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. é uma *holding* pura de capital aberto, que tem por objetivo apoiar as empresas na qual possui participação, por meio de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades empresariais, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas.

As principais empresas controladas também são companhias de capital aberto que detêm uma ampla participação em negócios no Brasil e no mundo. Estas empresas, atuantes nos setores da indústria e no mercado financeiro, bem como a Itaúsa possuem sede administrativa no Estado de São Paulo. A Duratex S.A., Elekeiroz S.A., Itaú Unibanco Holding S.A. e Itautec S.A. representam ativos consolidados no valor de R\$ 616 bilhões e geram mais de 117 mil empregos diretos.

🔗 GRI 2.1, 2.4

Com 45 anos de existência, a Itaúsa é, segundo a revista norte-americana *Fortune*, a 149ª maior empresa do mundo, numa relação que classifica as 500 maiores companhias pelos resultados apresentados até março de 2009. A *holding* foi a empresa brasileira que mais cresceu nesse *ranking*, tendo subido 124 posições em relação a 2008.

Alternativas para expandir suas operações no mercado financeiro e industrial sempre serão consideradas. Todavia, caso oportunidades surjam, mesmo que a preços atraentes, serão rigorosamente avaliadas levando-se em conta os riscos envolvidos, especialmente em função do negócio, do seu mercado e do país em que se situa.

Na área industrial, a Duratex produz painéis de madeira e, com a marca Deca, louças e metais sanitários. É a maior empresa de painéis de madeira e metais do Hemisfério Sul e líder absoluta no mercado local. Está presente com unidades de produção no nordeste, sul e sudeste do Brasil, e possui escritórios comerciais nos Estados Unidos e Bélgica, além de uma pequena operação industrial de metais sanitários na Argentina.

A Elekeiroz, fabricante de intermediários químicos para outras indústrias, é a única na América Latina a produzir de forma integrada Oxo Álcoois, Anidridos Maleico e Ftálico, Plastificantes e Ácido 2-Etil Hexanóico. No Brasil, em seus 115 anos de existência, tem sido pioneira na produção

de vários produtos químicos. Sua atividade industrial é desenvolvida a partir de dois *sítes* estrategicamente localizados: um em Camaçari – BA, no maior pólo Petroquímico do Brasil; e o outro em Várzea Paulista – SP, próximo ao maior mercado consumidor de insumos industriais do País.

A Itautec, empresa 100% nacional e com 30 anos de existência, possui a décima maior base instalada de máquinas de autoatendimento (ATMs) no mundo e a segunda na América Latina, de acordo com o *Retail Banking Research*¹, e a maior rede própria de assistência técnica em informática no Brasil. Atua para atender com soluções tecnológicas os mercados corporativo e doméstico e está presente com subsidiárias na América do Norte, América Latina e na Europa.

No setor financeiro, a *holding* controla o Itaú Unibanco Holding S.A., o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul em ativos. Em 31 de dezembro de 2009, segundo a *Bloomberg*, o valor de mercado da instituição era de US\$ 104,4 bilhões, o que a situava na nona colocação do *ranking* mundial de bancos. Em 2009, o Banco estava presente em 1.100 municípios em todo território nacional. A rede de atendimento é composta por cerca de 4,9 mil agências e postos bancários e mais de 30 mil caixas eletrônicos, instalados nas cinco regiões do País. No exterior, possui agências e escritórios nas Américas, na Europa e na Ásia, com presença em 12 países.

A atuação sustentável da *holding* e suas empresas foi reconhecida pela presença do grupo no *Dow Jones Sustainability World Index* (DJSI). A Itaúsa somou seis classificações nesse índice e, pelo terceiro ano consecutivo, figurou como líder em sustentabilidade no setor de Serviços Financeiros. Das sete empresas brasileiras selecionadas na edição 2009/2010, além da Itaúsa, outras duas empresas do grupo integravam o índice: Itaú Unibanco Holding S.A. e Redecard. O Itaú Unibanco, por sua vez, é o único banco latino-americano a fazer parte do índice desde a sua criação em 1999, portanto, por dez anos consecutivos.

No Brasil, há seis anos, a Itaúsa apóia o projeto Bolsa de Valores Sociais, que reúne as maiores companhias nacionais listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa).

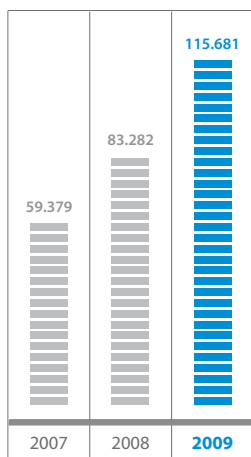
¹ A Retail Banking Research é uma reconhecida organização internacional que desenvolve pesquisas, há mais de 30 anos, sobre automação bancária e desenvolvimento de sistemas.

Principais indicadores

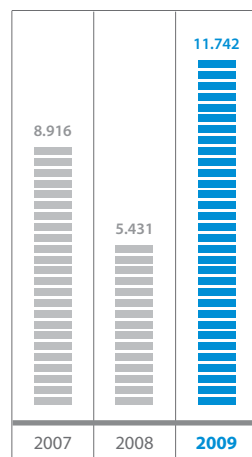
Itaúsa	2009	2008	2007
Econômico-financeiros			
<i>(R\$ milhões, exceto quando indicado)</i>			
Ativos totais	615.962	643.201	300.036
Receitas operacionais	115.681	83.282	59.379
Lucro líquido	11.742	5.431	8.916
Patrimônio líquido	57.956	48.283	33.933
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio	22,1%	14,4%	28,8%
Geração interna de recursos	36.013	16.930	19.403
Distribuição do lucro por setor de atuação			
<i>(R\$ milhões)</i>			
Resultado da equivalência patrimonial			
Área financeira	3.788	3.767	3.268
Área industrial	166	268	271
Duratex	102	141	132
Elekeiroz	25	82	81
Itautec	39	44	57
Outros	3	3	53
Total do resultado de equivalência patrimonial	3.957	4.038	3.592
Resultado/Outros Ativos/Passivos Líquidos (-) impostos	(8)	39	70
Resultado extraordinário	(18)	(1.377)	326
Lucro líquido da controladora	3.930	2.700	3.988
Socioambiental			
Colaboradores (nº) (1)	117.373	122.540	78.186
Investimentos em programas de educação, treinamento e desenvolvimento (R\$ milhões)	119	123	82
Consumo de energia direta (GJ) (1)	2.624.774	2.247.469	3.095.788
Consumo de água (m³) (1)	7.902.925	9.268.145	7.797.246
Total de emissões (1)	365.769	400.004	283.380

(1) Os números de colaboradores, consumos de água e energia e emissões diretas e indiretas referentes ao ano 2007 não contemplam o Unibanco.

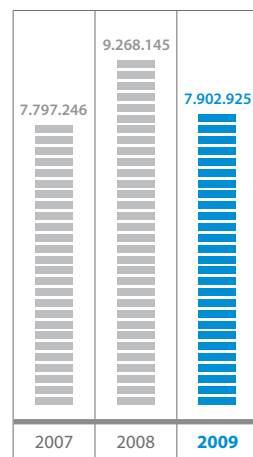
Receitas Operacionais
(R\$ milhões)



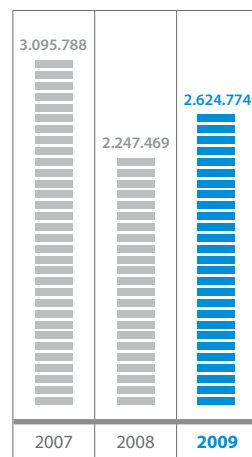
Lucro líquido
(R\$ milhões)



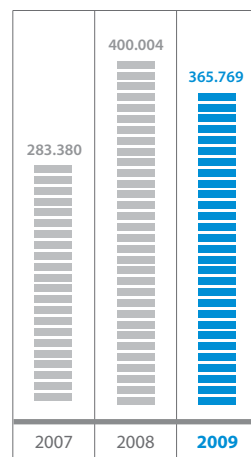
Consumo de água (m³)



Consumo de energia direta (GJ)

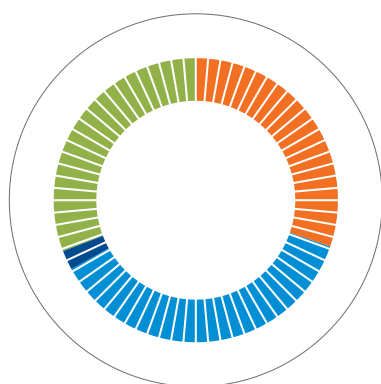


Total de emissões diretas e indiretas

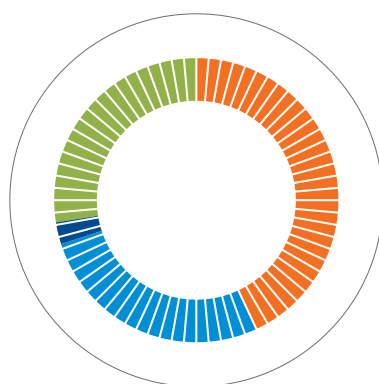


Demonstração do Valor Adicionado – DVA (*)

2009 = R\$ 38,2 bilhões



2008 = R\$ 19,9 bilhões



- Pessoal
- Impostos, Taxas e Contribuições
- Remuneração de Capitais de Terceiros – Aluguéis
- Remuneração de Capitais Próprios

(*) A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa, em determinado período, e sua respectiva distribuição.

Índice



08_21 O grupo



22_37 Governança Corporativa



38_59 Responsabilidade Empresarial



60_127 Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

04 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

06 Mensagem do Presidente

08 O Grupo

11 Filosofia operacional e Diretrizes básicas

12 Visão de sustentabilidade

16 Estratégia de atuação

18 As Empresas do Grupo

22 Governança Corporativa

24 Nosso compromisso

25 Conselhos e diretoria executiva

28 Mercado de capitais

31 Gestão de riscos

33 Ativos intangíveis

35 Prêmios e reconhecimentos

38 Responsabilidade Empresarial

41 Público interno

44 Clientes

47 Fornecedores

50 Social, cultural e ambiental

60 Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

128 Índice Remissivo GRI

132 Informações Corporativas

Índice



08_21 O grupo



22_37 Governança Corporativa



38_59 Responsabilidade Empresarial



60_127 Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

04 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

06 Mensagem do Presidente

08 O Grupo

11 Filosofia operacional e Diretrizes básicas

12 Visão de sustentabilidade

16 Estratégia de atuação

18 As Empresas do Grupo

22 Governança Corporativa

24 Nosso compromisso

25 Conselhos e diretoria executiva

28 Mercado de capitais

31 Gestão de riscos

33 Ativos intangíveis

35 Prêmios e reconhecimentos

38 Responsabilidade Empresarial

41 Público interno

44 Clientes

47 Fornecedores

50 Social, cultural e ambiental

60 Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

128 Índice Remissivo GRI

131 Informações Corporativas

Sobre este relatório

GRI 3.1, 3.2, 3.3, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.10, 3.11, 4.14, 4.15

ITAÚSA



DURATEX




Elekeiroz



Itaotec




O Relatório Anual 2009 da Itaúsa divulga o desempenho, as perspectivas, metas e modelo de gestão do Grupo no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009. A Itaúsa publica seu relatório anualmente, direcionando-o ao público interno, clientes, fornecedores, acionistas e investidores e comunidades. O último relatório publicado fez referência aos resultados de 2008, tendo sido publicado em 2009.  GRI 3.1, 3.2, 3.3, 4.14

Como evolução do relato e instrumentos de gestão, a Itaúsa passa a publicar seu relatório baseando-se nas diretrizes da GRI – *Global Reporting Initiative* em sua versão mais atual, a G3. Esse esforço foi iniciado com a análise dos relatórios anteriores a fim de buscarmos sinergias de relato, levando em consideração a relevância do impacto de cada uma das empresas nas questões de sustentabilidade e o quanto elas podem ser determinadas pela Itaúsa

de forma consolidada. Esse trabalho envolveu diversas equipes das empresas e, com o objetivo de alinhamento em torno dos mesmos princípios e diretrizes, realizamos um seminário, o I *Workshop* Relatório Anual Itaúsa, que definiu como se daria na prática essa união de indicadores.

Algumas de nossas empresas já adotavam esse modelo, sendo que o Itaú Unibanco divulga seu desempenho baseando-se nessas diretrizes desde 2004 e a Elekeiroz passou a publicar seu relatório a partir deste ano. Assim, a consolidação se dará em todos os níveis de governança e em todos os empreendimentos controlados, podendo oferecer ao nosso público de relacionamento uma visão integrada do desempenho econômico-financeiro e socioambiental da Itaúsa e suas empresas. Como padrão, a partir deste ano, todas as empresas do Grupo passam a adotar as diretrizes da GRI.

As informações econômico-financeiras e socioambientais apresentadas abrangem as quatro empresas do Grupo – Duratex S.A., Elekeiroz S.A., Itaú Unibanco Holding S.A. e Itautec S.A. – e suas operações no Brasil exceto quando indicado. Os dados econômico-financeiros foram apurados e auditados pela BDO Auditores Independentes, sendo que as informações socioambientais não foram objeto de asseguuração por parte da auditoria externa independente. A compilação desses dados envolveu as principais áreas das empresas e não houve a necessidade de reformular os dados publicados nos relatórios anteriores. Este relatório foi submetido ao exame de nível de aplicação da GRI.  GRI 3.13

Para eventuais esclarecimentos está à disposição o *site*: www.itausa.com.br  GRI 3.4



Para facilitar a identificação, o ícone ao lado dos textos aponta o conteúdo correspondente ao indicador GRI.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

GRI 1.1

Ao longo dos anos, o Conglomerado Itaúsa tem trabalhado com o olhar direcionado para o futuro e, nesse sentido, o ano de 2009 foi emblemático. Ao reorganizar sua Governança Corporativa, a *Holding* avançou na busca de um relacionamento mais estreito com seus acionistas, no estabelecimento das condições necessárias para a sustentabilidade de seus negócios e na ampliação dos horizontes para seus investimentos. As medidas adotadas basearam-se em decisões que privilegiam o compromisso com a ética e com a geração de resultados sustentáveis, fundamentos do nosso modo de ser e, a nosso ver, requisitos essenciais para a gestão da Empresa.

A instituição da Governança Corporativa do Conglomerado incluiu a alteração da composição dos Conselhos das empresas. A exemplo do que já acontecia com o Itaú Unibanco Holding S.A., Duratex S.A., Itaotec S.A. e a Elekeiroz S.A. passam a contar com profissionais de mercado e conselheiros independentes.

De outra parte, em 2009, demos passos importantes para a consecução de nossos objetivos estratégicos. No início do segundo semestre, a Duratex S.A. e a Satipel Industrial S.A. se uniram, criando a maior empresa de painéis de madeira reconstruída do Hemisfério Sul e a sétima maior fabricante de louças sanitárias do mundo.



José Carlos Moraes Abreu

Presidente do Conselho de Administração

O Grupo Itaúsa redesenhou a sua Governança Corporativa para ficar ainda mais competitivo e promover o crescimento sustentável das empresas controladas. Visão de longo prazo, alinhamento com a sustentabilidade e excelência de gestão e de resultados são os norteadores de nossa atuação.

No primeiro ano da integração do Itaú Unibanco Holding S.A. e com a associação com a Porto Seguro, ampliamos nossa participação no setor bancário e de seguros.

O Conglomerado Itaúsa continua a crescer de forma ordenada e sustentável. Temos nos empenhado em nos concentrar em nossos objetivos de médio e longo prazo, privilegiando a excelência na gestão, o alinhamento com as demandas da sociedade e a consecução de resultados.

Temos uma visão otimista do futuro e acreditamos que depende apenas de nós a construção de uma empresa que faça jus à sociedade brasileira e a seus anseios de desenvolvimento sustentável.

Mensagem do Presidente

GRI 1.1

O Grupo Itaúsa manteve-se firme em sua trajetória de desenvolvimento em um ano marcado pela incerteza sobre o nível de retomada do crescimento econômico mundial. Felizmente, ainda em 2009, presenciamos sinais de reaquecimento da atividade econômica brasileira, a despeito da queda da produção industrial e das restrições de crédito enfrentadas pelos mercados internacionais em decorrência da crise financeira deflagrada em 2008. Fundamental para essa recuperação foi o rápido reestabelecimento do crédito bancário doméstico que, em dezembro de 2009, alcançou o patamar de 45% do PIB. As condições de crédito também evoluíram significativamente.

As expectativas positivas e a confiança dos mercados na economia brasileira foram confirmadas principalmente a partir do terceiro trimestre do ano, quando os indicadores de emprego, consumo e investimento tornaram patente o acerto das previsões mais otimistas. Diante desse cenário, o conglomerado Itaúsa registrou, em 2009, resultados bastante expressivos.

Com relação às principais empresas controladas, o Itaú Unibanco Holding S.A. comemorou um ano da associação que deu origem ao maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul em ativos, período dedicado ao processo de integração das duas instituições. Nesse ano, elegemos um novo Conselho de Administração e definimos o Comitê Executivo. Foram tomadas decisões relativas ao modelo de negócios e às oportunidades

mercadológicas. Com a celebração do acordo entre Itaú Unibanco e Porto Seguro, surgiu a maior empresa brasileira de seguros no ramo de automóveis e residências.

No mercado de tecnologia, as vendas continuaram em alta. O aumento da renda, a elevação do crédito e a confiança dos consumidores na economia devem manter o ritmo de crescimento das vendas de bens duráveis em 2010. Com a reformulação de sua Governança Corporativa, a Itautec S.A. se vê ainda mais preparada para aproveitar, de modo consistente, as oportunidades de negócios oferecidas por cenário tão promissor.

Em consonância com nossa estratégia de expansão da área industrial, a associação entre a Duratex S.A. e a Satipel Industrial S.A., criou a maior indústria de painéis de madeira reconstituída do Hemisfério Sul. Nossas expectativas positivas para 2010 baseiam-se nos diferenciais competitivos da nova empresa, relacionados à qualidade da gestão, aos ganhos de escala, à diversificação geográfica, à complementaridade de produtos e a um modelo de produção que envolve alto grau de integração.

A indústria brasileira produtora de intermediários químicos de uso industrial foi fortemente influenciada em 2009 pela severidade da crise financeira global e pelo ciclo usual de baixa desta indústria, verificado posteriormente aos grandes investimentos expansionistas do setor.



Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Presidente

Em um ano particularmente difícil para a economia mundial, o Grupo Itaúsa, além de atingir excelentes resultados, promoveu de maneira exemplar a integração entre grandes instituições garantindo o alinhamento gerencial entre as empresas. *Expertise* que, até pela história do Grupo, garante mais solidez para o futuro da *Holding* e das empresas controladas.

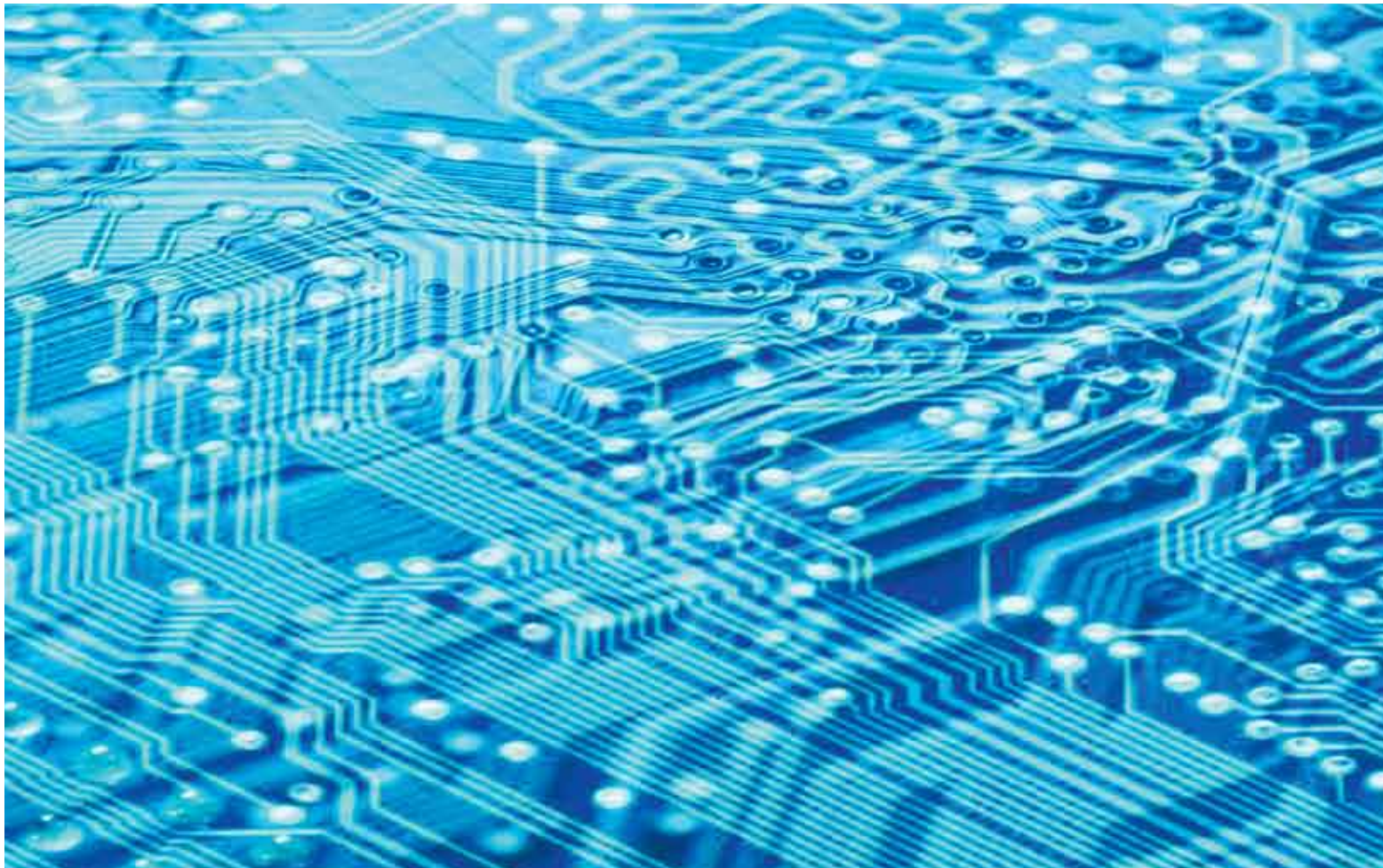
Além disso, a queda dos preços praticados no mercado prejudicou a rentabilidade das empresas desse segmento. Contudo, confirmando a retomada da economia brasileira, a expedição física total dos produtos da Eleikeiroz S.A. em 2009 foi apenas ligeiramente menor do que a do ano anterior. Há sinais claros em toda a indústria da recuperação de volumes e receitas o que reforça nosso otimismo em relação ao desempenho da Eleikeiroz S.A.

Como parte dos reconhecimentos externos registramos, com satisfação, que pela sexta vez a Itaúsa figura no Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) e, pelo terceiro ano consecutivo, como líder em sustentabilidade no setor de Serviços Financeiros.

Para o Grupo Itaúsa, a atuação de suas controladas tem como fundamento o compromisso com a Governança Corporativa e com a atuação sustentável. A nova estrutura de Conselhos tem por objetivo

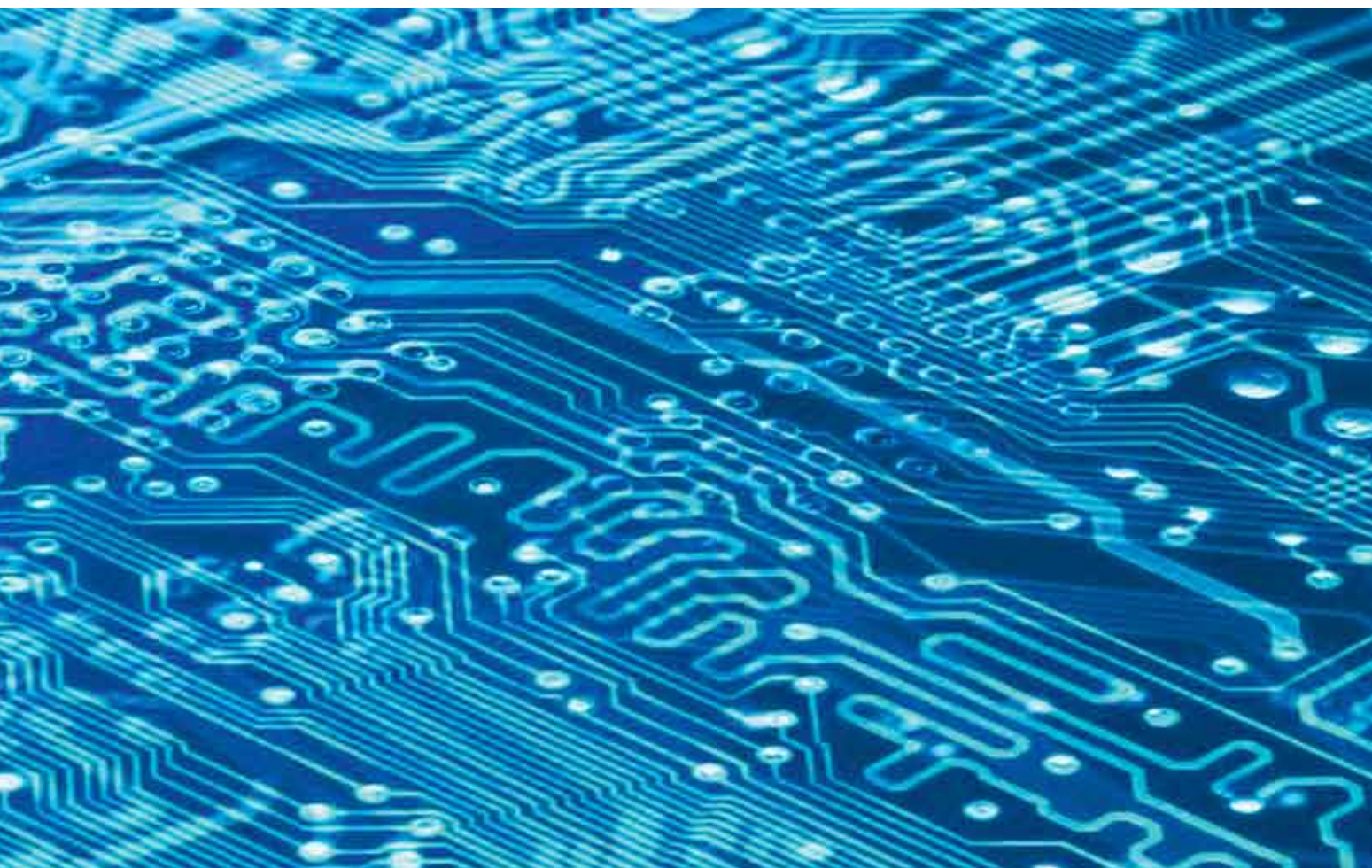
conduzir o Grupo ao aproveitamento de novas oportunidades de negócios e criar ainda mais e melhores condições para o desenvolvimento das pessoas que fazem parte das nossas empresas.

Com o olhar direcionado para o futuro e para a integração cada vez maior entre as organizações que compõem o Grupo Itaúsa, continuaremos a trabalhar para garantir resultados expressivos e relevantes para a sociedade. Queremos agradecer a todos que, ao longo dos anos, têm nos ajudado nessa caminhada.



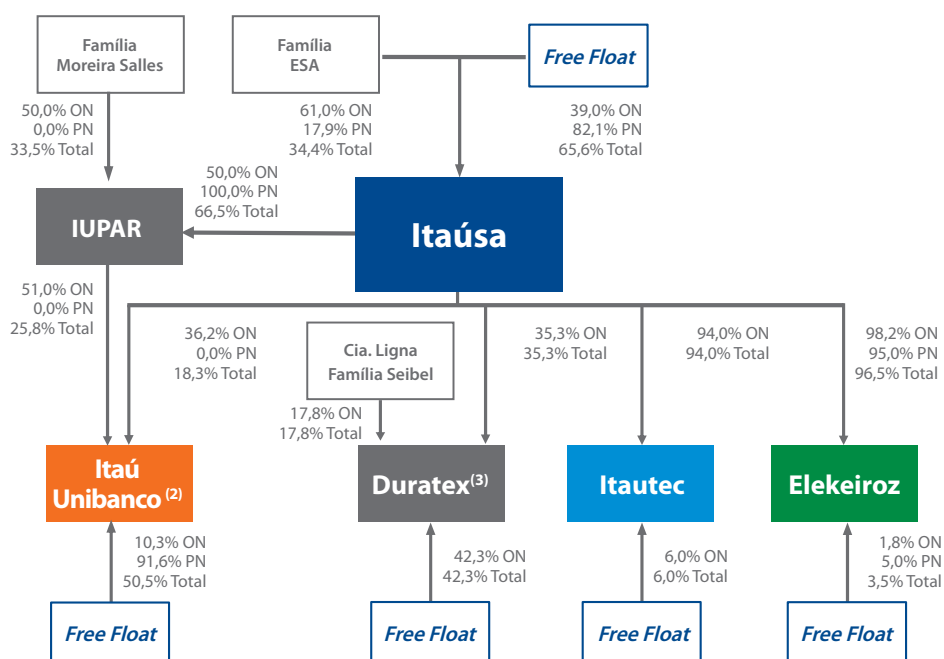
01. O Grupo

Por concentrarem as decisões estratégicas na *Holding*, as empresas elevam os seus níveis de competitividade ao priorizar a inovação tecnológica e o investimento no capital intelectual.



As principais empresas controladas destacam-se nos diversos setores de negócios: Itaú Unibanco Holding S.A. no financeiro, e Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaotec S.A., líderes de seus respectivos ramos industriais.

Estrutura Acionária ⁽¹⁾



(1) Participação direta e indireta.

(2) O Bank of America detém a seguinte participação direta: ON 2,5%, PN 8,4%, Total 5,4%.

(3) A Família Egydio de Souza Aranha (ESA) detém a seguinte participação direta: ON 4,6%.

Filosofia Operacional e Diretrizes Básicas

Concentrando todas as decisões estratégicas na *Holding*, as empresas controladas conseguem alcançar altos níveis de produtividade, capacitando seus colaboradores e desenvolvendo tecnologia para aprimorar permanentemente os produtos e serviços que oferecem ao mercado.

Esse modelo de gestão também garante que os princípios que regem a *Holding* sejam integralmente praticados nas empresas do Grupo. Desenvolvimento das pessoas, ética nos negócios, satisfação dos clientes e geração de valor para os acionistas são premissas incontestáveis que norteiam o trabalho dos cerca de 117 mil colaboradores da Itaúsa e de suas controladas.

Valores

Capital humano, ética nos negócios, satisfação dos clientes e geração de valor para os acionistas são premissas que norteiam o trabalho da Itaúsa.

Filosofia operacional GRI 4.8

- Gestão rigorosa e profissional dos investimentos;
- Participa na elaboração das políticas relacionadas às decisões financeiras das empresas, como endividamento e riscos;
- Autonomia das operações nas empresas controladas;
- Diversidade de operação, com foco definido de negócios.

Diretrizes básicas GRI 4.8

- Valorização do ser humano;
- Ética, responsabilidade social e transparência nos negócios;
- Vocação para expansão com base na tecnologia de gestão e forte base de capital próprio;
- Criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável;
- Trabalho em equipe;
- Formação e desenvolvimento interno de pessoas para ocupar postos de liderança nas empresas.

Visão de Sustentabilidade

A Itaúsa estimula e apoia as empresas controladas a integrar no desenvolvimento de seus negócios práticas sociais, culturais e ambientais de forma a gerar valor para a sociedade em uma cadeia de compartilhamento de riqueza não só econômico-financeira, mas de contribuição às questões de preservação de recursos naturais, acesso ao conhecimento e à cultura e redução das desigualdades sociais.

A gestão da sustentabilidade das principais empresas controladas pela Itaúsa está diretamente ligada à natureza de cada negócio.



Financeiro

No setor financeiro, para fazer jus aos reconhecimentos internacionais de sustentabilidade, o Itaú Unibanco Holding S.A. consolidou em 2009 sua posição em relação ao tema ao divulgar um documento chamado Essência da Sustentabilidade, que após ouvir os públicos de interesse (*stakeholders*), resultou na definição de oito desafios de sustentabilidade prioritários de atuação do Banco.

Os oito desafios que compõem a Essência da Sustentabilidade são:

1. Transparência e governança;
2. Satisfação dos clientes;
3. Critérios socioambientais;
4. Diversidade;
5. Mudanças climáticas;
6. Educação financeira;
7. Microfinanças;
8. Engajamento de *stakeholders*.

A Governança de Sustentabilidade, cujo objetivo é garantir o cumprimento da pauta de compromissos, viabilizando iniciativas, promovendo o aprimoramento de práticas e alinhando o processo de tomada de decisão, foi reforçada com uma estrutura que envolve cerca de 70 executivos, desde membros do Conselho de Administração até gerentes e coordenadores.

O Banco também instituiu e divulgou em 2009 sua Política de Sustentabilidade, já com a integração das linhas mestras das duas organizações (Itaú e Unibanco). A Política de Sustentabilidade estabelece diretrizes que permeiam a estratégia e a gestão perante todas as partes interessadas e estão relacionadas à:

- Gestão dos negócios;
- Produtos e serviços;
- Público interno;
- Relações com fornecedores;
- Clientes;
- Sociedade;
- Meio ambiente.

Para saber mais sobre a Essência da Sustentabilidade, visite: www.itaunibanco.com.br/relatoriodesustentabilidade/pt-br/pdf/essencia.pdf.

Para conhecer a íntegra da Política de Sustentabilidade, acesse: http://ww2.itaubr.com.br/socioambiental/pdf/politica_sustentabilidade_ItauUnibanco.pdf.

Industrial

A Itaúsa instituiu uma gerência de sustentabilidade para o setor industrial que trabalha na integração, no controle e no desenvolvimento de políticas e de melhores práticas nas empresas. O objetivo da unidade corporativa é normatizar e padronizar as ações ambientais das empresas industriais do Grupo.

Em 2007, o trabalho de alinhamento de práticas realizou um mapeamento de riscos ambientais nas fábricas, onde foram levantadas questões sobre os impactos relativos às emissões atmosféricas, resíduos, efluentes e legislação ambiental. Com esse trabalho foi criado um acervo que trouxe metodologia, criou séries históricas para registro e acompanhamento de indicadores, inclusive com quantidade e qualidade de cada item abordado. Desse modo, também foi possível a definição de metas para ações de redução e melhoria.



Essa gestão dá suporte técnico para as plantas industriais e projetos de negócios. São pontos de controles permanentes que atendem à gestão de risco dos processos de produção industrial e que, tendo em vista as constantes atualizações legais, exigem atenção e alinhamento entre as empresas.

Meio Ambiente

As empresas estão preparadas para se diferenciar num cenário em que a questão ambiental é essencial para o setor industrial.

Em fase de trabalhar a informação para promover a disseminação de melhores práticas e sua respectiva divulgação ao mercado, amplia-se o panorama da comunicação externa agregando valor às práticas existentes.

Como resultados nessa área e já no primeiro ano de implementação das diretrizes GRI, a Itautec S.A. foi reconhecida no prêmio de Melhor Relatório Anual 2007, pela Associação Brasileira das Companhias de Capital Aberto (Abrasca). A Elekeiroz seguirá em seu relatório 2009 essas diretrizes, o que propiciará alinhamento total entre todas as empresas da *Holding*.

Ainda dentro do processo de comunicação foi estruturado um canal de comunicação via *e-mail* para oferecer à sociedade o acesso às nossas práticas e posições estratégicas sobre o tema. Esse canal de relacionamento está acessível nos *sites* das empresas onde o interessado pode encaminhar *e-mail* para os endereços:

disk.meio-ambiente@duratex.com.br;

disk.meio-ambiente@elekeiroz.com.br;

disk.meio-ambiente@itautech.com.br.

Duratex

A questão da sustentabilidade na Duratex é primordial. A criação pelo Conselho de Administração do Comitê de Sustentabilidade, a adoção de políticas ambientais específicas às áreas de atuação (Deca, Madeira e Florestal), a adesão ao Chicago Climate Exchange, bolsa em que é possível a negociação dos créditos de carbono gerados pela base florestal da Empresa, são exemplos de ações efetivas que reforçam a imagem corporativa de empresa sensível às questões ligadas à sustentabilidade. Outras ações de destaque são a certificação ambiental FSC – a Duratex é a primeira empresa da América latina a obter essa certificação para o manejo sustentável das florestas plantadas, obtidas pela área florestal em 1995 – a adesão ao Pacto Global da ONU e a adesão, como membro fundador, do Green Building Council Brasil.

A consistência dessas ações contribuiu para que a Empresa tivesse, pelo segundo ano consecutivo, suas ações incluídas no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBovespa.

Elekeiroz

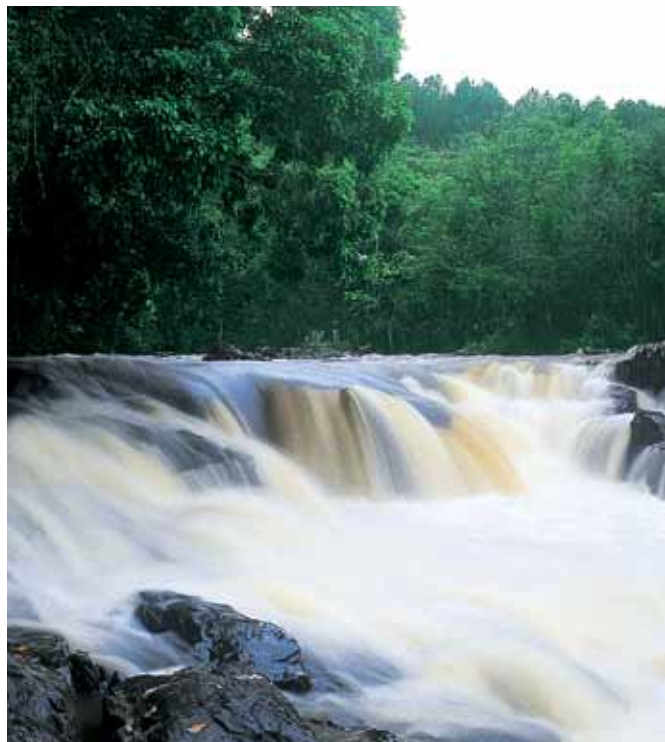
O cuidado com o meio ambiente, o uso racional dos recursos naturais, a segurança na produção e na movimentação dos produtos, interna e externamente, estão contemplados na gestão da Empresa. Com base no Programa Atuação Responsável, a Elekeiroz vem estruturando um sistema de gestão que agrupa todas as iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável e que inclui o compromisso com a comunidade do entorno das unidades fabris e com o setor mundial para a redução das emissões de carbono.

Itautec

A consolidação das ações ambientais desenvolvidas pela Itautec ao longo dos anos permitiu que a Empresa se tornasse referência no mercado de tecnologia, quanto aos compromissos e ações alinhadas à sustentabilidade. Com sistema de gestão ambiental implantado desde 2001 e certificado desde 2003, com base na NBR ISO14001², a Itautec mantém e aprimora seus sistemas e compromissos com a melhoria contínua por meio da:

- Política ambiental que busca a sustentabilidade ambiental, social e econômica, com inovação tecnológica, assegurando qualidade, produtividade e competitividade nos mercados em que atua e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.
- Geração de produtos da chamada TI verde, os conceitos de sustentabilidade são considerados na concepção, fabricação e descarte dos equipamentos no final da vida útil.

- E nos conceitos e práticas da reciclagem, sendo a primeira empresa a desenvolver, em 2003, um processo que viabiliza a reciclagem de produtos eletroeletrônicos e que hoje é referência no setor de atuação. Esse processo permite que os equipamentos sejam recebidos, desmontados, descaracterizados, pesados e após segregação das partes por tipo de material, cada um é encaminhado a recicladores homologados e específicos para o processamento e destinação final. Ao serem recicladas, essas matérias-primas são reinseridas na cadeia para a produção de novos produtos.



² Essa norma técnica tem o objetivo de disponibilizar às organizações, elementos de um sistema de gestão ambiental (SGA) eficaz e auxiliá-las a alcançar suas metas ambientais e econômicas.

Estratégia de Atuação

A própria razão de ser da Itaúsa é seu principal diferencial competitivo: traçar as grandes estratégias do Conglomerado e tomar decisões financeiras abrangentes que determinam o planejamento macroeconômico das empresas controladas pela *Holding*.

Com isso, essas empresas ganham agilidade para concentrar seus esforços na operação de seus negócios específicos, produzindo com mais qualidade, gerando mais valor para seus públicos de relacionamento e prestando melhores serviços aos seus clientes.

No setor financeiro, as prioridades para o Itaú Unibanco são consolidar a atuação no Brasil, apoiar o crescimento das operações de crédito e ampliar o ganho de escala, em todos os segmentos de clientes, e preparar a Organização e os colaboradores para atuarem em um banco que também compete no mercado internacional.

Líder no mercado nacional de cartões de crédito, com participação de 37,5% no faturamento do setor, a integração das operações das empresas Itaucard, Unicard e Hipercard criou a maior emissora de cartões do País. Itaucard e Unicard oferecem atualmente um amplo portfólio de produtos para 23,4 milhões de clientes correntistas e não correntistas.

Mais crédito ao consumo de bens duráveis – no final de 2009, o saldo da carteira de financiamento de veículos do Itaú Unibanco, no Brasil, totalizou R\$ 52,2 bilhões. No setor imobiliário, as operações unificadas das duas instituições somavam uma carteira de crédito da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

Soma-se a esse cenário favorável a associação com a Porto Seguro, criando a maior empresa brasileira do ramo, com 3,4 milhões de automóveis e 1,2 milhão de residências seguradas.

Para ampliar a presença do Itaú Unibanco na comunidade internacional foi criado o Conselho Consultivo Internacional, formado por dez líderes empresariais e acadêmicos de várias nacionalidades com experiências relevantes e destacadas no mundo das finanças.

37,5%

É a participação do Itaú Unibanco no faturamento do mercado de cartões de crédito.

No setor industrial, a Duratex encerrou 2009 com cerca de 215 mil hectares de terras com florestas plantadas próprias, de arrendamento e fomento que lhe garantem elevado grau de autosuficiência no abastecimento de matéria-prima, importante diferencial face à concorrência. Outros importantes diferenciais estão baseados na diversificação geográfica da localização de suas plantas, próximas aos principais mercados consumidores localizados no Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil, a complementaridade e diversificação das linhas de produtos, uma forte rede de assistência pré e pós-venda, plantas modernas e com elevado grau de integração de processos, dentre outros.

A Itaotec, por sua vez, tem como prioridade estratégica atuar em segmentos de alta tecnologia e maior valor agregado, por meio do desenvolvimento de produtos e soluções em automações bancária e comercial, informática e serviços em *outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações. Para isso, investiu, em 2009, R\$ 60,7 milhões no desenvolvimento de *hardwares* e *softwares* alinhados com o que há de mais avançado no mercado mundial, e investe permanentemente na capacitação profissional de sua equipe técnica, composta por mais de 2.000 profissionais.

Desde 2008 a Itaotec tem o “Selo Verde”, criado pela Universidade de São Paulo (USP) para reconhecer produtos fabricados com critérios de sustentabilidade a serem adquiridos por essa prestigiada instituição de ensino, que como premissa recomenda a aderência aos princípios definidos pela diretiva europeia *Restriction of Certain Hazardous Substances* (RoHS), que estabelece restrições para metais e componentes nocivos ao meio ambiente.

Na produção, a Itaotec, além de seguir as diretrizes internacionais *Restriction of Certain Hazardous Substances* (RoHS), adota também a *Waste Electrical and Electronic Equipment* (Weee) que prevê que resíduos resultantes do descarte de equipamentos eletrônicos terão destinação adequada após sua vida útil. O produto ATMCX3 é a primeira linha de equipamentos de automação bancária em conformidade com a RoHS.

Ao final do ano, 100% das placas utilizadas em *desktops*, *notebooks*, *netbooks* e servidores foram fabricadas de acordo com a diretiva RoHS, sem chumbo em sua composição, processo que se iniciou em 2006. A Itaotec fortaleceu seu portfólio de produtos e lançou os modelos SM3322 e ST4262 que farão parte da plataforma “Performance”, que contempla os microcomputadores *tops* de linha, com tecnologia de ponta e alto desempenho.

Os produtos da Elekeiroz estão presentes nos principais setores da indústria e da economia, tais como: construção civil, calçados e vestuário, automotivo, comunicação visual e publicidade, tintas e *coatings*, aditivos alimentares e agricultura. Essa ampla carteira de negócios confere à Empresa importante diferencial competitivo em razão da diluição de riscos e do aproveitamento de oportunidades decorrentes das oscilações dos mercados.

Em adição aos produtos oriundos do processo integrado de Oxo Álcoois, Anidridos Maleico e Ftálico, Plastificantes e Ácido 2-Etil Hexanoico, a Elekeiroz produz outros intermediários químicos orgânicos: Formol, Concentrado Ureia Formol, e Resinas Poliéster Insaturado. O setor de inorgânicos está representado pela produção de Ácido Sulfúrico.

A posição de liderança nos mercados brasileiros e latino-americano dos principais produtos orgânicos da Elekeiroz, em alguns deles figurando como a única produtora, contribui de forma significativa para a sustentabilidade da Companhia em um mercado globalizado e cada vez mais competitivo.

As Empresas do Grupo

Duratex S.A. GRI 2.9

Duratex amplia a liderança em seus mercados

O ano de 2009 ficará marcado pela associação entre a Duratex e a Satipel, que propiciou a criação da maior indústria de painéis de madeira reconstituída do Hemisfério Sul. A nova empresa, líder em seus setores de atuação, conseguiu reforçar suas vantagens competitivas, baseadas na qualidade de sua gestão, em ganhos de escala, diversificação geográfica, complementaridade de produtos e um modelo de produção com alto grau de integração. Destaca-se a conclusão e início de operação de três novas plantas de painéis, duas de MDF e uma de MDP, que agregam aproximadamente 1,8 milhão de m³ de capacidade aos 2,0 milhões existentes.

Com o processo de associação correndo dentro do esperado e os principais projetos de expansão de capacidade produtiva concluídos, os esforços passam a se concentrar na conclusão de três objetivos: a construção de uma unidade própria para a fabricação de resinas que deverá suprir a necessidade total dessa matéria-prima nas unidades de MDF localizadas em São Paulo; a expansão da capacidade produtiva da Deca, para atender à demanda crescente por produtos de acabamento voltados para a construção civil; e a implantação de um novo sistema informático integrado, fornecido pela SAP³, que contribuirá para uma maior integração dos processos.

Na divisão de negócios Madeira, o volume de expedição se manteve estável com retração de 15% na receita líquida, em razão da queda nos preços e no volume menor proveniente do mercado externo. A divisão de negócios Deca, que atende os setores de construção e decoração, obteve expressivo desempenho com um volume expedido de 19,8 milhões de peças, em 2009, o que representou um aumento de 12,7% em relação ao ano anterior. A receita líquida dessa divisão teve incremento de 8,4%, totalizando R\$ 757,2 milhões, desempenho muito superior à média da indústria de material de construção.

Para 2010, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420 milhões, dos quais aproximadamente 70% serão direcionados para a Divisão Madeira para o plantio de florestas próprias, conclusão de uma unidade de fabricação de resinas e a aquisição de equipamentos periféricos para adequá-los à nova capacidade de prensa de 700 mil m³ anuais na unidade de Taquari/RS. Na Divisão Deca, os investimentos deverão ser canalizados para a expansão de capacidade, acompanhando o bom momento pelo qual atravessa o setor da construção no País.

Saiba mais sobre a Duratex em: www.duratex.com.br/.



³ Sistema integrado de gestão empresarial procura contemplar a empresa como um todo, dividido em módulos, onde cada módulo corresponde a uma área específica.

Elekeiroz S.A.

Um ano de muitos desafios e marcado pelo aprimoramento da gestão

A Elekeiroz também promoveu a reformulação de sua governança, com o fortalecimento do Conselho de Administração, que passará a contar com um grupo de conselheiros independentes, representando 38% do total.

Como consequência do forte e imediato impacto da crise global sobre a indústria petroquímica que derrubou os preços internacionais e da forte valorização do real em relação ao dólar, a receita bruta de R\$ 712,8 milhões e a líquida de R\$ 571,2 milhões recuaram 35% em relação ao ano anterior. No entanto, ainda ao longo de 2009, a Elekeiroz iniciou sustentada trajetória de recuperação. A receita bruta do primeiro trimestre de 2009, de R\$ 159,8 milhões, que havia sido 44,3% inferior a de igual período de 2008, já no quarto trimestre de 2009 alcançou R\$ 192,8 milhões com queda de apenas 10% também em relação ao período equivalente do ano anterior, demonstrando a consolidação do processo de recuperação em curso.

Ainda no primeiro trimestre de 2009, como evento não recorrente, a Empresa realizou uma redução de R\$ 44,3 milhões no valor de seus estoques para adequá-los aos novos preços vigentes no período imediato do pós-crise. Em consequência, foi registrado um prejuízo operacional de R\$ 21,5 milhões contra um lucro operacional de R\$ 105,5 milhões do ano anterior. Após a apuração do decorrente crédito tributário sobre prejuízos fiscais, e no limite de sua potencial recuperação em futuro imediato, a Elekeiroz

alcançou um lucro líquido final de R\$ 3,8 milhões contra os R\$ 81,2 milhões de 2008 e um Ebitda negativo de R\$ 0,4 milhão em relação aos R\$ 126,2 milhões em 2008.

Saiba mais sobre a Elekeiroz em: www.elekeiroz.com.br/.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Rápida integração e ganhos de escala

Em 3 de novembro de 2009, completou-se um ano da associação que originou o Itaú Unibanco Holding S.A., o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul em ativos, com cerca de 102 mil colaboradores e 39,8 milhões de clientes.

Com a eleição do Conselho de Administração e a definição do Comitê Executivo, foram tomadas decisões relativas ao modelo de negócios e oportunidades mercadológicas. Durante o ano os resultados da integração das operações superaram as expectativas.

Em agosto de 2009, teve início a unificação das agências Unibanco com a plataforma do Itaú, processo que deve se estender até o fim de 2010. Naquele mesmo mês, foi celebrada a associação com a Porto Seguro, criando a Itaú Seguros de Auto e Residência S.A, empresa brasileira que ocupa posição de destaque no ramo de seguros, com 3,4 milhões de automóveis e 1,2 milhão de imóveis segurados.

No Brasil, o desempenho da carteira de crédito para pessoa física atingiu R\$ 103,1 bilhões, com crescimento de 10,7% em comparação com 2008. O segmento de grandes empresas alcançou um resultado de R\$ 88,9 bilhões, e o de micro, pequenas e médias empresas, somou R\$ 61 bilhões aos R\$ 278,4 bilhões da carteira de crédito total, incluindo avais e fianças.

Como líder no setor de cartões de crédito, o Banco oferece produtos para mais de 23,4 milhões de clientes correntistas e não correntistas.

O saldo da carteira de veículos pessoa física atingiu R\$ 52,3 bilhões e no mercado imobiliário, a carteira de crédito totalizou R\$ 8,5 bilhões. Para as operações de seguros, previdência e capitalização o saldo atingiu R\$ 52,4 bilhões de provisões técnicas para os três segmentos, já considerando os 30% de participação na Porto Seguro.

Por meio do banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias totalizando R\$ 17,8 bilhões e de operações de securitização com um total de R\$ 1,4 bilhão, em 2009. No segmento de renda variável, o Itaú BBA coordenou ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 14,2 bilhões e também prestou serviços de assessoria financeira em fusões e aquisições num volume total de transações que correspondeu a R\$ 19,9 bilhões.

O lucro líquido de 2009 foi de R\$ 10,1 bilhões, com rentabilidade de 21,4% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 10,5 bilhões, com rentabilidade de 22,3%. O Itaú Unibanco Holding S.A. recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no montante de R\$ 14,1 bilhões no período. O Banco também reteve e repassou tributos que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira no montante de R\$ 8,1 bilhões. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 50,7 bilhões em 31 de dezembro de 2009.

Saiba mais sobre o Itaú Unibanco Holding S.A. em:

www.itaunibanco.com.br/ri.



Itautec S.A.

Mudanças para crescer

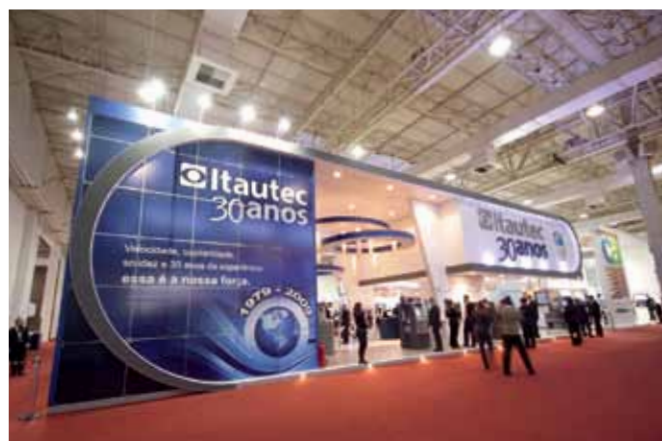
Como evento subsequente, em fevereiro de 2010, a Itautec anunciou a reformulação de sua governança, com o fortalecimento do Conselho de Administração e a contratação do novo CEO. Esse movimento é decorrente de amplo planejamento do Grupo Itaúsa, que tem investido de forma consistente na expansão de sua área industrial. Essa estratégia reflete o contínuo monitoramento do cenário econômico e o aproveitamento das excelentes oportunidades de crescimento, surgidas no mercado de tecnologia no Brasil e no exterior.

Além da mudança na presidência, o Conselho foi reforçado por um grupo de conselheiros independentes, que foram líderes de grandes companhias, com profundo conhecimento dos setores de atuação da Empresa e de todas as etapas do desenvolvimento de produtos. Com a liderança do novo CEO, a Itautec agrega ao seu bem-sucedido histórico no desenvolvimento de novas tecnologias e inovação o propósito de atingir um novo patamar de negócios, que trará benefícios a todas as esferas do relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores.

A receita bruta de vendas e serviços acumulada de 2009 atingiu R\$ 2,1 bilhões, superior em 5,1% à obtida em 2008, o que demonstra a recuperação do setor de tecnologia da informação no mercado interno. O lucro bruto foi de R\$ 355,6 milhões, superior em 20,3% ao obtido em 2008, resultando em uma margem bruta de 19,0%, 2,5 p.p. maior do que a registrada no ano anterior.

O Ebitda de 2009 atingiu R\$ 86,9 milhões, 4,1% superior ao registrado em 2008, resultado da melhora da margem bruta, em razão da maior participação de produtos de maior valor agregado. O lucro líquido do exercício foi R\$ 53,6 milhões, registrando crescimento de 32,1% em relação ao ano anterior e representando um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 11,4%.

Saiba mais sobre a Itautec em: www.itaute.com.br.






02. Governança Corporativa GRI 4.1

As estruturas de governança do Grupo alcançaram novo patamar ao promover mudanças que visam garantir a competitividade dos negócios.



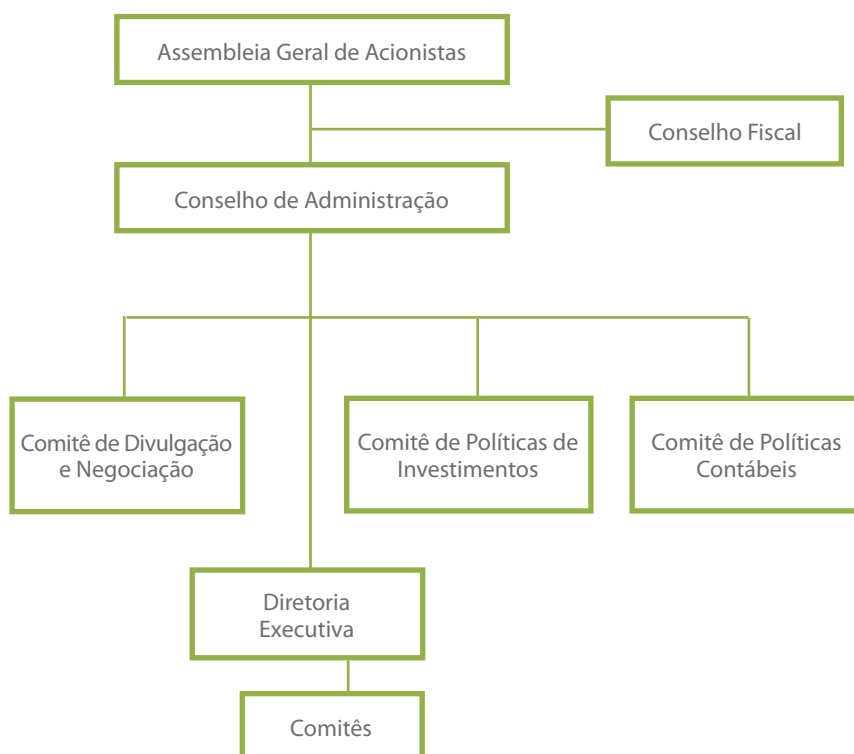
Nosso Compromisso

No modelo de governança corporativa adotado pela Itaúsa por suas controladas, os Conselhos de Administração deixam de ter apenas um papel de prestação de contas para assumirem, também, funções estratégicas para o Grupo. O trabalho iniciado nos últimos três anos tem investido na independência da composição dos Conselhos do Grupo e mantido o equilíbrio e a harmonia entre os investidores. O presidente do Conselho de Administração da Itaúsa não acumula a função de diretor onde a composição desse órgão não prevê a inclusão de membros independentes.  GRI 4.2, 4.3

Conforme o planejamento sucessório da Itaúsa e alinhado às melhores práticas de governança do mercado, em 2009 foram feitas alterações nos Conselhos de Administração das empresas,

que reafirmam a conduta ética na administração dos negócios, a transparência, as boas práticas de governança, a vocação para o desenvolvimento e a busca de resultados e *performance* com sustentabilidade, visando sempre à criação de valor para os acionistas e para a sociedade.

Foram mudanças pautadas na inspiração, nos ensinamentos e valores e nas lições que Olavo Setubal deixou ao Grupo e que, sem dúvida, direcionam todos a continuarem sua obra. Os novos Conselhos de Administração do Grupo são compostos por pessoas que ajudaram a construir a Itaúsa e suas controladas com as significativas dimensões atuais e que, mais uma vez, dão importante contribuição para estruturação do futuro.



Conselhos e Diretoria Executiva

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Conselho de Administração

Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Carlos da Camara Pestana

Maria de Lourdes Egydio Villela

Conselheiros

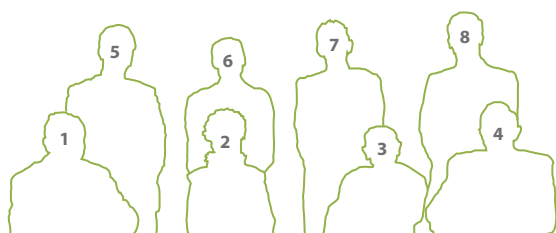
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino



1_ Carlos da Camara Pestana

2_ Maria de Lourdes Egydio Villela

3_ José Carlos Moraes Abreu

4_ Paulo Setubal

5_ Ricardo Egydio Setubal

6_ Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

7_ Alfredo Egydio Setubal

8_ Rodolfo Villela Marino

Conselho Fiscal

A Lei nº 6.404/76, conforme alterada, define o Conselho Fiscal como um órgão de defesa dos interesses dos acionistas. Ele tem o papel de fiscalizar os atos da administração e emitir pareceres e opiniões sobre as atividades da Empresa, principalmente no tocante às demonstrações contábeis, podendo (ou não) ser instalado anualmente pela Assembleia Geral dos Acionistas. Instalado ininterruptamente desde 1997, é composto de três a cinco membros, contando, atualmente, com três profissionais independentes do grupo controlador, sendo que um deles é eleito pelos acionistas preferencialistas.

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Marcos de Andrade Reis Villela
Paulo Ricardo Moraes Amaral

Comitês

Nossos comitês são ligados ao Conselho e têm por finalidade auxiliar na gestão e na tomada de decisão estratégica.

Comitê de Divulgação e Negociação

Sua atuação abrange um leque de ações internas, destinadas a melhorar o fluxo de informação e zelar pela conduta ética de seus administradores e colaboradores signatários das Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e a de Negociação de Valores

Mobiliários, de modo a preservar a transparência, a qualidade, a igualdade e a segurança das informações prestadas aos acionistas, aos investidores, à imprensa, às autoridades governamentais e aos demais agentes do mercado de capitais.

Presidente

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho

Membros

Alfredo Egidio Setubal
Henri Penchas
Ricardo Egidio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Comitê de Políticas de Investimento

A principal função desse comitê é discutir assuntos relevantes e que possam ter forte impacto nos negócios da *Holding* e suas empresas. Todas as funções visam a apoiar o Conselho de Administração na discussão com a Diretoria das empresas sobre as diretrizes estratégicas e temas de negócio. As atribuições abrangem desde oportunidades de investimentos e diretrizes orçamentárias até aconselhamento e apoio ao Diretor-Presidente, no monitoramento da estratégia corporativa. O fórum é apoiado pelo subcomitê de cenários econômicos que municia o Conselho de Administração com dados macroeconômicos, de forma a apoiar suas reflexões sobre a definição de estratégias, investimentos e orçamentos.

Presidente

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Membros

Alfredo Egydio Setubal

Fernando Marques Oliveira

Henri Penchas

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Rodolfo Villela Marino

Comitê de Políticas Contábeis

Compete a esse Comitê revisar e aprovar as políticas e os procedimentos contábeis. Ele é composto por pessoas eleitas anualmente pelo Conselho de Administração entre os membros desse próprio Conselho, da Diretoria da sociedade e de sociedades controladas e entre profissionais de comprovado conhecimento nas áreas de investimentos, mercado de capitais, contabilidade e auditoria.

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Membros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Henri Penchas

Diretoria**Diretor-Presidente**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Diretores Vice-Presidentes

Henri Penchas

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretor Executivo

Renato Roberto Cuoco

Comitês

A Itaúsa ampliou os fóruns internos e de gestão do conhecimento para o trabalho técnico em comitês. Os comitês, subordinados à Diretoria, foram instituídos também como uma forma de integrar as empresas, compartilhando melhores práticas ou alinhamentos estratégicos. A *Holding* distribuiu os comitês em assuntos específicos como riscos e ética, pessoas, meio ambiente e energia.

Para conhecer a experiência dos membros da administração, acesse: www.itausa.com.br.

Mercado de Capitais



Assim como a Itaúsa, as principais empresas controladas também são companhias de capital aberto e com ações listadas em Bolsa. Por meio da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, de reuniões com analistas, assembleias e dos tradicionais canais de comunicação, a Itaúsa e suas controladas têm por princípio a divulgação de informações completas e tempestivas relacionadas à Companhia.

Para reforçar o compromisso do Grupo com a governança corporativa, a transparência e a disseminação da cultura do mercado de capitais, a Itaúsa promove reuniões públicas anuais em parceria com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) para discutir seus resultados, estratégias e perspectivas para o futuro. Desde 2001, foram realizadas nove reuniões com analistas. GRI 4.4

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. 31 de dezembro de 2009

Em milhões

QUANTIDADES

Quantidade de Acionistas (em unidades)*	32.036
Total de Ações Preferenciais	2.670
Total de Ações Ordinárias	1.670
Total de Ações	4.347
Ações Preferenciais (Controladores/Administradores)	481
Ações Ordinárias (Controladores/Administradores)	1.019
Total de Ações (Controladores/Administradores)	1.500
Ações Preferenciais em Tesouraria	1
Ações Ordinárias em Tesouraria	0
Total de Ações em Tesouraria	1
Ações Preferenciais em Circulação	2.194
Ações Ordinárias em Circulação	651
Total de Ações em Circulação	2.845

Dezembro de 2009	Distribuição de Ações Ordinárias	Distribuição de Ações Preferenciais	Distribuição Total de Ações
Controladoras	61,02%	17,98%	34,51%
Tesouraria	0,00%	0,05%	0,03%
Free Float	38,98%	81,97%	65,45%

*Referente a dezembro/09

Desempenho das ações

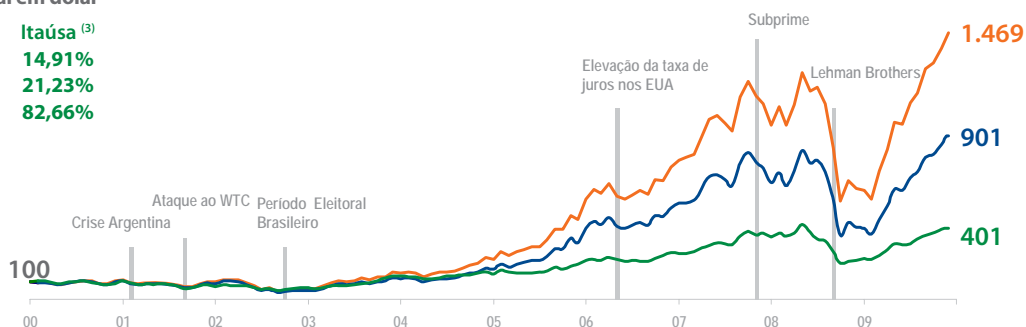
O desempenho dos papéis da Itaúsa no mercado de ações obteve crescimento expressivo, mesmo em um ano afetado por oscilações dos mercados. Em 2009, as ações preferências da Itaúsa (ITSA4) tiveram um Volume de Negociação equivalente a quase

R\$ 18,9 bilhões, o que representa um incremento de 11,84% em relação a 2007. Essa movimentação representa um aumento de R\$140 milhões, ou 0,75%, quando comparado com ao mesmo período de 2008.

Evolução de US\$ 100 investidos em 31 de Dezembro de 1999 até 31 de Dezembro de 2009

	Valorização Média Anual em dólar		
	Itaúsa ⁽¹⁾	Itaúsa ⁽²⁾	Itaúsa ⁽³⁾
10 anos	30,83%	24,58%	14,91%
5 anos	44,91%	39,55%	21,23%
12 meses	132,99%	119,67%	82,66%

- (1) Com reinvestimento de Dividendos
- (2) Sem reinvestimento de Dividendos
- (3) Ibovespa

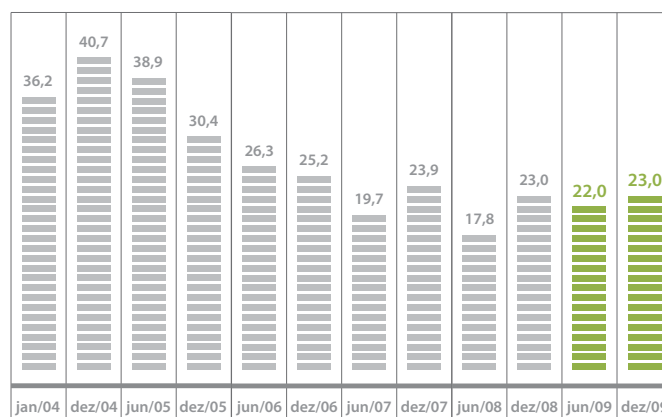


Desconto Itaúsa

Desde dezembro de 2005, a Itaúsa divulga mensalmente no *site* de relações com investidores uma seção denominada “Desconto Itaúsa”. Esse desconto é atribuído pelo mercado ao valor das ações da Companhia se comparado à soma do valor de mercado de suas participações nas subsidiárias. Para efeito desse cálculo, é considerada a cotação das ações mais líquidas, sendo estimado o valor de mercado total da Companhia e de suas subsidiárias.

O *site* (www.itausa.com.br) contém descrição pormenorizada do cálculo realizado para se obter o valor de referido desconto.

Em %



Desempenho financeiro  GRI EC1

Principais Indicadores de Resultado da Itaúsa Consolidado

R\$ milhões	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08
Lucro Líquido	3.930	2.700	7.812	2.732	11.742	5.431
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	3.948	4.077	7.888	4.903	11.836	8.980
Patrimônio Líquido	19.786	16.592	38.170	31.691	57.956	48.283
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,5%	16,5%	22,3%	12,8%	22,1%	14,4%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,6%	24,9%	22,5%	22,9%	22,2%	23,8%

Principais Indicadores Financeiros

	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08	Evolução%
Resultados por ação – em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	0,90	0,70	29,2
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,91	1,05	(13,5)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	1,00	1,05	(5,0)
Valor Patrimonial da Controladora	4,55	4,27	6,5
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,28	0,33	(14,5)
Preço da Ação PN ⁽¹⁾	11,83	8,01	47,7
Capitalização de Mercado ⁽²⁾ – em R\$ milhões	51.411	31.091	65,4

(1) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

	Janeiro a Dezembro	Área de Serviços Financeiros		Área Industrial			Consolidado/ Conglomerado ⁽¹⁾
		Itaú Unibanco Holding S.A. ^(*)	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.		
Ativos Totais	2009	608.273	4.354	1.298	584	615.962	
	2008	637.202	3.395	1.219	659	643.201	
Receitas Operacionais ⁽²⁾	2009	112.181	2.013	1.872	571	115.681	
	2008	82.337	1.914	1.787	878	83.282	
Lucro Líquido	2009	10.067	181	54	4	11.742	
	2008	7.803	314	41	81	5.431	
Patrimônio Líquido	2009	50.683	2.372	496	443	57.956	
	2008	43.664	1.641	453	441	48.283	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) ⁽³⁾	2009	21,4%	9,1%	11,4%	0,9%	22,1%	
	2008	22,1%	19,1%	9,2%	19,2%	14,4%	
Geração Interna de Recursos ⁽⁴⁾	2009	35.001	301	35	(14)	36.013	
	2008	17.126	145	94	96	16.930	

(*) Inclui o Resultado do Unibanco do 4º trimestre de 2008.

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

• Itaú Unibanco: Receitas de Intermediação Financeira, Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, Receitas de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização, Resultado de Participação em Coligadas e Outras Receitas Operacionais. • Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set + dez)/5).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Gestão de Riscos GRI 1.2

Por meio de uma cultura, processos e estrutura relativos a perceber oportunidades enquanto se gerencia efeitos adversos, o Grupo fundamenta sua tomada de decisões utilizando ferramentas de análise que permitem a realização de operações sofisticadas e rentáveis de forma segura.

Na área financeira, a gestão de riscos do Itaú Unibanco incorpora as melhores soluções por meio do Comitê de Gestão de Riscos e de Capital que, baseando-se nas práticas de governança corporativa recomendadas por organismos internacionais e pelo Acordo de Basileia II, estabelece limites de exposição e acompanha a implementação das políticas e metodologias de gestão.

Em 2009, o Banco unificou conceitos e procedimentos e revisou a estrutura de gerenciamento de riscos de modo a diferenciar as atividades de negócio das de gestão e de controle. As principais categorias de risco estão identificadas da seguinte forma:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de subscrição;
- Indicadores de risco de mercado;
- Risco socioambiental nas operações de crédito.

Na área industrial da Itaúsa, comitês dão suporte à gestão de riscos, de forma a prevenir adversidades.

A Elekeiroz busca minimizar seus riscos por meio de constante análise dos fatores aos quais está exposta e que possam impactar negativamente os seus negócios, o resultado das suas operações e a sua situação financeira. Mudanças no cenário macroeconômico, bem como no setor de atuação são monitoradas, permitindo ações corretivas ou mudanças de posicionamento, quando necessário. Entre outras, são mantidas sob análise e controle contínuos as seguintes variáveis:

- *Mix* planejado de vendas internas e externas, buscando otimização das margens e dos resultados;
- Vendas destinadas a clientes em diversos e importantes setores da economia;
- Liderança e elevadas participações nos diversos mercados de atuação;
- O maior cliente responde por menos de 5% do faturamento total da Empresa;
- Baixo grau de endividamento, que, somado à saudável geração própria de caixa, diminui o risco de altas despesas com juros;
- Política conservadora na gestão do caixa e das aplicações financeiras, evitando a necessidade de outros instrumentos de proteção;
- Qualidade dos produtos reconhecida nacional e internacionalmente.

Na Itaotec, a orientação é dar prioridade a:

- Atualização tecnológica, por meio de convênios com instituições de ensino e pesquisa;
- Investimento para atender às exigências ambientais;
- Grande capilaridade para atendimento e prospecção;
- Manutenção de uma base de clientes pulverizada, com análise criteriosa para concessão de crédito;
- Análise periódica de cenários e seleção rigorosa de fornecedores, para evitar interrupção na entrega de matérias-primas. Em alguns casos, como no de placas para computadores, busca a autossuficiência;
- Monitoramento constante de seus estoques para evitar a obsolescência;
- Aplicações financeiras exclusivamente com instituições de primeira linha;
- Operações de *hedge* para proteção contra oscilações cambiais.
- Seguro dos principais ativos, além de amplo programa de manutenção preventiva das instalações;
- Calendário de licitações previstas, para identificar oportunidades de negócios.

A Duratex reduz a vulnerabilidade de suas operações da seguinte forma:

- Adoção de operações de *hedge* para reduzir sua exposição à variação cambial incidente sobre a dívida contraída em moeda estrangeira, principalmente;
- Minimização dos riscos no suprimento de matéria-prima com a manutenção da base diversificada de fornecedores e, no caso estratégico do fornecimento de madeira, conta com autossuficiência florestal assegurada por um programa de reflorestamento sustentável;
- Decisão estratégica de explorar segmentos de maior valor agregado e rentabilidade superior, especialmente com o lançamento de linhas para os segmentos de alto padrão de consumo;
- Venda pulverizada para mais de 28 mil clientes em todo o País, o que reduz o risco de crédito;
- Investimentos em tecnologia, especialmente voltados para a automação da produção, permitindo melhoria de produtividade e redução de custos;
- Provisionamento de contingências judiciais baseado em análise periódica das demandas;
- Rigoroso respeito às legislações aplicáveis;
- Adoção de ações de fortalecimento do relacionamento com formadores de opinião e consumidores, com a realização de treinamento técnico para arquitetos, decoradores, balconistas, marceneiros e instaladores hidráulicos, dentre outros públicos;
- Manutenção de seguro de suas unidades, com rígido controle de todas as operações.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis sob controle da Itaúsa estão posicionados com marcas que reúnem ao mesmo tempo tradição, credibilidade e alta *performance* em seus respectivos ramos de atuação. Nesse cenário destacamos os principais itens de valorização dos ativos do grupo Itaúsa.



Em 2009, o Itaú Unibanco Holding S.A. foi considerado a segunda marca mais valiosa do Brasil, pela Brand Finance e pela Brand Analytics, sendo incluído no *Anuário de Marcas 2009: As 100 Empresas de Maior Prestígio no Brasil*, organizado pela revista *Época Negócios*.

A Duratex, por sua vez, se beneficia comercialmente por manter em seu *mix* de produtos marcas líderes de mercado, como Deca, Hydra, Durafloor, além da própria marca Duratex, ativos de amplo reconhecimento nos setores de metais, louças sanitárias, pisos laminados e produtos de madeira.

Pela sua história e presença no mercado, esses produtos atraem clientes convencidos de sua qualidade funcional, *design* atualizado, relacionamento ético e transparente com seus públicos de interesse, política de valorização dos colaboradores e as iniciativas de respeito ao meio ambiente. Como ferramentas de fortalecimento da imagem corporativa, destacam-se as certificações ISO14001 e FSC⁴, além da participação, como membro fundador do *Green Building Council*, e membro da *Chicago Climate Exchange*.

⁴ O FSC (Forest Stewardship Council) desenvolve e promove normas internacionais para certificação dos empreendimentos florestais de acordo com os princípios e critérios de manejo sustentável.

As fusões da Duratex com a Satipel e do Itaú com o Unibanco permitiram a criação de novas empresas, que reforçam suas lideranças nos setores de atuação e suas vantagens competitivas baseadas, dentre outros fatores, na qualidade de sua gestão, em ganhos de escala, diversificação geográfica, complementaridade de produtos e o modelo de produção com alto grau de integração.

149^a

maior empresa do mundo, a Itaúsa garante forte presença nos mercados nacional e internacional.

A Elekeiroz, cujas atividades se iniciaram há 115 anos, também detém inequívoco reconhecimento de seus diversos públicos como sendo um fornecedor confiável de produtos químicos e petroquímicos de alta qualidade e certificados pela ISO 9001. Além disso, com seus principais produtos, possui destacada liderança nos mercados brasileiros e latino-americano.

Outra empresa do Grupo, a Itautec, ampliou sua presença no mercado nacional e internacional de microcomputadores e de automação bancária e comercial, com a oferta de produtos de ponta fabricados com *design* atualizado e de alto desempenho. Um exemplo de novo produto em 2009 foi o InfoWay 3D, o computador que vai revolucionar a experiência com *games*, filmes e fotos, pois proporciona a visualização do conteúdo em terceira dimensão (3D).

A Itautec teve seus produtos de informática registrados na *Electronic Product Environmental Assessment Tool* (EPEAT) – ferramenta de avaliação ambiental para produtos eletrônicos que foi criada pela Agência de Proteção Ambiental Americana e pela ONG *Greener Electronic Council*. Desde 2008, a companhia conta com o maior parque instalado de *self-checkouts* da Península Ibérica e, em 2009, depositou dois pedidos de patentes e desenho industrial no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Um deles engloba dispositivo de segurança para equipamentos de automação bancária – ATMs e o outro se refere ao aprimoramento de processo de produção.

Prêmios e Reconhecimentos GRI 2.10

O ano de 2009 trouxe conquistas importantes para a Itaúsa e suas empresas, com vários reconhecimentos públicos da qualidade de sua gestão. São destaques que premiaram e listaram a *Holdings* as companhias por suas atuações nas mais diversas áreas.

Liderança e presença internacional

Pela sexta vez a Itaúsa foi selecionada para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) e classificada como líder em sustentabilidade no setor de Serviços Financeiros pelo terceiro ano consecutivo. Das sete empresas brasileiras selecionadas na edição 2009/2010, além da Itaúsa, outras duas empresas do Grupo integram o índice: Itaú Unibanco Holding S.A. e Redecard.

A Itaúsa é a 149ª maior empresa do mundo, segundo classificação elaborada em julho de 2009 pela revista *Fortune*. Foi a empresa brasileira que teve o maior crescimento no *ranking*, tendo subido 124 posições em relação a 2008.



Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Criado em 2005, reúne empresas reconhecidas comprometidas com a sustentabilidade, eleitas a partir de uma lista das 150 companhias mais líquidas da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa). Itaúsa S.A., Itaú Unibanco S.A., Redecard S.A. e Duratex S.A. estão entre as cerca de 30 empresas, de 12 setores de atividade, que compõem este índice.

Bank of the Year na América Latina e nos mercados emergentes

Vale destacar as premiações de “*Banco do Ano*”, na América Latina, pela revista britânica *The Banker*, e a de “*Banco Sustentável do Ano em Mercados Emergentes*”, concedida pelo jornal britânico *Financial Times* para o Itaú Unibanco Holding S.A.

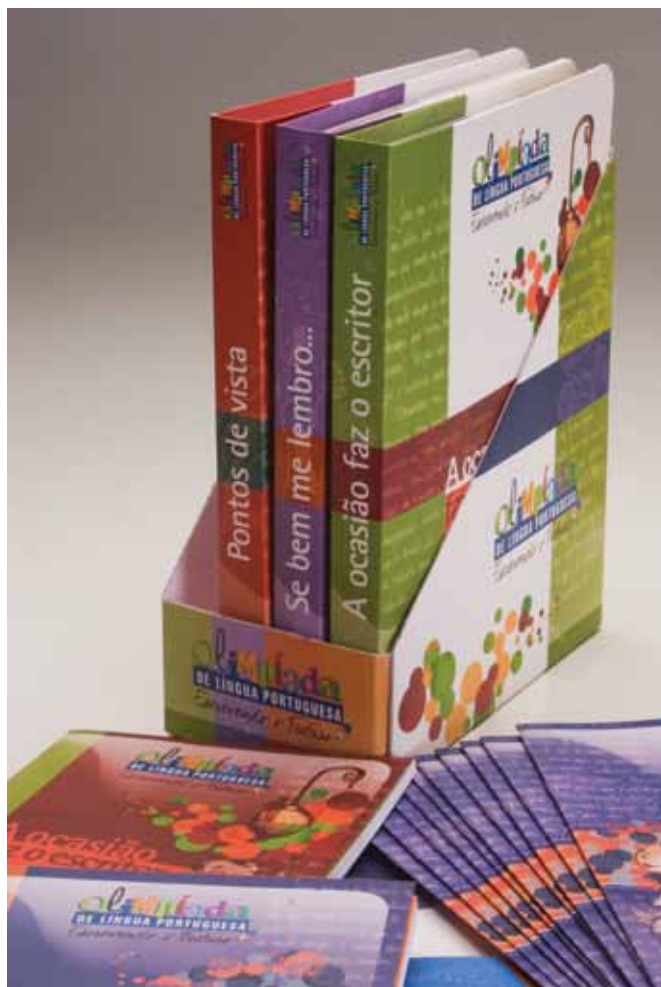
Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil

O Itaú Unibanco Holding S.A. figurou em dois grandes reconhecimentos de clima organizacional, participando da lista entre “*As Melhores Empresas para se Trabalhar*”, do Great Place to Work com a *Revista Época* e entre as “*Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil*” no estudo realizado pela Universidade de São Paulo e publicado no *Guia Você S.A./Exame*.

Corporate Citizen of the Americas Award

O Itaú Unibanco Holding S.A. foi contemplado com o *Corporate Citizen of the Americas Award*, prêmio concedido pela Fundação para as Américas, órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA), a instituições privadas que têm iniciativas

de combate à pobreza. A Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro”, programa da Fundação Itaú Social em parceria com o Ministério da Educação, foi a vencedora deste prêmio em 2009.



7º Prêmio Benchmarking Brasileiro Ambiental 2009

A Duratex soma mais um prêmio à sua gestão da sustentabilidade ao vencer a 7ª Edição do *Prêmio Benchmarking Brasileiro Ambiental 2009*, concedido pela Mais Projetos Corporativos, entidade nacional que organiza um banco de melhores práticas gerenciais.

15º Prêmio FIESP de Mérito Ambiental

Em 2009, a Elekeiroz destacou-se ao receber Menção Honrosa na 15ª edição do *Prêmio FIESP de Mérito Ambiental*, pela implementação de projeto específico na unidade de Anidrido Ftálico de Várzea Paulista – SP, que permitiu a redução das emissões de gases de efeito estufa, redução nos consumos unitários de energia, água e matérias-primas. Este projeto foi apresentado publicamente na Mostra FIESP/CIESP de Responsabilidade Socioambiental.



Uma empresa diferenciada no setor de tecnologia

A Itautec reforçou seu pioneirismo na gestão da sustentabilidade no setor de tecnologia ao registrar seus produtos na *Eletronic Product Environmental Assessment Tool* (EPEAT).

Em 2009, conquistou a 24ª posição no respeitado *ranking Fintech 100*, que lista os grandes fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro. Segundo pesquisa da Fundação Dom Cabral, posicionou-se, em 2009, como a 14ª empresa mais internacionalizada do País – posto mais elevado entre as organizações nacionais de tecnologia.

Também foi premiada, pelo segundo ano consecutivo, com a primeira colocação na categoria *Eletromecânico/Bens de Consumo* com o produto WebWay Projudi, durante o evento *PTC Technology Day*, realizado em agosto, na capital paulista.



03. Responsabilidade Empresarial GRI 4.15

Manutenção de valores que permeiam o relacionamento com os públicos estratégicos e a responsabilidade ambiental são o caminho para a construção de um ambiente equilibrado para os negócios.



O Grupo Itaúsa busca crescer por meio de resultados qualificados, o que significa desenvolver e promover o crescimento de forma ética e responsável, construindo relacionamentos de longo prazo junto a todos os seus públicos de relacionamento. Com uma comunicação voltada para a identificação e criação de valor a partir de assuntos relevantes para os públicos de interesse, as empresas do Grupo, bem como a *Holding*, adotam procedimentos específicos de comunicação, expressos nos respectivos códigos de conduta, de acordo com a natureza de cada negócio.


Assim, em 2009, a conformidade com programas de adesão a leis, normas e códigos relacionados à comunicação de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, se deu da seguinte forma entre as empresas:

O Itaú Unibanco segue os manuais ISO, regras do Conar, da Abemd e do CDC. As peças de *marketing* direto e *merchandising* desenvolvidas estão sujeitas às regras vigentes do Bacen, da Anbid e dos órgãos de regulamentação do setor financeiro. O Banco não realiza o monitoramento dessas informações para identificar casos de não conformidade.

A Itautec não mantém programas de adesão a códigos voluntários relacionados à promoção, propaganda e políticas de *marketing*, mas estabelece os princípios que regem as campanhas publicitárias, de acordo com padrões éticos e de respeito para com os consumidores. Todas as comunicações são realizadas de maneira clara e transparente. O modo com que a Duratex se dirige a seus clientes e consumidores também é pautado por princípios que incluem o compromisso com a veracidade das informações divulgadas e a proibição da mercantilização infantil em sua publicidade.


117 mil

pessoas representam a força das empresas da Itaúsa.

Na Elekeiroz entende-se que, pela própria natureza de seu negócio, não se aplica estabelecer em sua comunicação programas de adesão às leis, normas e códigos relacionados à comunicação de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. No ano, não foram registradas denúncias ou reclamações referentes a violações de códigos de autorregulamentação publicitária ou ações de publicidade, promoção e patrocínio, nem de violação à privacidade dos clientes nas empresas Itautec e Duratex.  GRI PR6, PR7

Público Interno

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 117 mil colaboradores em 2009. No período foram investidos R\$ 119 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. A remuneração fixa das equipes, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 7,4 bilhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 1,5 milhão.

Todos os 111.424 colaboradores do Brasil seguem as regras da CLT e são abrangidos por acordos de negociação coletiva em suas respectivas áreas de atuação. No ano de 2009, não foram identificadas operações que tenham colocado em risco o direito dos empregados de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva.  GRI LA4, HRS

GRI LA1

Quadro de colaboradores	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A.	8.681	7.886	6.785
Elekeiroz S.A.	683	753	767
Itaú Unibanco Holding S.A.	96.240	102.649	60.480
Itautec S.A.	5.820	5.285	4.987
Total Brasil	111.424	116.573	73.019
Unidades Externas ⁽²⁾	5.949	5.967	5.167
Total geral	117.373	122.540	78.186

(1) O número de colaboradores referente ao ano 2007 não contempla o Unibanco.

(2) Os colaboradores das unidades externas compreendem as controladas Itaú Unibanco Holding S.A., Duratex S.A. e Itautec S.A.

Quadro de Colaboradores por Região – Brasil*	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Sul	9.579	9.784	6.086
Sudeste	84.814	89.329	56.029
Centro-Oeste	3.656	3.911	2.440
Nordeste	6.579	6.726	2.867
Norte	976	1.188	610

(1) O número de colaboradores referente ao ano 2007 não contempla o Unibanco.

(*) A divisão por regiões não compreende as atividades da Itautec S.A. Já a Duratex S.A. está presente nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País. O Itaú Unibanco Holding S.A. está presente nas cinco regiões, e a Elekeiroz S.A. nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil.

A Itaútec encerrou 2009 com 6.218 funcionários diretos, sendo 398 alocados nas subsidiárias no exterior. Para manter um quadro diferenciado de colaboradores, a Empresa promove um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento profissional. Todos os colaboradores contam com suporte e orientação para a gestão de suas carreiras, além de ter acesso a cursos e treinamentos que visam ao crescimento e desenvolvimento na Companhia. Em 2009, a média anual de horas de treinamento foi de 27,82 por funcionário.

Lançada em 2009, a publicação trimestral interna criada por solicitação dos funcionários tem o objetivo de integração. O *Itaútec News* divulga informações institucionais e iniciativas dirigidas aos colaboradores, além de notícias sobre responsabilidade social, lazer, saúde, meio ambiente e outros assuntos.


Em 2009, o Itaú Unibanco avançou no engajamento de boa parte dos colaboradores no processo de integração. O trabalho consistiu em identificar um conjunto de atitudes e valores que, por um lado, refletissem o que de melhor cada banco aportava

à nova Organização e, por outro lado, pudessem ser assumidos coletivamente. Esse conjunto de princípios e metas foi sintetizado em uma nova Visão, difundida por meio de ações de comunicação e programas de treinamento e desenvolvimento. Um sinal de que o caminho trilhado conduz a bons resultados reside no fato de o Banco ter constado, em 2009 – primeiro ano de integração das operações –, nas listas de *Melhores Empresas para Trabalhar – Brasil* do Instituto Great Place to Work, em parceria com a *Revista Época*, e da Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA-USP), em conjunto com as revistas *Exame* e *Você S/A*. Também foi implantado novo Sistema de Metas, unificado e simplificado, com o objetivo de alcançar um maior alinhamento e comprometimento de todos os profissionais com os resultados do Banco. Ainda em 2009 foi anunciado um novo e ampliado pacote de benefícios trabalhistas.

Houve quatro relatos de discriminação ou preconceito no Itaú Unibanco Holding S.A. Considerando as denúncias recebidas, o Banco entende que o processo de recebimento e apuração das



denúncias corresponde às expectativas de cumprir com as diretrizes internas e normas externas relativos aos temas de discriminação.


Entretanto, o resultado sugere uma maior conscientização sobre a responsabilidade moral no encaminhamento de denúncias por parte dos colaboradores. O Itaú Unibanco Holding S.A. contribuirá nesse processo através do seu programa de educação continuada em ética. Nas empresas industriais, em 2009, não foram registrados casos de discriminação.  GRI HR4

A Duratex fechou o ano com 8.681 colaboradores e, ao longo do ano, realizou diversas ações de treinamento para seu quadro próprio e terceiros. Estas ações consumiram 243.526 horas de treinamento. A Empresa segue as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) quanto à liberdade sindical – tema também contemplado em seu Código de Ética e Conduta. Todas as unidades também podem eleger um representante para acompanhar e se relacionar com as entidades envolvidas no processo de negociação.

Os programas participativos da Elekeiroz têm como filosofia básica a melhoria contínua nos sistemas ou procedimentos de trabalho, visando à competitividade nos negócios, resolução de problemas, análise de novos processos ou otimização dos já existentes. Esses programas estão divididos em três frentes de atuação: O *Sustentar*, que visa perpetuar os 5S⁵; o de *Reciclagem*, foi estabelecido para reduzir a geração de lixo e implementação da coleta seletiva, preservação do meio ambiente, reciclagem de materiais, diminuição das áreas destinadas a aterros industriais e sanitários e de seus custos de manutenção; e o de *Novas Ideias*, para melhorias contínuas.

Essas e outras iniciativas, como a meta de acidente zero, são variáveis que, acrescidas ao plano de participação nos resultados, trazem aos colaboradores da Elekeiroz um maior incentivo. No ano de 2009, não houve acidentes com afastamento nos *sítes* de Várzea Paulista e Camaçari, onde foram atingidas, no fim do ano, as marcas de 799 dias sem acidentes com afastamento em Camaçari e, em Várzea Paulista, 683 dias sem acidentes com afastamento. Nos três últimos anos, todas as convenções coletivas de trabalho foram renovadas com os sindicatos dos trabalhadores químicos, totalizando nove convenções, sendo: três para Camaçari/BA, três para São Paulo e três para Várzea Paulista/SP.

Em 2009 foram registrados cinco casos de corrupção no Itaú Unibanco Holding S.A., onde dois deles resultaram em demissão por justa causa. Nos últimos três casos, os funcionários foram demitidos sem justa causa.

Como meta para 2010, está em fase de desenvolvimento um Programa Corporativo de Combate à Corrupção e à Propina de forma a integrar todas as iniciativas e dar maior visibilidade para o cumprimento das políticas corporativas. Fazem parte desse programa a consolidação das práticas de controles internos, ações de treinamento, comunicação e aperfeiçoamento dos canais de encaminhamento e apuração de denúncias. Nas empresas industriais, não foram registrados casos de corrupção no ano de 2009.  GRI SO4

Para mais informações sobre os casos de discriminação e corrupção, acesse: www.itaubanco.com.br/relatoriodesustentabilidade.

⁵ O nome deste programa deriva das palavras japonesas: Seiri, Seiton, Seisou, Seiketsu e Shitsuke. Essas definem os sentidos de utilização, ordenação, limpeza, saúde e autodisciplina no dia a dia das organizações.

Cientes

A satisfação dos clientes é um dos desafios da sustentabilidade do Itaú Unibanco Holding S.A. Na nova visão do Banco – ser líder em *performance* sustentável e em satisfação de clientes – o trabalho de satisfazer dezenas de milhões de correntistas e clientes das diversas modalidades de negócios constitui um desafio permanente, que busca manter parcerias de longo prazo, pautadas na confiança, no respeito e no diálogo.




Ouvir os clientes no dia a dia dos negócios, por meio de pesquisas, estudos de mercado, fóruns de clientes e outros canais de comunicação, constitui uma premissa do Banco, que tem como um dos seus principais objetivos construir relacionamentos transparentes e duradouros.

A Ouvidoria constitui o canal de recorrência dos clientes que contataram, anteriormente, os canais de atendimento convencionais, mas não se sentiram satisfeitos com o atendimento recebido. As principais atribuições da Ouvidoria são identificar as melhores soluções para as demandas dos clientes, propondo o aperfeiçoamento de produtos e serviços, e ser responsável por tratar as reclamações provenientes do Banco Central, Procons, imprensa e demais órgãos de defesa do consumidor.

Determinado a contribuir para a educação financeira da população brasileira, o Itaú Unibanco investe em vários programas de uso consciente do dinheiro e dos serviços financeiros. Além de palestras e *chats* dirigidos aos colaboradores, clientes e a toda a sociedade, o banco disponibiliza cartilhas didáticas em seu *site* na Internet e nas agências bancárias, em uma linguagem que atinge a todos os tipos de públicos, seja pessoa física ou empresa. Com informações básicas sobre planejamento financeiro, as cartilhas abordam sete temas: Crédito; Conta-Corrente; Cartão de crédito; Orçamento familiar; A hora de investir; Saindo do vermelho; e Falando de dinheiro com seus filhos.

A Itautec desenvolve produtos alinhados às necessidades de seus clientes e busca aprimorar constantemente seus canais de comunicação, visando à construção de relacionamentos duradouros e transparentes com todos os seus consumidores. Para isso, coloca a disposição diversos canais de relacionamento, como o *e-mail*, serviço de atendimento ao consumidor (SAC), Central de Televendas, além de serviço de *help desk*. Em 2009, a Empresa disponibilizou em seu endereço eletrônico um canal específico para divulgar suas ações sintonizadas à sustentabilidade, com informações sobre TI Verde, sua política e seus projetos ambientais.

A fim de estreitar o relacionamento com seus públicos estratégicos, a Itautec participou, em 2009, das principais feiras e eventos nacionais e internacionais de seus segmentos de atuação, eventos nos quais apresentou suas propostas tecnológicas, soluções, conceitos e os principais produtos fabricados e serviços prestados. A Itaúsa registrou um montante de R\$ 1,4 milhão referentes ao valor monetário de multas resultantes de não conformidade com leis e regulamentos nas empresas Itautec S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A. As empresas Elekeiroz S.A. e Duratex S.A. não receberam multas ou sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.  GRI 508

No caso do Itaú Unibanco, se considera o valor de R\$ 141.869,16 pagos pelo descumprimento de leis municipais que tratam de tempo de atendimento e assuntos regulados por leis municipais como, por exemplo, bebedouro, assentos, banheiro, placas, portas de segurança, guarda-volumes etc. No caso da Itautec, foram lançados no seu resultado do ano o valor de R\$ 1,3 milhão, proveniente de multas contratuais, processos fiscais e trabalhistas. Os valores referentes aos processos em andamento estão provisionados no balanço patrimonial em conta de contingências, em contrapartida ao resultado do exercício, em montante substancialmente suficiente para o cumprimento das obrigações.

A Duratex tem como prioridade o desenvolvimento de produtos e serviços que permitam atingir os mais elevados níveis de satisfação dos clientes e sua confiabilidade, tendo como objetivo assegurar a preferência e fidelização pelas marcas da Duratex.

Dessa forma, a Empresa disponibiliza para seus clientes, serviços de atendimento ao consumidor (SAC), informações via Internet, treinamentos específicos e realiza eventos periódicos de lazer e relacionamento com clientes e formadores de opinião.

Ouvir

os clientes permite o pleno atendimento das suas necessidades.

A pesquisa de satisfação, na Elekeiroz, está voltada a encontrar soluções para a indústria de transformação, atendendo à necessidade de modificação da composição dos produtos. Dessa maneira, contribui para a manutenção do mercado internacional e garante o pleno atendimento das necessidades específicas de cada ramo de negócio.

Dentro dessa estratégia de oferecer qualidade e produtos alinhados com as exigências de produção de cada mercado, a Elekeiroz está em processo de registro de marcas para o mercado europeu. Com base na relação dos itens mais exportados, a empresa aderiu aos protocolos do *Regulation of the European Parliament and of the Council (REACH)* que, desde 2006, regulamenta a circulação de produtos tomando como base a composição química utilizada na fabricação.

Assim, a comercialização para os países europeus está condicionada à adequação dos requisitos estabelecidos no regulamento do REACH, que entrou em vigor em 1º de junho de 2007 e que terá até 2018 para a finalização do processo de registro. As substâncias que não forem registradas na Agência Europeia de Químicos (ECHA) nos prazos estabelecidos, não poderão ser comercializadas nos países da União Europeia. A Elekeiroz encontra-se atualmente em processo de obtenção dos registros definitivos de seus produtos, o que dá à Empresa a concessão para comercialização até o processo final.



Fornecedores

A Itautec pauta seu relacionamento com os fornecedores em valores como ética e integridade. Adota os mais rigorosos critérios de seleção, analisando desde a qualidade dos insumos e as condições financeiras até o cumprimento de exigências tributárias e ambientais. Para assegurar perfis condizentes com seus princípios e necessidades, busca firmar parcerias com empresas que adotem práticas responsáveis nas áreas social, ambiental e econômica. Os fornecedores se comprometem a não utilizar trabalho infantil ou análogo à escravidão, prática que, se desrespeitada, pode resultar na exclusão do quadro de fornecedores da Itautec.

Investindo no diálogo com os fornecedores, promoveu o 1º Encontro de Fornecedores Itautec, na unidade industrial de Jundiaí/SP. Uma ação que visa a estreitar a parceria e dialogar sobre práticas sustentáveis fortalecendo a responsabilidade empresarial na cadeia produtiva.




Ainda no setor industrial, a Elekeiroz foi premiada em 2009 pela Miracema – Nuodex na categoria *Fornecedor de Produtos Químicos*. Este reconhecimento da Elekeiroz ocorre consecutivamente desde 2006, em um processo de premiações iniciado em 2005. A Miracema, com estes prêmios, tem o objetivo de reconhecer o empenho e o comprometimento dos fornecedores com a qualidade das matérias-primas e embalagens, que alcançam índices de excelência cada vez mais elevados. Além dos itens tradicionalmente avaliados (qualidade, pontualidade, documentação técnica e embalagem), comprometimento e dedicação também são requisitos determinantes para a escolha dos premiados.

Em função do crescimento, diversificação e complexidade da empresa, na gestão dos seus fornecedores, sistemas logísticos e planejamento operacional para ambas as Divisões Madeira e Deca nas suas 12 fábricas, a Duratex inseriu, em 2009, na sua estrutura organizacional, uma Diretoria de *Supply Chain*, responsável pela negociação, aquisição e transporte de matérias-primas, peças de manutenção, equipamentos e serviços, gestão de contratos, importação e logística para toda a Empresa.

Para tornar esse processo mais transparente, se desenvolveu uma Política de Fornecimento onde a Empresa estabelece os critérios necessários para homologação e qualificação de fornecedores e prestadores de serviço que, além de atenderem às especificações técnicas detalhadas, devem apresentar boas práticas de sustentabilidade.

Como forma de o Itaú Unibanco incorporar à estratégia de gestão o engajamento dos *stakeholders* por meio de uma metodologia reconhecida mundialmente, desde 2006 são adotadas e seguidas as diretrizes da norma internacional AccountAbility 1000 (AA1000). Esta norma procura assegurar a qualidade da contabilidade, da auditoria e do relato social e ético, composta por princípios e um conjunto de padrões de processo. O objetivo é apoiar a aprendizagem organizacional e o desempenho geral – econômico, socioambiental e ético – e, portanto, a contribuição da organização para o desenvolvimento sustentável.

Para fornecer produtos e serviços indispensáveis à operação das diferentes áreas do Itaú Unibanco, em 2009 houve o relacionamento comercial com 88.252 fornecedores. Desse total, 1.832 foram considerados críticos com relação à ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo – um percentual de 2%. Para o Itaú Unibanco, esses fornecedores considerados críticos, ou seja, com maior risco de ocorrer violação dos direitos humanos são os que exigem o uso intensivo de mão-de-obra com características gerais de baixa qualificação – como manutenção predial, limpeza, construção civil, elétrica, hidráulica etc. Nas empresas industriais não foram identificadas operações como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.  GRI HR6, HR7

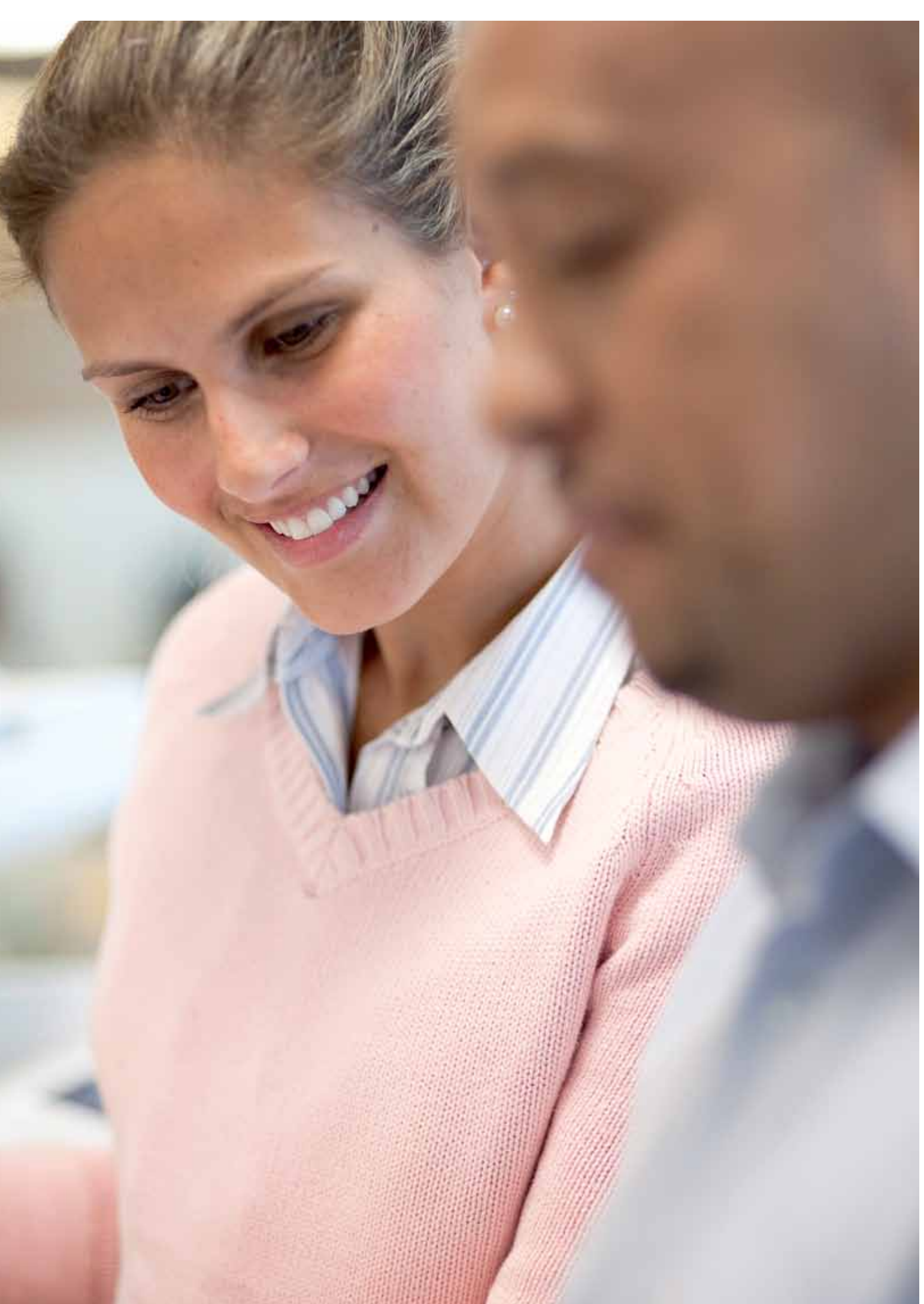
A dimensão organizacional reforça o posicionamento do Banco como indutor de boas práticas em sua comunidade de parceiros.

88,2 mil

fornecedores se relacionaram com o Itaú Unibanco. O Banco realiza sistematicamente a gestão de um relacionamento ético.

Todos os contratos no Itaú Unibanco Holding S.A. têm cláusulas que determinam a exigência e o monitoramento do cumprimento das legislações trabalhista e ambiental e das obrigações fiscais, bem como o respeito à diversidade e aos direitos humanos. Também são valorizadas a regionalização das contratações em incentivo ao fornecedor local, sediado no mesmo Estado da unidade contratante do Banco. Isso se dá nos casos em que a eficiência pode ser agregada à operação comercial. A gestão dos fornecedores é realizada de maneira centralizada, de modo a garantir o bom andamento dos processos de contratação e a transparência nas diversas transações efetuadas.

Antes de uma empresa se tornar fornecedora de insumos e serviços, é preciso que se cadastre no *site* www.itau.com.br/fornecedores. Nessa etapa, realiza-se um detalhado processo de avaliação financeira, administrativa e técnica. Depois de efetuado o cadastro, as empresas passam pelo processo de homologação e vistoria de documentos, além da avaliação dos aspectos críticos da empresa no que diz respeito a questões socioambientais.



Social, Cultural e Ambiental

O valor investido em programas sociais, culturais e ambientais das empresas controladas pela Itaúsa totalizou R\$ 763 milhões em 2009.

O Itaú Unibanco atua nessa área por meio de três organismos independentes, mas complementares, que reforçam a contribuição do Banco para o desenvolvimento sustentável: a Fundação Itaú Social, o Instituto Unibanco e o Instituto Itaú Cultural.

Na área social, destacam-se os projetos mantidos pelo Instituto Unibanco e pela Fundação Itaú Social (FIS), que atuam em prol da educação, com o propósito de fortalecer e aprimorar a política de educação.

A Fundação Itaú Social, focada em formular, implantar e disseminar metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional e à avaliação de projetos sociais, realizou mais uma edição do Prêmio Itaú UNICEF de 2009, com 1.917 projetos inscritos, que atendem a mais de 697 mil crianças e adolescentes. O programa Itaú Criança ampliou a biblioteca de 1.411 escolas e o Itaú Unibanco Solidário arrecadou cerca de R\$ 900 mil para os Fundos da Infância e Adolescência.

O Instituto Unibanco, com a missão de contribuir para o desenvolvimento humano de jovens em situação de vulnerabilidade, por meio da concepção, validação e disseminação de princípios e tecnologias sociais capazes de aumentar a efetividade de políticas públicas na área educacional, beneficiou um total de 253 escolas, além de ter apoiado 85 organizações sociais em todo o País. Um estudo desenvolvido pelo programa *Jovem de Futuro*, em parceria com secretarias estaduais de educação, apontou que os alunos das 88 escolas participantes tiveram notável aceleração no aprendizado de português e matemática. No programa *Entre Jovens*, 25 mil estudantes vivenciaram o método de tutoria em 171 escolas, que apresentaram rendimento superior ao de outros alunos.

O Instituto Itaú Cultural, voltado para a pesquisa e produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais, registrou em 2009 mais de 273 mil visitas em sua sede e espaço cultural em São Paulo. Foram realizados 522 eventos dentro e fora do País, como *workshops*, palestras, seminários e exposições itinerantes. Além disso, mais de 39 mil produtos culturais foram distribuídos ao público, entre livros, catálogos, CDs e DVDs. Por meio de parcerias institucionais com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação e com a Universidade de Girona/UNESCO, o Instituto criou uma cátedra de políticas culturais.

A Itaútec é associada a diversas instituições que promovem o respeito aos direitos humanos, como a Fundação Abrinq, com a qual contribui mensalmente desde 2002. Por meio das doações, reforça a mobilização da sociedade em torno de questões relacionadas aos direitos da infância e da adolescência, como o combate ao trabalho infantil, a promoção da educação, saúde e dos direitos civis.

Por meio da campanha “*Na Mão Certa*”, a Itaútec e a Elekeiroz atuam juntas ao Instituto WCF no combate à exploração sexual infantil nas estradas brasileiras, com o objetivo de proteger crianças e adolescentes que têm a vida afetada por esse problema. As empresas firmaram um compromisso de intervir com ações e procedimentos junto à sua rede de serviços de transportes e prestadores de serviços.



A Itautec apoia ainda o projeto Atleta do Futuro, em parceria com o SESI e a prefeitura de Jundiá, por meio de modalidades esportivas oferecidas para a comunidade local. No ano de 2009, 585 alunos de escolas, universidades e cursos técnicos participaram do programa de visita à fábrica. Eles conheceram o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental, consolidando conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Mantendo a *Escola de Marcenaria Tide Setubal*, a Duratex fornece educação técnico-profissionalizante pelo programa Escola Formare e investe no projeto Atleta do Futuro. Esse projeto, em parceria com o SESI e a prefeitura de Agudos, visa integrar socialmente crianças e adolescentes por meio de modalidades esportivas.

No setor cultural, destacam-se os projetos *Biblioteca Ler É Preciso*, em parceria com o Instituto EcoFuturo, Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil e prefeituras de Taquari/RS e Estrela do Sul/MG, que contribuem para a formação continuada e o desenvolvimento de competências de leitura e escrita.

A Elekeiroz patrocinou, em 2009, através da Lei Rouanet, o programa televisivo *“Todo Dia com a Química”*, voltado ao público infantil. Levado ao ar por emissoras de televisão educativa, e com um *site* dedicado ao conhecimento da química e do meio

ambiente, o programa teve importante repercussão entre jovens e adolescentes da rede escolar da região de Várzea Paulista. Outra iniciativa foi o engajamento da Empresa no projeto *“Planeta Água”*. Implementado em 2009, junto à comunidade do *site* de Camaçari, abrange cerca de 7 mil alunos da rede pública na Cidade do Saber. A programação incluiu dezenas de apresentações teatrais voltadas ao público infantil, visando estimular a conscientização para a proteção ambiental e uso racional dos recursos naturais. Em 2008 esse programa foi realizado para os estudantes da rede Pública de Várzea Paulista/SP. Ambos utilizaram os incentivos da Lei Rouanet.

R\$ 763 milhões

investidos em programas sociais, culturais e ambientais.



Ainda na área de abrangência do *site* de Camaçari/BA, a Empresa, como uma das que constituem e financiam o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – COFIC, participa da coordenação e patrocínio de várias atividades, tais como: Núcleo de Defesa Comunitária, que atua no desenvolvimento de ações ambientais e dá apoio em eventuais situações de emergência; Conselho Comunitário Consultivo, que atua no fortalecimento do diálogo entre as empresas do Polo e as comunidades vizinhas, nos assuntos de interesse comum; Programa de Incentivo à Educação, em parceria com as Prefeituras vizinhas, que visa contribuir para a melhoria do ensino nas escolas públicas da região, que envolveu, em 2009, 68 escolas, mais de 330 professores e 2.200 alunos, focando na capacitação de gestão escolar, comunicação oral e escrita e sexualidade infantil.

No âmbito interno, tiveram continuidade os programas especiais, implementados a partir de comissões específicas de colaboradores, orientadas para redução do consumo de água, energia, geração de efluentes e para a reciclagem sistemática de materiais.

O bem estar físico, mental e social dos colaboradores da Elekeiroz também é objeto de atenção e cuidados através do Programa Viver Bem, conduzido por comissões compostas pelos próprios funcionários. Por meio da difusão de informações junto aos colaboradores, incluindo seus familiares, são oferecidas opções de passeios e excursões de baixo custo, divulgação de programações de teatro e exposições, promoção de concursos e palestras incentivando o funcionário a ler e atualizar-se sobre assuntos ligados à qualidade de vida e ao meio ambiente. A divulgação de informações e boas práticas relacionadas à qualidade de vida e a prática de esportes, caminhadas e passeios são promovidos em conjunto com as prefeituras locais.

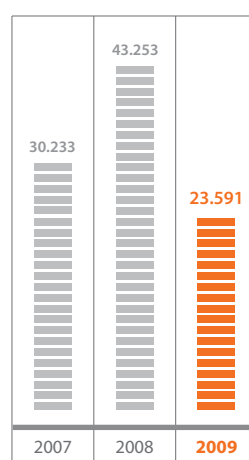


Meio Ambiente

Tomando como base as práticas sustentáveis de cada empresa, a Itaúsa tem trabalhado a integração das experiências das corporações para reafirmar o modelo de negócios de “Geração de Valor com Sustentabilidade”, marco da estratégia da *Holding* e das empresas controladas.

Como avanço nessa integração, foi possível avaliarmos o desempenho do Grupo em relação a questões como consumo de energia, água e emissões. Além disso, os investimentos e gastos com proteção ambiental do Grupo puderam ser quantificados concentrando-se, basicamente, em uma consultoria externa para o inventário de gases de efeito estufa (GEE), disposição e tratamento de resíduos e efluentes, preservação florestal, entre outros.

Total dos investimentos e gastos em proteção ambiental (R\$ mil)



GRI EN30

Investimentos e gastos em proteção ambiental (R\$ mil)	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A. ⁽²⁾	10.586	12.327	13.617
Elekeiroz S.A. ⁽³⁾	8.740	11.503	10.063
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽⁴⁾	962	18.898	4.072
Itautec S.A. ⁽⁵⁾	3.303	525	2.481

(1) Os investimentos e gastos em proteção ambiental no ano de 2007 não contemplam o Unibanco.

(2) Na Duratex S.A. os investimentos foram basicamente para tratamento de efluentes, coleta de resíduos, preservação florestal e outros.

(3) Na Elekeiroz o montante apresentado refere-se basicamente a destinação de resíduos, gastos com materiais de meio ambiente, gastos com monitoramento de emissões e tratamento de efluentes.

(4) Os investimentos e gastos em proteção ambiental, em 2009, no Itaú Unibanco Holding S.A. se concentraram na lavagem de gases, consultoria para o inventário de gases de efeito estufa (GEE), coleta seletiva nos polos e disposição e tratamento de resíduos.

(5) Investimentos internos e externos.

O Itaú Unibanco lançou o Fundo Itaú Índice de Carbono, o primeiro do País vinculado a um índice de créditos de carbono. Também foi escolhido, pelo quinto ano consecutivo, para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.

As ações do Itaú Unibanco para redução e controle do consumo de energia foram ampliadas em 2009, aplicando-se práticas da chamada TI Verde (ou *Green IT*, em inglês) que consiste em um conjunto de práticas associadas ao desenvolvimento tecnológico, visando eficiência, redução de custos e mitigação de riscos. O Comitê de TI Verde conta com diversos colaboradores das áreas de Tecnologia e Sustentabilidade, que discutem permanentemente o assunto e criam práticas para a redução de impactos ambientais.

As principais ações na área de TI Verde desenvolvidas em 2009 foram:

- Eficiência energética: ações que visam a propiciar o uso adequado dos espaços e a redução do consumo de energia;
- Ambiente de trabalho verde: uso dos serviços de mensagens, *smartphones*, ferramentas de gerenciamento de impressões e salas de videoconferências evitaram diversos deslocamentos, consumo de recursos e, conseqüentemente, emissões de gases de efeito estufa (GEEs);

- Descarte sustentável de lixo eletrônico: é uma iniciativa que ajuda no reaproveitamento de materiais que, após reprocessamento, servem de matéria-prima para novas utilizações, sem a necessidade de exploração exagerada do meio ambiente, além de diminuir riscos à saúde (alguns metais pesados, se absorvidos pelo solo ou por lençóis freáticos, podem causar danos irreversíveis ao cérebro), que poderiam ocorrer com a disposição inadequada desses materiais.

Tiveram prosseguimento iniciativas que estimulam práticas responsáveis, como a entrega do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis e a realização dos Diálogos Itaú de Sustentabilidade. Foi firmada parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) por meio do Sloan School of Management para financiamento de pesquisa e desenvolvimento de projetos ligados ao tema sustentabilidade. Em 2009, o Itaú Unibanco ofereceu três opções diferentes aos clientes de cartões de crédito para fazer doações a instituições ligadas à preservação do meio ambiente, à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes e ao auxílio a pessoas com deficiências físicas.

R\$ 23,6 milhões
investidos em proteção ambiental.

A Usina Termoelétrica Bandeirantes (Uteb), administrada pelo Banco e que produz eletricidade a partir de gás bioquímico gerado e coletado no aterro sanitário Bandeirantes, localizado no km 26 da Rodovia dos Bandeirantes, no bairro de Perus, em São Paulo, deixou de emitir para a atmosfera, em 2009, aproximadamente 390 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente. A Uteb traz benefícios ambientais, pois impede a liberação de metano, um dos gases causadores do efeito estufa, para a atmosfera. Por isso, está autorizada a emitir créditos de carbono, que são adquiridos por indústrias de países que têm metas de redução das emissões acordadas no Protocolo de Kyoto. A energia renovável produzida pela Uteb é utilizada para abastecer seis prédios administrativos do Itaú Unibanco. Em 2009, o total de energia consumida nessas unidades foi de 49 mil MWh. Para 2010, as metas são abastecer mais um polo administrativo com a energia gerada pela Uteb e atingir 60 mil MWh.

A Duratex mantém diversos projetos de sustentabilidade ambiental nas comunidades em que atua como a Área de Vivência Ambiental Piatan (Avap), que esclarece conceitos sobre as plantações florestais. O local é frequentado por professores, estudantes, representantes de órgãos públicos, clientes e comunidades. Em 2009, passaram pela Avap cerca de 5.902 pessoas.

Em 2009, as iniciativas de proteção ambiental da Companhia demandaram investimento de R\$ 10,6 milhões, uma redução de 14% em relação ao período anterior em função da desativação da unidade de Chapas de Jundiá. Os investimentos foram destinados à promoção de ações internas, como tratamento de efluentes, coleta de resíduos e preservação florestal.



No manejo de suas áreas florestais, a Duratex não pratica o desmatamento; as plantações são realizadas apenas em áreas já antropizadas por atividades anteriores de agricultura ou pecuária. As florestas também são administradas com base em técnicas ambientalmente adequadas onde para aumentar a produtividade é utilizada tecnologia de ponta com constante treinamento de pessoal que garante o manejo eficiente e sem danos ao meio ambiente.

No setor de tecnologia, foi lançada uma linha de servidores alinhados com as demandas ambientais e de TI verde. Os produtos de informática da Itaotec foram registrados na *Electronic Product Environmental Assessment Tool* (EPEAT), sistema que serve como referência para comparação, avaliação e escolha de computadores pessoais, monitores de vídeo e *laptops* segundo 51 atributos ambientais, sendo 23 obrigatórios e 28 opcionais.

A gestão ambiental da Elekeiroz é uma preocupação permanente. Projetos e ações pontuais são continuamente avaliados e implementados para o aproveitamento energético dos gases e efluentes líquidos liberados nos processos. Algumas dessas ações foram publicamente reconhecidas por entidades oficiais de controle ambiental e representativas da indústria, como CETESB e FIESP.

No âmbito da representação setorial da indústria petroquímica, nacional e internacional, a Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável criado pelo *International Council of Chemical Associations*, administrado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

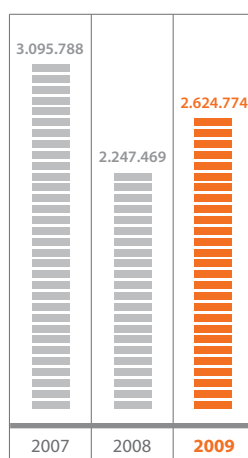
No que se refere à área de influência do *site* de Camaçari/BA, a Empresa tem participação ativa no conselho de administração do CBHRN – Comitê de Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte, cuja missão é desenvolver propostas de políticas públicas que atendam de modo sustentável aos interesses dos consumidores. Políticas estas que abrangem: acesso a água, legislação adequada, interesses imediatos da comunidade, preservação dos mananciais para o futuro e custos competitivos para os negócios. A unidade de Várzea Paulista/SP também está representada na Câmara Técnica da Indústria do Comitê de Bacia do PCJ, composta pelos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, sendo este último o rio de onde a Empresa capta água para seu uso.

Seguindo a natureza de negócios de cada empreendimento o foco de maior atenção se dirige ao setor industrial, pelos impactos inerentes à produção. Tanto a Itaotec, como a Duratex e a Elekeiroz desenvolvem programas de controle e plataformas específicas de gestão ambiental. Como exemplo, a Elekeiroz, no *site* de Várzea Paulista/SP, apresenta a característica de autogeração de energia elétrica a partir do vapor produzido de reações exotérmicas. Isso significa que 67% ou 894.908 GJ de energia elétrica consumida neste *site* foram gerados internamente (indireta) por meio do processo produtivo.

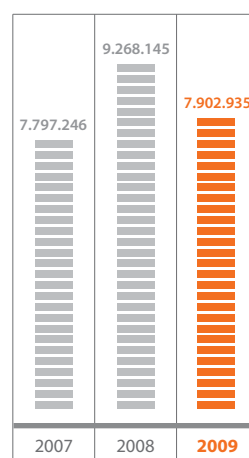
Já na Duratex, o consumo de energia direta representa apenas 24% do consumo total que, em 2009, atingiu 6.963.322GJ. O restante corresponde à energia produzida internamente a partir da queima de gás natural, biomassa e óleo BPF.

Em 2009, os consumos de energia e água consolidados se mantiveram constantes com relativo avanço de 16,8% na energia consumida e queda de 14,7% no consumo total de água em relação a 2008. Em Várzea Paulista a água bruta é captada do Rio Jundiá e posteriormente tratada, para uso industrial, em estação própria da Elekeiroz. Está instituída, desde 2007, a cobrança pelos recursos hídricos (captação e uso) da Bacia do Rio Jundiá e a recuperação de água de chuva de modo a minimizar o uso de água desse local.

Consumo de energia direta (GJ)



Consumo de água (m³)



GRI EN3

Consumo de energia direta (GJ)

	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A.	1.703.276	1.254.464	1.718.463
Elekeiroz S.A. ⁽²⁾	835.369	872.405	968.555
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽³⁾	46.884,30	80.039,70	368.180
Itautec S.A. ⁽⁴⁾	39.245	40.560	40.590

(1) O consumo de energia no ano de 2007 não contempla o Unibanco.

(2) Para os sites de Várzea Paulista e Camaçari foi utilizado o fator de transformação: 1kwh= 0,0036 GJ. Para o consumo de energia através de vapor no site de Camaçari e para efeito de cálculo, foi utilizada a entalpia de vaporização na pressão de fornecimento, correspondente a 16kg/cm2 abs= 1.933,1 KJ/Kg. A energia elétrica consumida em Várzea Paulista é fornecida pela concessionária CPFL representando cerca de 33% da energia total consumida neste site. A energia consumida no site de Camaçari é na sua totalidade fornecida pela Braskem, central de utilidades do Polo Petroquímico de Camaçari.

(3) Consumo de energia no Itaú Unibanco Holding S.A. contempla o consumo dos prédios, agências e dos carros para transporte de executivos. Para conversão foram considerados: 1l=0,2641 gal; 1 galão = 0,138 GJ (diesel); 0,125 GJ (gasolina). Essas informações incluem IBBA.

(4) Toda energia consumida pela Itautec é elétrica, adquirida de concessionárias de serviço público.

GRI EN8

Consumo de água (m³)

	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A. ⁽²⁾	4.198.687	4.882.963	4.580.210
Elekeiroz S.A. ⁽³⁾	1.849.397	2.353.212	2.229.426
Itaú Unibanco Holding S.A.	1.814.180	1.983.340	948.158
Itautec S.A. ⁽⁴⁾	40.661	48.630	39.452

(1) O consumo de água no ano de 2007 não contempla o Unibanco.

(2) O consumo de água na Duratex vem da captação do curso de água local, de poços semiartesiano e artesiano, de concessionária pública e da água da chuva.

(3) No site de Várzea Paulista, o consumo para fins domésticos é fornecido por dois poços profundos e complementado pela concessionária Sabesp. Toda água utilizada no site de Camaçari, tanto para fins industriais como para fins domésticos é fornecida pela Braskem – Central de utilidades do Polo Petroquímico de Camaçari. Ainda em Camaçari, a água condensada reutilizada a partir do vapor fornecido pela Braskem está contabilizada no consumo de energia (EN3).

(4) A água consumida na unidade industrial, áreas administrativas e filiais é captada da rede pública de abastecimento.

As emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa das empresas controladas apresentaram uma queda de 8,5% em relação ao ano anterior contabilizando um total emitido de 365.769 toneladas de CO₂ e outros gases.

Pelas características de suas operações, a Itautec foi dispensada pela Cetesb do processo de medição de emissões atmosféricas. Mesmo assim, controla as emissões de sua frota com medições amostrais e manutenções periódicas. O controle também é realizado em veículos de fornecedores que ingressam na área da fábrica, com informe das medições e solicitação de correção de possíveis inconformidades.

Na produção de ácido sulfúrico, em Várzea Paulista, a Elekeiroz tem um fator de emissão para a energia elétrica gerada internamente considerado “zero” em função desta ser gerada à partir do vapor dos processos produtivos.

Na Duratex, os trabalhos de levantamento de emissões foram conduzidos pela consultoria externa ICF International que após participação das equipes na alimentação dos dados do inventário, validou as informações apresentadas.

Saiba mais sobre a atuação ambiental de cada uma das empresas, acessando: www.duratex.com.br, www.elekeiroz.com.br, www.itaubanco.com.br/socioambiental, www.itautech.com.br.

 GRI EN16

Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A. (toneladas de CO ₂ equivalente) ⁽²⁾	168.787	182.220	156.011
Elekeiroz S.A. (toneladas de CO ₂ equivalente) ⁽³⁾	104.439	118.793	125.937
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽⁴⁾	90.501	97.553	298
Itautec S.A. (toneladas de CO ₂ equivalente)	2.042	1.438	1.135
Total de emissões diretas e indiretas	365.769	400.004	283.380

(1) As emissões diretas e indiretas no ano de 2007 não contempla o Unibanco.

(2) Escopo 1: Emissões diretas; Escopo 2: Energia elétrica adquirida; Escopo 3: Emissões indiretas.

(3) Estimativas de emissões a partir das quantidades de energia direta e indireta medida. Memória de cálculo para o site de Várzea Paulista: utilizado, para cálculo de energia direta, o fator de emissão de CO₂ para Eletricidade, fornecido pelo MCT com base no Sistema Interligado Nacional do Brasil, fator médio em 2009 de 0,0246 ton CO₂/Mwh. Utilizado, para cálculo, o fator de emissão de CO₂ para gás natural fornecido pela Comgás de 1,8937 kg CO₂/m³. Utilizado, para cálculo, o fator de emissão de CO₂ para óleo Diesel, conforme Cetesb em 2009 de 3,11997 ton CO₂/ton; considerada a densidade do óleo diesel de 0,85 kg/L. Memória de cálculo para o site de Camaçari: Utilizado, para cálculo, o fator de emissão de CO₂ para eletricidade, fornecido pela Braskem de 0,269 ton CO₂/Mwh. Utilizado, para cálculo, o fator de emissão para produção de vapor fornecido pela Braskem de 7,493 E-5 ton CO₂/MJ. Utilizado o fator de emissão de CO₂ para mistura de hidrocarbonetos líquidos, fornecido pela Abiquim de 2,57 ton CO₂/ton ; densidade do Waste oil igual a 0,995; FE é o fator de emissão de Carbono para o Gás Natural de 15,30 ton C/TJ e 3,67 é o fator de transformação de C para CO₂.

(4) Escopo1: Frota aérea própria, frota terrestre própria, geradores, fugas gasosas HFCs e HCFCs, combustão estacionária GLP e combustão estacionária gás natural. Escopo2: prédios administrativos e pontos de venda. Escopo3: transporte coletivo de funcionários, *garantech*, transporte de cargas, transporte de malotes, transporte numerário, táxi, reembolso de quilometragem, locação de veículos, *ticket* combustível, reembolso de combustível e viagens aéreas.



04. Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

ÍNDICE

62	Relatório da Administração
72	Demonstrações Contábeis
82	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
124	Parecer dos Auditores Independentes
126	Parecer do Conselho Fiscal
127	Glossário de Termos Estrangeiros



ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Dezembro de 2009

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2009, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Abertura

O ano de 2009 trouxe conquistas importantes para a Itaúsa. Pela sexta vez, foi selecionada para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) e classificada como líder em sustentabilidade no setor de Serviços Financeiros pelo terceiro ano consecutivo. Das sete empresas brasileiras selecionadas na edição 2009/2010, além da Itaúsa, outras duas empresas do grupo integram o índice: Itaú Unibanco e Redecard.

A Itaúsa é a 149ª maior empresa do mundo, segundo classificação elaborada em julho de 2009 pela revista *Fortune*. Foi a empresa brasileira que mais avançou no *ranking*, tendo subido 124 posições em relação a 2008.

Dois acontecimentos principais trouxeram reflexos positivos significativos nas operações da *holding*. O primeiro foi a associação do Itaú com o Unibanco, que completou um ano em novembro e formou o Itaú Unibanco, o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul em ativos.

O segundo movimento ocorreu em agosto deste ano, quando a Duratex e a Satipel concluíram a associação de ambas, criando a maior fabricante de painéis de madeira do sul do planeta,

oitava maior empresa do ramo do mundo e primeira no mercado brasileiro. A empresa resultante, Duratex, inclui as operações da Deca, líder no mercado nacional de metais sanitários e vice-líder em louças sanitárias, figurando entre as 10 maiores do mundo.

Ambiente Econômico

A atividade econômica brasileira mostrou forte recuperação, principalmente na indústria, a partir de janeiro. A expectativa é que 2010 seja um ano de alto crescimento da economia brasileira, consolidando o cenário de retomada já evidente a partir do terceiro trimestre de 2009 nos dados de emprego e investimento.

Entre os setores industriais, a produção de insumos para a construção civil recuou 6,7% em 2009. No segmento petroquímico, a produção ainda cresceu em 2009, apesar da crise internacional. A produção de petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras aumentou 6,8% no ano passado em relação a 2008. No segmento de tecnologia, as vendas continuaram em alta, a despeito da desaceleração. As vendas no varejo do segmento de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação aumentaram 11,8% de janeiro a novembro em relação ao mesmo período de 2008.

Fundamental para a recuperação da economia foi a rápida retomada do crédito bancário doméstico. Em dezembro, o crédito como proporção do PIB alcançou 45%. As condições de crédito também experimentaram importantes melhoras. O *spread* para a pessoa física ficou 13,4% menor em dezembro de 2009 em relação a dezembro de 2008 e 1,9% menor para a pessoa jurídica.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08
Lucro Líquido	3.930	2.700	7.812	2.732	11.742	5.431
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	3.948	4.077	7.888	4.903	11.836	8.980
Patrimônio Líquido	19.786	16.592	38.170	31.691	57.956	48.283
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,5%	16,5%	22,3%	12,8%	22,1%	14,4%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,6%	24,9%	22,5%	22,9%	22,2%	23,8%

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	Jan a Dez/09	Jan a Dez/08	Evolução %
Resultados por ação – em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	0,90	0,70	29,2
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,91	1,05	(13,5)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	1,00	1,05	(5,0)
Valor Patrimonial da Controladora	4,55	4,27	6,5
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,28	0,33	(14,5)
Preço da Ação PN ⁽¹⁾	11,83	8,01	47,7
Capitalização de Mercado ⁽²⁾ – em R\$ milhões	51.411	31.091	65,4

(1) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Dezembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO ⁽¹⁾
		Itaú Unibanco Holding S.A. ^(*)	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2009	608.273	4.354	1.298	584	615.962
	2008	637.202	3.395	1.219	659	643.201
Receitas Operacionais ⁽²⁾	2009	112.181	2.013	1.872	571	115.681
	2008	82.337	1.914	1.787	878	83.282
Lucro Líquido	2009	10.067	181	54	4	11.742
	2008	7.803	314	41	81	5.431
Patrimônio Líquido	2009	50.683	2.372	496	443	57.956
	2008	43.664	1.641	453	441	48.283
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) ⁽³⁾	2009	21,4%	9,1%	11,4%	0,9%	22,1%
	2008	22,1%	19,1%	9,2%	19,2%	14,4%
Geração Interna de Recursos ⁽⁴⁾	2009	35.001	301	35	(14)	36.013
	2008	17.126	145	94	96	16.930

(*) Inclui o Resultado do Unibanco do 4º trimestre de 2008.

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco: Receitas de Intermediação Financeira, Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, Receitas de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização, Resultado de Participação em Coligadas e Outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set + dez)/5).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Um ano de integração e oportunidades

Em 3 de novembro de 2009, completou-se um ano da associação que originou o Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco), o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul em ativos, com mais de 100 mil colaboradores e dezenas de milhões de clientes.

Com a eleição do Conselho de Administração e com a definição do Comitê Executivo do Itaú Unibanco, foram tomadas decisões relativas ao modelo de negócio e oportunidades mercadológicas. Nos 12 meses de integração das operações, os resultados obtidos superaram as expectativas.

Foi aprovada a nova estrutura de Governança Corporativa pelo Conselho de Administração e criado o Conselho Consultivo Internacional, formado por dez líderes empresariais e acadêmicos de várias nacionalidades com experiências relevantes e destacadas no mundo das finanças.

Em agosto de 2009, teve início o processo de unificação das agências Unibanco com a plataforma do Itaú, devendo se estender até o final de 2010.

Naquele mesmo mês, foi celebrada a associação do Itaú Unibanco com a Porto Seguro, criando a maior empresa brasileira do ramo, com 3,4 milhões de automóveis e 1,2 milhão de residências seguradas.

Principais Resultados do Itaú Unibanco

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 608,3 bilhões em 31 de dezembro de 2009.

O lucro líquido, no ano de 2009, foi de R\$ 10,1 bilhões, com rentabilidade de 21,4% sobre o patrimônio líquido médio.

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 10,5 bilhões, com rentabilidade de 22,3%. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 50,7 bilhões em 31 de dezembro de 2009.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 278,4 bilhões, com crescimento de 2,4%, quando comparada a 31 de dezembro de 2008. No Brasil, a carteira de crédito livre, para pessoa física, atingiu R\$ 103,1 bilhões, com crescimento de 10,7% quando comparada a dezembro de 2008. O segmento de grandes empresas, por sua vez, atingiu R\$ 88,9 bilhões e de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 61,0 bilhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 855,1 bilhões, evoluindo 5,9% no período. O Índice de Basileia foi de 16,7% no fim de dezembro, com base no consolidado econômico-financeiro.

A análise do nível de inadimplência das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias revela que após o acirramento da crise financeira internacional no fim do ano de 2008, nosso Índice, que era de 3,9% em dezembro de 2008, atingiu o seu pior momento em setembro de 2009, alcançando 5,9%. A partir dessa data o Índice apresentou queda, encerrando o ano de 2009 em 5,6%. Acreditamos que em 2010 este índice irá apresentar nova queda, situando-se entre 5,1% e 4,6% ao final do período.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 17,8 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 1,4 bilhão no ano de 2009. Em renda variável coordenou ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 14,2 bilhões. Adicionalmente, o Itaú BBA prestou serviços de assessoria financeira em fusões e aquisições que acumulam um volume total de transações de R\$ 19,9 bilhões em 2009.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

O ano ficará marcado pela associação da Duratex e a da Satipel, que criou a maior indústria de painéis de madeira do Hemisfério Sul. A nova empresa reforça assim suas vantagens competitivas baseadas na qualidade da gestão, em ganhos de escala, diversificação geográfica, complementaridade de produtos e modelo de produção com alto grau de integração. Destacam-se a conclusão e o início de operação de três novas plantas de painéis, duas de MDF e uma de MDP, agregando aproximadamente 1,8 milhão de m³ de capacidade aos 2,0 milhões existentes.

A receita líquida totalizou, em 2009, R\$ 2,3 bilhões, desempenho 8,3% inferior ao do ano anterior, embora o resultado das vendas, ao longo do 2º semestre, tenham apresentado crescimento de 14,8% em relação ao semestre anterior. Este desempenho reflete a recuperação da demanda nos segmentos de atuação da empresa, mais notadamente, por bens de acabamento para a construção civil e móveis.

O EBITDA recorrente pro forma totalizou R\$ 618,3 milhões, equivalente a uma margem de 27,5% no acumulado do ano. No quarto trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 189,5 milhões o que corresponde a uma margem de 30,5%. O lucro líquido pro forma recorrente de 2009 totalizou R\$ 274,3 milhões equivalente a um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 11,9%. O resultado acumulado do quarto trimestre somou R\$ 88,1 milhões equivalente a um ROE anualizado de 15,0%.

O desempenho do volume de vendas da Divisão Madeira na segunda metade do ano foi 26,8% superior ao registrado na primeira metade, devido principalmente, à recuperação do setor moveleiro, que praticamente compensou o fraco desempenho verificado no primeiro semestre. A receita líquida no ano totalizou R\$ 1,5 bilhões e o EBTIDA R\$ 418,7 milhões, equivalente a uma margem de 28,1%.

Na Divisão Deca, a receita líquida no ano totalizou R\$ 757,2 milhões, com expansão de 8,4% em relação a 2008, e o EBITDA totalizou R\$ 199,7 milhões, o que corresponde a uma margem de 26,4%.

O resultado da associação através do ganho de escala, complementaridade de produtos, diversificação geográfica e sinergias entre as operações, aliados a conclusão dos principais projetos de expansão, num momento de recuperação econômica, impulsionaram a cotação da ação em aproximadamente 230% no ano, para R\$ 16,20 ao final do período, elevando o valor de mercado da Duratex para R\$ 7,4 bilhões. Como base de comparação, o índice Bovespa valorizou-se aproximadamente 83% no mesmo período.

Para 2010, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420,0 milhões, dos quais aproximadamente 70% direcionados à Divisão Madeira para o plantio de florestas próprias, conclusão de uma unidade de fabricação de resinas e aquisição de equipamentos periféricos na unidade de Taquari/RS. Na Divisão Deca, os investimentos deverão ser canalizados para a expansão de capacidade, acompanhando o bom momento por que atravessa o setor da construção no país.

Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada de 2009 atingiu R\$ 2,1 bilhões, superior em 5,1% à obtida em 2008, sendo que no quarto trimestre a receita foi de R\$ 623,0 milhões, 16,2% superior ao trimestre anterior. O lucro bruto foi de R\$ 355,6 milhões, superior em 20,3% ao obtido em 2008, resultando em uma margem bruta de 19,0%, 2,5% maior do que no ano anterior.

O EBITDA atingiu R\$ 86,9 milhões, 4,1% superior ao registrado em 2008. A geração operacional de caixa no fim do exercício foi de R\$ 10,0 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 53,6 milhões, com crescimento de 32,1% em relação ao ano anterior e um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 11,4%. O total do ativo no fim de 2009 foi de R\$ 1,3 bilhão, e o endividamento líquido atingiu R\$ 216,7 milhões.

A receita bruta da área de Automações Bancária e Comercial e Serviços, somou R\$ 756,8 milhões, superior em 13,9% à de 2008. A receita com a comercialização de equipamentos e *softwares* de automação bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias no exterior, atingiu R\$ 339,0 milhões, superior em 30,3% à de 2008. Foram expedidas 7,7 mil ATMs, volume 90,9% superior a 2008, sendo que no quarto trimestre foram entregues 3,7 mil equipamentos.

O segmento de Serviços registrou receitas de R\$ 417,8 milhões em 2009, valor 3,4% superior a 2008. A Itautec foi escolhida como prestadora de serviços de *help desk* e *field service* para uma das maiores redes varejistas do Brasil do segmento eletroeletrônico e moveleiro.

A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 733,2 milhões, valor 3,0% inferior a 2008. As vendas de *notebooks* atingiram 229,0 mil unidades, com crescimento de 7,4% sobre o ano anterior. Nesse segmento ocorreu o lançamento do InfoWay Net W7010. Foram comercializados 197,6 mil *desktops* (volume 19,7% inferior ao do ano anterior), incluindo os novos modelos SM3322, ST4262 e InfoWay 3D. No segmento de servidores, foram comercializadas 7,1 mil máquinas, com crescimento de 420,1% em relação a 2008.

A receita acumulada das subsidiárias Tallard foi de R\$ 597,6 milhões, com crescimento de 5,4% em relação a 2008 – aumento de 0,4% em dólares. Apesar da crise internacional, a operação manteve-se estável.

Evento Subsequente

A Itautec anunciou em fevereiro de 2010 a reformulação de sua governança, com o fortalecimento do Conselho de Administração e a contratação do novo CEO, Mário Anseloni, que também ocupará o cargo de conselheiro. O Conselho de Administração passa a ser presidido por Ricardo Egydio Setubal e será reforçado por um grupo de conselheiros independentes: Carlos Eduardo Correa da Fonseca, Chu Tung e Luiz Antonio de Moraes Carvalho. Permanecem no Conselho Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Rodolfo Villela Marino, Paulo Setubal Neto e Renato Roberto Cuoco.

Elekeiroz

Os negócios da empresa no ano de 2009 foram severamente influenciados pela concomitância de dois eventos desfavoráveis: a crise financeira global iniciada ao final de 2008 e o início do ciclo usual de baixa da indústria petroquímica posterior a grandes investimentos expansionistas.

O preço médio da nafta petroquímica no mercado mundial, matéria-prima básica e com forte influência nos preços dos produtos finais dessa indústria, refletindo a crise, foi, em 2009, 35% menor que o de 2008.

Os preços em reais dos produtos petroquímicos de uso industrial no mercado brasileiro caíram em 2009 21,8%, em relação aos de 2008 em razão dos baixos preços internacionais, e da valorização do real em relação ao dólar.

Desta forma, a receita bruta de R\$ 712,8 milhões e a líquida de R\$ 571,2 milhões recuaram 35% em comparação a 2008. Ao final do primeiro trimestre de 2009 em um evento extraordinário a Empresa realizou um expressivo ajuste no valor dos estoques (R\$ 44,3 milhões) para adequá-los à nova realidade do mercado, e por consequência houve prejuízo operacional R\$ 21,5 milhões contra um lucro de R\$ 105,5 milhões no ano anterior. O efeito combinado de tal resultado com o crédito tributário do imposto de renda sobre prejuízos fiscais, no limite de sua potencial recuperação em futuro imediato, resultou no lucro líquido final de R\$ 3,8 milhões (R\$ 81,2 milhões em 2008) e um EBITDA ligeiramente negativo de R\$ 0,4 milhão (R\$ 126,2 milhões em 2008).

Confirmando a recuperação da economia brasileira, a expedição física total dos produtos da Elekeiroz em 2009, de 422,6 mil toneladas, foi apenas 6,4% menor que a do ano anterior. O mercado interno continuou sendo o principal destino das vendas da Empresa, com 90% do total (92% em 2008). As participações dos produtos orgânicos e inorgânicos na venda total em 2009, respectivamente de 51% e 49%, foram semelhantes às do ano anterior.

Evento Subsequente

A Elekeiroz promoveu a reformulação de sua governança, com o fortalecimento do Conselho de Administração, que será reforçado por um grupo de Conselheiros independentes: José Eduardo Senise, que também presidirá o conselho, Domingos Henrique Guimarães Bulus e Rogério Almeida Manso da Costa Reis. Permanecem no Conselho Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Olavo Egydio Setubal Júnior, Paulo Setubal, Rodolfo Villela Marino, Reinaldo Rubbi.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 117 mil colaboradores no fim de dezembro de 2009. No período foram investidos R\$ 119 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 7,4 bilhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 1,5 milhão.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

O Itaú Unibanco lançou sua Política de Sustentabilidade e instalou a nova estrutura de Governança de Sustentabilidade em abril. Foi lançado o Fundo Itaú Índice de Carbono, o primeiro do País vinculado a um índice de créditos de carbono. Tiveram prosseguimento iniciativas que estimulam práticas socioambientalmente responsáveis, como a entrega do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis e a realização dos Diálogos Itaú de Sustentabilidade. Foi firmada parceria com o MIT *Sloan School of Management* para financiamento de pesquisa e desenvolvimento de projetos ligados ao tema Sustentabilidade. O Itaú Unibanco foi escolhido pelo quinto ano seguido para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.

A Duratex mantém diversos projetos de sustentabilidade social, ambiental e cultural nas comunidades em que atua, como a Área de Vivência Ambiental Piatan (Avap), que esclarece conceitos equivocados sobre as plantações florestais. Também investiu no tratamento de efluentes, coleta de resíduos e manutenção de áreas florestais.

A Itautec lançou uma linha de servidores alinhados com as demandas ambientais e de TI verde. Os produtos de informática da Itautec foram registrados na *Electronic Product Environmental Assessment Tool* (EPEAT), sistema que serve como referência para comparação, avaliação e escolha de computadores pessoais, monitores de vídeo e *laptops* segundo 51 atributos ambientais, sendo 23 obrigatórios e 28 opcionais. Foi realizado o 1º Encontro de Fornecedores Itautec e lançado o "Boletim da Reciclagem".

A Elekeiroz recebeu menção honrosa na 15ª edição do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental pela redução das emissões de gases de efeito estufa na unidade de Anidrina Ftálico de Várzea Paulista/SP, e dos consumos unitários de energia, água e matérias-primas.

Investimentos sociais, culturais e ambientais

Entidades mantidas pelo Itaú Unibanco, a Fundação Itaú Social, o Instituto Unibanco e o Itaú Cultural contaram em 2009 com o total de R\$ 248 milhões para investir em seus respectivos programas.

A Fundação Itaú Social realizou mais uma edição do Prêmio Itaú Unicef de 2009, com 1.917 projetos inscritos, que atendem mais de 697 mil crianças e adolescentes. Mais de 4,2 mil técnicos das secretarias de educação foram capacitados na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. O programa Itaú Criança ampliou a biblioteca de 1.411 escolas e o Itaú Unibanco Solidário arrecadou cerca de R\$ 900 mil para os Fundos da Infância e Adolescência.

O Instituto Unibanco beneficiou 253 escolas e apoiou 85 organizações sociais. O programa Jovem de Futuro apontou que os alunos das 88 escolas participantes tiveram notável aceleração no aprendizado de português e matemática. No programa Entre Jovens, 25 mil estudantes de 171 escolas vivenciaram o método de tutoria.

O Itaú Cultural registrou mais de 273 mil visitas em sua sede em São Paulo. Foram realizados 522 eventos dentro e fora do País, como *workshops*, palestras, seminários e exposições itinerantes. Mais de 39 mil produtos culturais foram distribuídos ao público, entre livros, catálogos, CDs e DVDs.

A Duratex mantém a Escola de Marcenaria Tide Setubal, fornece educação técnico-profissionalizante pelo programa Escola Formare e investe no projeto Atleta do Futuro. No âmbito cultural, destacam-se os projetos Biblioteca Ler É Preciso, que contribuem para a formação continuada e o desenvolvimento de leitura e escrita.

A Itautec lançou a publicação trimestral *Itautec News*, que divulga informações institucionais e ações para os colaboradores, além de notícias sobre responsabilidade social, lazer, saúde, meio ambiente. No ano, 585 alunos de escolas, universidades e cursos técnicos participaram do programa de visita à fábrica da Itautec.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2009, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 17 de fevereiro de 2009 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco Holding – Brasil (PWC);
- 26 de fevereiro de 2009 – Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Itaú Unibanco S.A. – Brasil (PWC);
- 14 de julho e 16 de novembro de 2009 – Participação em pesquisa de remuneração salarial denominada “Encuestas de remuneraciones y Beneficios adicionales” com o recebimento dos resultados relativos às datas-bases de 30.09.08 a 31.03.09 e 30.09.09 a 31.03.10, respectivamente – Oca S.A. – Uruguai (PWC);
- 8 de agosto de 2009 – Contrato para prestação de serviços profissionais relacionados com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) – Duratex S.A. – Brasil (PWC);
- 9 de outubro de 2009 – Contrato para prestação de serviços relacionados à assessoria tributária que tem como objetivo revisar o Formulário “Schedule O”, que acompanha os formulários de *Tax Return* – Itaú Unibanco Holdings S.A. – Brasil – (PWC).

Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados, frente ao mercado, e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 01/03/2010).

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Vice-Presidentes

Alfredo Egidio Setubal

Carlos da Camara Pestana

Maria de Lourdes Egidio Villela

Conselheiros

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egidio Setubal

Rodolfo Villela Marino

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Marcos de Andrade Reis Villela

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Contador

Reginaldo José Camilo

CT-CRC-1SP – 114.497/O – 9

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho

Diretores Vice-Presidentes

Henri Penchas (*)

Jairo Cupertino

Roberto Egidio Setubal

Diretor Executivo

Renato Roberto Cuoco

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alcides Lopes Tápias

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Fernando Roberto Moreira Salles

Francisco Eduardo de Almeida Pinto

Gustavo Jorge Laboissiere Loyola

Henri Penchas

Israel Vainboim

Pedro Luiz Bodin de Moraes

Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissiere Loyola

Membros

Alcides Lopes Tápias

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Guy Almeida Andrade

Tereza Cristina Grossi Togni

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem

Artemio Bertholini

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal ^(*)

Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Claudia Politanski

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Baldin

Rodolfo Henrique Fischer

Sérgio Ribeiro da Costa Werlang

Silvio Aparecido de Carvalho

Diretores

Jackson Ricardo Gomes

José Eduardo Lima de Paula Araujo

Luiz Felipe Pinheiro de Andrade

Marco Antonio Antunes

Wagner Roberto Pugliese

^(*) Diretor de Relações com Investidores

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Salo Davi Seibel

Vice-Presidentes

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho

Ricardo Egidio Setubal

Conselheiros

Alcides Lopes Tápias

Helio Seibel

Paulo Setubal

Pedro Pullen Parente

Rodolfo Villela Marino

Rogério Ziviani

Conselheiros Suplentes

Andrea Seibel C. Ferreira

Olavo Egidio Setubal Junior

Ricardo Villela Marino

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Henri Penchas

Diretores Executivos

Alexandre Coelho Neto do Nascimento

Antonio Joaquim de Oliveira

Antonio Massinelli

Enrique Judas Manubens

Flávio Marassi Donatelli (*)

Lucia Helena Videira

Mário Colombelli Filho

Raul Penteado

Roberto Szachnowicz

Diretores Gerentes

Flávio Dias Soares

Francisco de Assis Guimarães

Marco Antonio Milleo

Renato Aguiar Coelho

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. – GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Ricardo Egidio Setubal

Vice-Presidente

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho

Conselheiros

Carlos Eduardo de Cápua Corrêa da Fonseca

Chu Tung

Luiz Antonio de Moraes Carvalho

Mario Anseloni Neto

Paulo Setubal

Renato Roberto Cuoco

Rodolfo Villela Marino

Conselheiros Suplentes

Olavo Egidio Setubal Junior

Ricardo Villela Marino

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Mário Anseloni Neto (*)

Diretor Vice-Presidente Executivo

Cláudio Vita Filho

Diretor Executivo

Wilton Ruas Da Silva

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

José Eduardo Senise

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Olavo Egydio Setubal Júnior

Conselheiros

Domingos Henrique Guimarães Bulus

Paulo Setubal

Reinaldo Rubbi

Rodolfo Villela Marino

Rogério Almeida Manso da Costa Reis

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

DIRETORIA**Diretor Geral**

Reinaldo Rubbi (*)

Diretores

Carlos Calvo Sanz

Ricardo José Baraldi

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	453.898.871	490.504.347
DISPONIBILIDADES	10.676.079	15.924.908
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	133.032.335	120.269.009
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	95.392.926	109.912.928
Títulos e Valores Mobiliários	47.910.401	62.008.779
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.846.677	14.021.494
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 12b)	38.626.466	30.023.746
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – Outros Títulos (Nota 12b)	5.009.382	3.858.909
RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS	14.048.312	13.611.823
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	140.671.365	147.103.166
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	155.107.485	157.086.229
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(14.436.120)	(9.983.063)
ESTOQUES (Notas 4g e 9)	758.518	758.019
de Produtos	758.242	746.763
de Imóveis	276	11.256
OUTROS CRÉDITOS	56.500.464	79.921.948
Carteira de Câmbio (Nota 10)	25.313.317	49.473.902
Créditos Tributários (Nota 15b I)	7.581.325	6.278.317
Operações com Emissores de Cartão de Crédito (Nota 4e)	9.520.515	5.100.495
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros (Nota 4m I)	3.420.379	3.646.249
Diversos (Nota 14a)	10.728.547	15.534.523
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(63.619)	(111.538)
OUTROS VALORES E BENS (Notas 4h e 14b)	825.716	854.406
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)	1.993.156	2.148.140
NÃO CIRCULANTE	162.062.731	152.696.863
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147.947.718	140.110.895
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	6.409.632	4.277.079
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	25.517.101	29.649.271
Títulos e Valores Mobiliários	20.064.723	21.973.273
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.093.268	3.588.985
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – Outros Títulos (Nota 12b)	3.359.110	4.087.013
RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS	521.514	655.867
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	81.227.716	73.914.951
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	90.843.469	83.904.043
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.615.753)	(9.989.092)
OUTROS CRÉDITOS	32.719.415	29.514.743
Carteira de Câmbio (Nota 10)	1.925.929	2.354.776
Créditos Tributários (Nota 15b I)	18.688.376	19.124.592
Diversos (Nota 14a)	12.105.110	8.035.375
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4h e 14b)	7.738	12.139
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)	1.544.602	2.086.845
INVESTIMENTOS (Notas 4j e 16a II)	2.209.522	2.270.478
Participações em Coligadas	1.191.663	1.354.055
Outros Investimentos	1.017.859	916.423
IMOBILIZADO (Notas 4k e 16b)	7.523.828	6.175.716
de Uso Próprio	14.823.786	13.516.037
de Locação	18.553	18.553
Reservas Florestais	360.247	182.184
(Depreciações Acumuladas)	(7.678.758)	(7.541.058)
INTANGÍVEL (Nota 16b)	4.381.663	4.139.774
TOTAL DO ATIVO	615.961.602	643.201.210

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanço Patrimonial Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	334.578.966	357.153.317
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)	241.680.095	244.674.642
Moeda Estrangeira	13.880.213	20.816.749
Moeda Nacional	139.650.747	137.596.107
Mercado Aberto	88.149.135	86.261.786
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Notas 4b e 11)	38.720	1.261.411
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	3.418.538	11.224.062
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 4b e 11)	663.493	710.089
Moeda Estrangeira	321.609	313.882
Moeda Nacional	341.884	396.207
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	4.492.634	4.067.606
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)	6.783.965	7.100.760
OUTRAS OBRIGAÇÕES	65.210.081	78.055.797
Carteira de Câmbio (Nota 10)	25.742.753	47.720.106
Operações com Cartões de Crédito	25.977.057	19.111.745
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4b e 11)	-	215.500
Diversas (Nota 14d)	13.490.271	11.008.446
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	3.077.379	3.008.145
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)	9.214.061	7.050.805
NÃO CIRCULANTE	223.426.838	237.764.719
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	223.426.838	237.764.719
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)	132.539.014	147.674.843
Moeda Estrangeira	3.866.920	10.469.969
Moeda Nacional	85.181.406	99.172.166
Mercado Aberto	43.490.688	38.032.708
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Notas 4b e 11)	21.999.496	21.164.412
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	2.140.714	3.612.634
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 4b e 11)	944.290	683.098
Moeda Estrangeira	92.893	312.583
Moeda Nacional	851.397	370.515
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)	14.312.071	11.246.414
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.301.566	17.252.038
Carteira de Câmbio (Nota 10)	1.939.564	3.041.056
Operações com Cartões de Crédito	198.240	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4b e 11)	-	3.613.233
Diversas (Nota 14d)	6.163.762	10.597.749
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)	43.189.687	36.131.280
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)	38.169.806	31.691.229
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA (Nota 17)	19.785.992	16.591.945
Capital Social	13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital	174.241	154.668
Reservas de Reavaliação	26.526	29.358
Reservas de Lucros	6.562.198	6.608.045
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	38.271	(154.622)
(Ações em Tesouraria)	(15.244)	(45.504)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	57.955.798	48.283.174
TOTAL DO PASSIVO	615.961.602	643.201.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração do Resultado Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
RECEITAS OPERACIONAIS	115.680.585	83.282.242
Vendas de Produtos e Serviços	19.351.893	15.499.579
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	17.630.232	11.920.877
Financeiras	48.189.417	40.407.485
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	4.575.783	2.321.376
Valores Mobiliários	24.161.950	13.963.320
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16a II)	224.673	(2.879.014)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14e)	1.546.637	2.048.619
DESPESAS OPERACIONAIS	(94.691.841)	(86.315.410)
Custo dos Produtos e Serviços	(3.305.339)	(3.296.919)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(15.198.538)	(10.613.718)
Patrimoniais (Nota 8c)	(15.458.119)	(13.718.762)
Administrativas	(19.665.594)	(14.336.817)
Honorários da Diretoria	(458.589)	(473.559)
Financeiras	(26.698.332)	(31.474.149)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(3.992.544)	(1.841.417)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(9.914.786)	(10.560.069)
RESULTADO OPERACIONAL	20.988.744	(3.033.168)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	20.988.744	(3.033.168)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4p e 15a I)	(7.515.664)	9.380.812
Devidos sobre Operações do Período	(6.273.534)	(2.924.304)
Referentes a Diferenças Temporárias	(1.242.130)	12.305.116
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.730.894)	(916.458)
Empregados – Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.507.139)	(768.056)
Administradores – Estatutárias – Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(223.755)	(148.402)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	11.742.186	5.431.186
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)	(7.811.982)	(2.731.506)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	3.930.204	2.699.680
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – Em Milhares (Nota 17a)	4.345.833	3.881.480
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO – R\$	0,90	0,70
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR AÇÃO – R\$	4,55	4,27
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)	18.026	1.377.323
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	3.948.230	4.077.003
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO – R\$	0,91	1,05
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) – R\$	1,00	1,05

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	36.012.550	16.930.031
Lucro Líquido	3.930.204	2.699.680
Ajustes ao Lucro Líquido:	32.082.346	14.230.351
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(3.003.340)	1.429.253
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.398.955	14.279.713
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	1.265.073	2.514.849
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(309.741)	871.413
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.992.544	1.841.417
Depreciações e Amortizações	2.350.516	1.596.943
Ajuste de Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias	(52.944)	60.440
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(1.083.090)	1.988.886
Tributos Diferidos	1.242.130	(12.305.116)
Resultado de Participação em Coligadas	(224.673)	2.879.014
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	3.082.966	(4.062.040)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	525.210	(498.383)
Amortização de Ágio na aquisição de Participação de Investimentos e Acionistas Minoritários	-	1.556.955
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(424.339)	(291.587)
Resultado dos Acionistas Minoritários	7.811.982	2.731.506
Outros	511.097	(362.912)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(3.670.746)	(2.956.020)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.092.080	(37.399.717)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	5.227.611	(26.163.844)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(232.902)	10.962.524
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(17.015.919)	(64.045.329)
(Aumento) Redução em Estoques	(540)	(88.729)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(31.773)	(1.528.563)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	1.510.587	1.020.853
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	697.227	(2.396.152)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(13.539.585)	16.760.403
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(12.121.861)	62.975.551
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	7.345.329	28.277.625
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(211.964)	206.101
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	414.559	224.739
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	2.490.541	5.878.566
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(3.518.992)	(154.891)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	5.346.567	1.319.604
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	5.100.089	3.944.745
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.221.800)	(2.749.506)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	32.341.804	13.974.011
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	78.843	114.720
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	14.244.015	22.684.660
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	459.802	374.734
Alienação de Investimentos	431.847	400.263
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(135.816)	(135.648)
Alienação de Imobilizado de Uso	67.933	47.500
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(10.519.213)	(27.742.545)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Associação ITAÚ UNIBANCO	-	14.962.865
Aquisição de Participação AIG Seguros S.A.	-	(1.937.203)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard S.A. e outros	(477.994)	-
Aquisição de Investimentos	(157.191)	(423.493)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(1.534.922)	(1.911.499)
Aplicações no Intangível	(793.081)	(1.127.108)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.664.223	5.307.246
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(1.652.680)	992.818
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(9.022)	(2.637.893)
Subscrição de Ações	450.000	77.406
Ágio na Subscrição de Ações	604	471
Reserva decorrente da Venda de Fração de Ações não Integralizadas	-	78
Aquisição de Ações Próprias	(15.244)	(280.545)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(2.376.941)	(1.666.330)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.663.614)	(1.177.550)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.266.897)	(4.691.545)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 4a e 5)	28.739.130	14.589.712
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	37.259.962	22.670.250
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	65.999.092	37.259.962

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração do Valor Adicionado Consolidada**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
RECEITAS	82.099.522	61.051.847
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.351.893	15.499.579
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	3.014.932	1.787.118
Financeiras e de Valores Mobiliários	72.351.367	54.370.805
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – (Constituição)	(14.165.307)	(12.654.274)
Outras	1.546.637	2.048.619
DESPESAS	(27.991.144)	(32.538.637)
Financeiras	(26.698.332)	(31.474.149)
Outras	(1.292.812)	(1.064.488)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(14.726.899)	(4.956.636)
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(3.305.339)	(3.296.919)
Materiais	(306.822)	(246.577)
Serviços de Terceiros	(2.832.048)	(1.780.415)
Outras	(8.282.690)	367.275
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.333.384)	(1.678.841)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(981.249)	(709.928)
Conservação e Manutenção de Bens	(997.140)	(578.120)
Transporte	(409.803)	(302.641)
Segurança	(384.787)	(274.176)
Viagens	(121.943)	(107.663)
Outras	(3.054.384)	4.018.644
VALOR ADICIONADO BRUTO	39.381.479	23.556.574
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.440.080)	(783.374)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	37.941.399	22.773.200
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	224.673	(2.879.320)
Resultado de Equivalência Patrimonial	224.673	(2.879.320)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	38.166.072	19.893.880
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	38.166.072	19.893.880
Pessoal	11.628.061	8.618.288
Remuneração Direta	9.582.727	7.094.369
Benefícios	1.532.883	1.178.375
F.G.T.S.	512.451	345.544
Impostos, Taxas e Contribuições	13.935.030	5.339.055
Federais	12.875.331	4.469.863
Estaduais	481.394	445.315
Municipais	578.305	423.877
Remuneração de Capitais de Terceiros – Aluguéis	860.795	505.351
Remuneração de Capitais Próprios	11.742.186	5.431.186
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	1.406.671	1.596.841
Lucros Retidos do Exercício	2.523.533	1.102.839
Participação dos não controladores nos Lucros Retidos	7.811.982	2.731.506

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balço Patrimonial**

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	2.071.951	1.910.856
Disponibilidades	23	20
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	981.320	778.610
Créditos Tributários (Nota 15b I)	84.563	81.504
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	1.006.045	1.050.722
NÃO CIRCULANTE	23.568.287	21.778.085
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.315	39.830
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	34	34
Créditos Tributários (Nota 15b I)	353	9.418
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	31.928	30.378
INVESTIMENTOS	21.930.357	20.154.828
Participações em Controladas (Nota 16a I)	21.917.153	20.150.887
Outros Investimentos	13.204	3.941
IMOBILIZADO (Nota 16b)	7.332	7.485
INTANGÍVEL (Nota 16b)	1.598.283	1.575.942
TOTAL DO ATIVO	25.640.238	23.688.941
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.097.651	1.338.220
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	1.047.383	1.302.567
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	47.010	31.360
Outras Obrigações	3.258	4.293
NÃO CIRCULANTE	36.234	10.251
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO – Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	36.234	10.251
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	24.506.353	22.340.470
Capital Social	13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital	174.241	154.668
Reservas de Reavaliação	26.526	29.358
Reservas de Lucros	11.282.559	12.356.570
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	38.271	(154.622)
(Ações em Tesouraria)	(15.244)	(45.504)
TOTAL DO PASSIVO	25.640.238	23.688.941

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração do Resultado

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
RECEITAS OPERACIONAIS	3.116.748	6.973.317
Valores Mobiliários	140.650	11.028
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a I)	2.900.943	6.873.690
Outras Receitas Operacionais	75.155	88.599
DESPESAS OPERACIONAIS	(172.582)	(155.237)
Patrimoniais	(839)	(852)
Administrativas	(25.393)	(27.500)
Honorários da Diretoria	(9.584)	(8.324)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(136.766)	(118.561)
RESULTADO OPERACIONAL	2.944.166	6.818.080
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.944.166	6.818.080
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4p)	(35.492)	74.520
Devidos sobre Operações do Período	(4.229)	1.694
Referentes a Diferenças Temporárias	(31.263)	72.826
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO – Administradores – Estatutárias – Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(6.635)	(6.827)
LUCRO LÍQUIDO	2.902.039	6.885.773
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – Em Milhares (Nota 17a)	4.345.833	3.881.480
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO – R\$	0,67	1,77
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO – R\$	5,64	5,76
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)	18.026	(3.294.550)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2.920.065	3.591.223
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO – R\$	0,67	0,93
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) – R\$	0,74	0,93

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 17)
(E em Milhares de Reais)

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros				Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total	
	Capital Social	Correção Monetária Lei nº 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Opcões por Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Legal	Lucrosa Realizar				Estatutárias
SALDOS EM 01/01/2008	7.500.000	25.013	934	-	1.629	30.720	1.066.628	-	8.606.502	37.317	(30.502)	17.238.241
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(188.694)	-	(188.694)
Ajustes de Exercícios Anteriores – Lei 11.638	-	-	-	126.543	-	-	-	-	(94.335)	(3.245)	-	28.963
Subscrição de Ações	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	471	-	-	-	-	-	(2.250.000)	-	-	471
Aumento de Capital com Reservas	2.250.000	-	-	-	-	-	-	-	(265.543)	-	265.543	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.545)	(280.545)
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(1.362)	-	-	-	-	-	1.362
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	3.024	-	-	-	3.024
Reserva de Capital Decorrente da Venda de Fração de Ações	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	78
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.885.773
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	344.289	-	-	-	-	-	(344.289)
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	220.125	-	-	-	-	(220.125)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	4.725.880	-	-	-	(4.725.880)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(386.208)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.210.633)
SALDOS EM 31/12/2008	10.000.000	25.013	1.405	126.621	1.629	29.358	1.410.917	220.125	10.725.528	(154.622)	(45.504)	22.340.470
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.500.000	-	471	126.621	-	(1.362)	344.289	220.125	2.119.026	(191.939)	(15.002)	5.102.229
SALDOS EM 01/01/2009	10.000.000	25.013	1.405	126.621	1.629	29.358	1.410.917	220.125	10.725.528	(154.622)	(45.504)	22.340.470
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193.695	-	193.695
Ajustes Acumulados de Conversão de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(802)	-	(802)
Outorga de Opcões Reconhecidas de Controladas	-	-	-	18.969	-	-	-	-	23.293	-	-	42.262
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(2.832)	-	(220.125)	-	-	-	222.957
Subscrição de Ações	450.000	-	604	-	-	-	-	-	-	-	-	450.604
Aumento de Capital com Reservas	2.550.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.550.000)	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.504)	-	45.504	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.244)	(15.244)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.902.039
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	145.102	-	-	-	-	-	(145.102)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	1.573.223	-	-	-	(1.573.223)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(243.406)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.163.265)
SALDOS EM 31/12/2009	13.000.000	25.013	2.009	145.590	1.629	26.526	1.556.019	(220.125)	9.726.540	38.271	(15.244)	24.506.353
MUTAÇÕES DO PERÍODO	3.000.000	-	604	18.969	-	(2.832)	145.102	(220.125)	(998.988)	192.893	30.260	2.165.883

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	33.198	(36.876)
Lucro Líquido	2.902.039	6.885.773
Ajustes ao Lucro Líquido:	(2.868.841)	(6.922.649)
Amortização de Ágio	-	22.834
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.900.943)	(6.873.690)
Tributos Diferidos	31.263	(72.826)
(Reversão) Provisão para Perdas	-	181
Depreciações e Amortizações	839	852
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(7.652)	(6.199)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(24.752)	10.243
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	17.100	(16.442)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.546	(43.075)
Títulos e Valores Mobiliários		
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(75.917)	(465.900)
Alienação de Investimentos	3	586.700
Aquisição de Investimentos	(51.173)	(106.842)
Ágio Apurado na Aquisição de Investimentos	(22.338)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(686)	(433)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.488.879	1.409.065
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.338.768	1.422.590
Ágio na Subscrição de Ações	604	471
Subscrições de Ações	450.000	250.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	(15.244)	(280.545)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	(1.663.614)	(1.350.144)
Reserva decorrente da Venda de Frações de Ações	-	78
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.228.254)	(1.380.140)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	136.060	(625)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 4a e 5)		
No Início do Período	54	679
No Final do Período	136.114	54

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração do Valor Adicionado**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
RECEITAS	215.805	77.057
Financeiras e de Valores Mobiliários	140.650	11.028
Outras Receitas (Despesas)	75.155	66.029
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(24.050)	(32.446)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(215)	(203)
Serviços de Terceiros	(5.367)	(5.462)
Outras	(18.468)	(26.781)
Segurança	(7.953)	(9.369)
Convênio de Rateio de Custo Comum	(4.011)	(4.992)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.974)	(1.659)
Outras	(4.530)	(10.761)
VALOR ADICIONADO BRUTO	191.755	44.611
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	(839)	(852)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	190.916	43.759
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.900.943	6.873.690
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.900.943	6.873.690
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.091.859	6.917.449
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.091.859	6.917.449
Pessoal	17.605	16.625
Remuneração Direta	16.203	15.132
Benefícios	613	645
F.G.T.S.	789	848
Impostos, Taxas e Contribuições	171.943	14.732
Federais	171.936	14.725
Estaduais	2	2
Municipais	5	5
Remuneração de Capitais de Terceiros	272	319
Aluguéis	272	319
Remuneração de Capitais Próprios	2.902.039	6.885.773
Juros sobre o Capital Próprio	1.406.671	1.596.841
Lucros Retidos do Exercício	1.495.368	5.288.932

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2009 E 2008

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participa, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 (Nota 21f), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009.

Em 30/03/2009, o ITAÚ UNIBANCO adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 556.575 que, líquido de impostos, totalizou R\$ 506.483. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO passou a deter o controle acionário da Redecard S.A., que passou a ser consolidada integralmente nas Demonstrações Contábeis a partir do 1º trimestre de 2009.

Em 22/06/2009, a ITAÚSA e a Companhia Ligna de Investimentos (LIGNA), controladores respectivamente da Duratex S.A. (DURATEX) e da Satipel Industrial (SATIPEL), assinaram contrato irrevogável e irretatável de associação entre as empresas, visando unificar as suas operações. A operação foi implementada por

meio de reorganização societária na qual a SATIPEL incorporou a DURATEX, em AGE de 31/08/2009, cujos acionistas receberam ações ordinárias emitidas pela SATIPEL que teve sua razão social alterada para Duratex S.A.

Em 23/08/2009 o Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) e a Porto Seguro S.A. (PORTO SEGURO) celebraram associação visando à unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, que prevê Acordo Operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da rede ITAÚ UNIBANCO no Brasil e no Uruguai.

A implementação ocorreu por meio de uma reorganização societária onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a transferência à PORTO SEGURO, da totalidade de ativos e passivos relacionados a carteira de seguros residenciais e de automóveis e um Patrimônio Líquido de R\$ 950 milhões. Em contrapartida, a PORTO SEGURO emitiu ações que representavam 30% de seu novo capital social, as quais foram entregues ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a consolidar proporcionalmente sua participação. O ágio decorrente desta operação foi de R\$ 40.386 que, líquido de impostos, totalizou R\$ 36.751.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 21d).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Receitas Operacionais – Valores Mobiliários na Demonstração do Resultado a partir de 31/03/2009, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 17d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos líquidos dos respectivos créditos tributários.

Na ITAÚSA e suas controladas, os ágios originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO foram amortizados até 31/12/2008 com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações da CVM, CMN e BACEN. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 deixaram de ser sistematicamente amortizados nas demonstrações contábeis da ITAÚSA e suas controladas não financeiras, de acordo com as Deliberações nº 553, de 12/11/2008 e nº 565, de 17/12/2008, da CVM, e passaram a ser apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica Intangível, inclusive para fins de comparabilidade. Para as controladas financeiras e equiparadas o critério de amortização dos ágios não foi alterado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2008 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 seguem as regras descritas acima, aplicadas na preparação dos balanços individuais. Desta forma, não foram amortizados R\$ 619.301 que líquido dos efeitos fiscais e da participação dos acionistas minoritários totaliza R\$ 213.546, decorrentes basicamente da aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2).

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos. Os deságios não absorvidos no processo de consolidação são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação (%)	
			31/12/2009	31/12/2008
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	35,46	35,54
Banco Fiat S.A.		Brasil	35,46	35,54
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	35,46	35,54
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	35,46	35,54
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	35,46	35,54
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	35,45	35,53
Banco Itaú Europa, S.A.		Portugal	35,46	35,54
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	35,46	35,54
Banco ItauBank S.A.		Brasil	35,46	35,54
Banco Itaucard S.A.		Brasil	35,46	35,54
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		Brasil	35,46	35,54
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	35,46	35,54
BIU Participações S.A.	(1)	Brasil	35,46	23,51
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	35,46	35,54
Dibens Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		Brasil	35,46	35,54
FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	17,73	17,77
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,46	35,54
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	Brasil	17,73	17,77
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	35,46	35,54
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,46	35,54
Itaú Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	35,46	35,54
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	35,46	35,54
Itaú Seguros S.A.		Brasil	35,46	35,54
Itaú Unibanco Holding S.A.	(5)	Brasil	35,46	35,54
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	35,46	35,54
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	35,46	35,54
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(3)	Brasil	17,73	17,77
Itaúsa Export S.A.		Brasil	35,46	35,54
IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A.	(2)	Brasil	66,53	66,53
Oca Casa Financiera S.A.		Uruguai	35,46	35,54
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	35,46	35,54
Porto Seguro S.A.	(6)	Brasil	10,64	-
Redecard S.A. (Nota 2)	(5)	Brasil	17,00	15,77
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.		Brasil	35,46	35,54
Unibanco Cayman Bank Ltd.		Ilhas Cayman	35,46	35,54
Unibanco Holdings S.A.		Brasil	35,46	35,54
Unibanco Participações Societárias S.A.		Brasil	18,09	18,13
Unicard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	35,46	35,54
ÁREA INDUSTRIAL				
Duratex S.A.	(5)	Brasil	35,26	42,10
Elekeiroz S.A.	(5)	Brasil	96,45	96,45
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(5)	Brasil	94,01	94,01

(1) Empresa consolidada integralmente a partir deste exercício.

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING).

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11).

(5) Companhia aberta.

(6) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação a partir de 31/12/2009.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada (considerada na rubrica Aplicações Interfinanceiras de Liquidez) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas – As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 556 de 12/11/2008 da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Deliberação nº 566, de 17/12/2008, da CVM, Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e Circular 379 de 19/12/2008, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ativos desta categoria são classificados como ativo circulante;
- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II – Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) – Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo (“*write-offs*”) podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Estoques – Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

h) Outros Valores e Bens – Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I).

i) Despesas Antecipadas – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

j) Investimentos – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

k) Imobilizado – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de *Leasing* Financeiro.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

l) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4m).

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, ao término de cada exercício.

n) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I – Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.

- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro-rata-die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

II – **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

II.I – Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado *pro-rata* dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;

- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;

- Provisão de Sinistros a Liquidar – Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR – Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II – Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência

- Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos – Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;

- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;

- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR – Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados

- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;

- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

II.III – Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;

- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** – São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação nº 594, de 15/09/2009, da CVM.

I – Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes – Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

• Passivos Contingentes – Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II – Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	9,00%
PIS ⁽²⁾	1,65%
COFINS ⁽²⁾	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008.

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto por:

	31.12.09	31.12.08
Disponibilidades	10.676.079	15.924.908
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.020.984	11.198.436
Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada	48.302.029	10.136.618
TOTAL	65.999.092	37.259.962

Para a ITAÚSA é composto por:

	31.12.09	31.12.08
Disponibilidades	23	20
Títulos e Valores Mobiliários – Liquidez Imediata	136.091	34
TOTAL	136.114	54

NOTA 6 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31.12.09	31.12.08
Aplicações no Mercado Aberto	118.946.569	96.373.102
Posição Bancada (*)	62.111.914	24.668.262
Posição Financiada	52.001.403	70.660.571
Com Livre Movimentação	3.912.988	14.407.768
Sem Livre Movimentação	48.088.415	56.252.803
Posição Vendida	4.833.252	1.044.269
Aplicações no Mercado Aberto – Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – SUSEP	3.034.353	2.165.579
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.461.045	26.007.407
TOTAL	139.441.967	124.546.088

(*) Inclui R\$ 9.288.318 (R\$ 9.989.713 em 31/12/2008) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) e BACEN.

NOTA 7 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos", classificados por prazo de vencimento e demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no	
		Resultado	Patrimônio Líquido
Títulos para Negociação ⁽¹⁾	72.523.528	324.993	-
Títulos Disponíveis para Venda	39.275.857	-	415.855
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	2.429.849	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.705.611	234.334	-
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	119.934.845	559.327	415.855
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			15.777
Ajuste <i>Hedge</i> Contábil – Circular 3082			(145.183)
Impostos Diferidos			(107.069)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			(119.885)
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(21.224)
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			38.271
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(5.345.653)	(206.689)	(6.910)

(1) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 38.626.466 (R\$ 30.023.746 em 31/12/2008) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 362.421 (ajuste positivo no valor de R\$ 521.799 em 31/12/2008).

Na ITAÚSA, incluiu o valor de R\$ 981.354 (R\$ 778.644 em 31/12/2008) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. Em 30/06/2009, em decorrência do acordo de associação celebrado entre Itaú e Unibanco, aprovado pelo BACEN em 18/02/2009, e de modo a refletir a intenção da nova instituição que nasce desta associação, foram reclassificados títulos e valores mobiliários, oriundos da carteira do Unibanco, da categoria “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, no montante de R\$ 957.306 mil, gerando um acréscimo no patrimônio líquido da controlada de R\$ 125.303 mil, na avaliação de mercado desses títulos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

Valor de Mercado		Abertura por Vencimento					Valor de Mercado	
31/12/2009	0 – 30	31 – 90	91 – 180	181 – 365	366 – 720	Acima de 720 dias	31/12/2008	
72.848.521	46.510.438	629.530	1.469.518	4.910.572	5.485.627	13.842.836	73.154.305	
39.691.712	6.806.030	2.328.445	4.507.050	5.590.353	7.594.924	12.864.910	44.425.247	
2.429.849	4.703	10.592	729	25.247	286.732	2.101.846	4.372.168	
5.939.945	1.387.384	597.196	1.027.297	834.800	1.122.318	970.950	17.610.479	
120.910.027	54.708.555	3.565.763	7.004.594	11.360.972	14.489.601	29.780.542	139.562.199	
(5.559.252)	(1.100.689)	(447.247)	(967.595)	(888.366)	(1.252.017)	(903.338)	(14.836.696)	

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *Libor* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 12.251.867 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado:

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)		Valor de Mercado	
	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.09	31.12.09	31.12.09	31.12.09	31.12.08
Contratos de Futuros	216.785.646	226.856.837	(2.963)	(21.618)	(24.581)	376.887		
Compromissos de Compra	94.209.552	126.234.217	(1.345)	31.365	30.020	(468.494)		
Moeda Estrangeira	3.159.877	21.509.612	(88)	22.458	22.370	(185.211)		
Mercado Interfinanceiro	78.537.478	81.775.735	862	18.244	19.106	(194.175)		
Índices	10.314.025	22.595.130	(2.115)	2.168	53	(56.962)		
Títulos	2.131.590	293.835	-	-	-	464		
Outros	66.582	59.905	(4)	(11.505)	(11.509)	(32.610)		
Compromissos de Venda	122.576.094	100.622.620	(1.618)	(52.983)	(54.601)	845.381		
Moeda Estrangeira	18.938.634	23.172.875	(1.471)	(24.511)	(25.982)	387.182		
Mercado Interfinanceiro	82.302.360	53.465.605	3.823	(20.883)	(17.060)	(63.233)		
Índices	11.843.060	23.411.630	(3.345)	(3.544)	(6.889)	492.678		
Títulos	3.144.224	472.682	-	-	-	(2.280)		
Outros	6.347.816	99.828	(625)	(4.045)	(4.670)	31.034		
Contratos de Swaps			318.865	64.076	382.941	207.052		
Posição Ativa	69.566.469	81.114.559	2.128.236	451.610	2.579.846	3.538.994		
Moeda Estrangeira	7.340.546	15.339.110	46.676	56.069	102.745	1.720.078		
Mercado Interfinanceiro	31.371.085	42.124.543	1.398.323	20.151	1.418.474	892.434		
Prefixados	11.014.002	8.681.596	259.387	106.109	365.496	287.878		
Pós-Fixados	6.775.302	2.891.531	(1.587)	6.466	4.879	87.416		
Índices	12.964.373	11.905.694	416.210	263.617	679.827	536.521		
Títulos	11.424	59.827	4.689	(1.266)	3.423	14.667		
Outros	89.737	112.258	4.538	464	5.002	-		
Posição Passiva	69.247.604	80.736.568	(1.809.371)	(387.534)	(2.196.905)	(3.331.942)		
Moeda Estrangeira	11.321.897	22.734.421	(285.398)	(8.575)	(293.973)	(1.788.735)		
Mercado Interfinanceiro	20.161.803	22.958.682	(877.600)	73.101	(804.499)	(166.151)		
Prefixados	15.694.540	16.427.618	(210.968)	(184.040)	(395.008)	(554.281)		
Pós-Fixados	6.473.284	3.167.525	(8.842)	230	(8.612)	(310.763)		
Índices	15.433.009	15.352.622	(413.808)	(267.210)	(681.018)	(512.010)		
Títulos	-	2.325	-	-	-	-		
Outros	163.071	93.375	(12.755)	(1.040)	(13.795)	(2)		
Contratos de Opções	1.728.321.064	510.914.326	295.833	(73.651)	222.182	(1.607.480)		
De Compra - Posição Comprada	489.887.901	161.715.960	1.412.775	(461.484)	951.291	5.635.467		
Moeda Estrangeira	67.850.131	44.631.604	596.012	(417.682)	178.330	4.896.104		
Mercado Interfinanceiro	330.853.884	2.345.461	483.728	(93.972)	389.756	29.406		
Pós-Fixados	32.630	-	114	(5)	109	-		
Índices	90.111.099	114.363.925	264.082	49.953	314.035	663.549		
Títulos	801.368	257.604	52.297	(6.191)	46.106	43.419		
Outros	238.789	117.366	16.542	6.413	22.955	2.989		
De Venda - Posição Comprada	442.925.583	81.214.583	1.009.356	250.268	1.259.624	1.092.334		
Moeda Estrangeira	12.720.715	18.630.831	319.384	29.857	349.241	117.934		
Mercado Interfinanceiro	388.003.567	333.093	184.914	(10.554)	174.360	200.286		
Índices	41.058.922	61.099.820	98.194	228.826	327.020	396.674		
Títulos	1.010.199	934.486	394.452	(845)	393.607	343.921		
Outros	132.180	216.353	12.412	2.984	15.396	33.519		
De Compra - Posição Vendida	379.223.997	149.665.229	(1.429.093)	415.753	(1.013.340)	(5.450.965)		
Moeda Estrangeira	48.514.497	42.635.346	(618.947)	414.458	(204.489)	(4.805.902)		
Mercado Interfinanceiro	246.600.279	2.547.823	(448.233)	71.383	(376.850)	(37.528)		
Índices	83.354.644	104.287.844	(331.515)	(80.162)	(411.677)	(591.198)		
Títulos	616.204	126.733	(17.269)	4.303	(12.966)	(15.353)		
Outros	138.373	67.483	(13.129)	5.771	(7.358)	(984)		
De Venda - Posição Vendida	416.283.583	118.318.554	(697.205)	(278.188)	(975.393)	(2.884.316)		
Moeda Estrangeira	16.264.304	39.372.629	(316.197)	(143.503)	(459.700)	(2.195.382)		
Mercado Interfinanceiro	317.680.840	274.610	(181.799)	16.411	(165.388)	(261.608)		
Prefixados	-	-	(20.585)	10.293	(10.292)	(9.037)		
Índices	82.088.915	78.506.990	(158.663)	(174.681)	(333.344)	(353.654)		
Títulos	146.845	134.079	(5.369)	2.567	(2.802)	(47.964)		
Outros	102.679	30.246	(14.592)	10.725	(3.867)	(16.671)		
Contratos a Termo	68.398	1.301.491	1.020	(97)	923	824.267		
Compras a Receber	49.221	496.476	48.682	(115)	48.567	311.971		
Moeda Estrangeira	-	260.156	571	(148)	423	78.146		
Pós-Fixados	48.131	-	48.115	(17)	48.098	-		
Outros	1.090	236.320	(4)	50	46	233.825		
Obrigações por Compra a Pagar	-	4.315	(48.115)	17	(48.098)	(234.216)		
Moeda Estrangeira	-	2.525	-	-	-	(28)		
Pós-Fixados	-	-	(48.115)	17	(48.098)	-		
Outros	-	1.790	-	-	-	(234.188)		
Vendas a Receber	19.177	788.182	19.188	(16)	19.172	763.534		
Moeda Estrangeira	-	3.287	-	-	-	41		
Prefixados	-	9.995	-	-	-	205		
Pós-Fixados	18.718	-	18.735	(17)	18.718	-		
Outros	459	774.900	453	1	454	763.288		
Obrigações por Venda a Entregar	-	12.518	(18.735)	17	(18.718)	(17.022)		
Prefixados	-	12.518	-	-	-	(2.120)		
Pós-Fixados	-	-	(18.735)	17	(18.718)	-		
Outros	-	-	-	-	-	(14.902)		

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.09	31.12.09	31.12.08
Derivativos de Crédito	4.532.206	9.529.432	(78.375)	(12.913)	(91.288)	(210.224)
Posição Ativa	1.786.428	7.276.052	19.386	(4.301)	15.085	63.891
Moeda Estrangeira	137.164	102.638	1.177	170	1.347	3.083
Prefixados	1.615.263	7.173.414	18.160	(5.976)	12.184	60.808
Índices	1.742	-	-	-	-	-
Títulos	10.156	-	16	556	572	-
Outros	22.103	-	33	949	982	-
Posição Passiva	2.745.778	2.253.380	(97.761)	(8.612)	(106.373)	(274.115)
Moeda Estrangeira	-	299.256	(1.205)	(334)	(1.539)	(22.225)
Mercado Interfinanceiro	50.000	-	(40)	(32)	(72)	-
Prefixados	2.695.778	1.954.124	(96.380)	(6.895)	(103.275)	(251.890)
Títulos	-	-	(11)	(532)	(543)	-
Outros	-	-	(125)	(819)	(944)	-
Operações de Forwards	13.722.347	41.311.558	(94.220)	(289)	(94.509)	2.161.517
Posição Ativa	6.607.852	25.392.410	313.045	(58)	312.987	3.573.164
Moeda Estrangeira	5.583.987	23.732.902	279.056	-	279.056	3.533.324
Prefixados	212.974	820.758	19.638	(58)	19.580	26.875
Pós-Fixados	531.937	830.804	3.936	-	3.936	8.938
Índices	26.118	-	472	-	472	-
Outros	252.836	7.946	9.943	-	9.943	4.027
Posição Passiva	7.114.495	15.919.148	(407.265)	(231)	(407.496)	(1.411.647)
Moeda Estrangeira	6.658.999	14.713.992	(392.911)	(231)	(393.142)	(1.266.009)
Mercado Interfinanceiro	1.598	2.138	(142)	-	(142)	(184)
Prefixados	94.340	529.103	(10.406)	-	(10.406)	(129.101)
Pós-Fixados	348.240	467.400	(2.766)	-	(2.766)	(3.773)
Índices	11.318	115.295	(1.040)	-	(1.040)	(2.417)
Outros	-	91.220	-	-	-	(10.163)
Swap com Verificação	1.935.809	5.897.022	16.415	(57.493)	(41.078)	(227.603)
Posição Ativa	976.112	2.838.111	79.619	(31.105)	48.514	60.861
Moeda Estrangeira	505.870	1.603.317	31.041	(30.095)	946	60.241
Mercado Interfinanceiro	398.547	916.785	48.578	(1.010)	47.568	620
Prefixados	71.695	282.517	-	-	-	-
Pós-Fixados	-	19.205	-	-	-	-
Índices	-	3.158	-	-	-	-
Outros	-	13.129	-	-	-	-
Posição Passiva	959.697	3.058.911	(63.204)	(26.388)	(89.592)	(288.464)
Moeda Estrangeira	641.399	2.178.505	(41.236)	(16.548)	(57.784)	(260.495)
Mercado Interfinanceiro	291.862	728.461	(21.338)	(10.123)	(31.461)	(24.769)
Prefixados	26.436	102.800	(630)	283	(347)	(3.007)
Pós-Fixados	-	19.235	-	-	-	(193)
Índices	-	28.749	-	-	-	-
Outros	-	1.161	-	-	-	-
Verificação de Swap	3.159.676	12.115.104	(102.499)	148.297	45.798	1.567.980
Posição Ativa	2.450.975	10.088.150	121.645	64.059	185.704	2.025.268
Moeda Estrangeira	2.447.446	9.578.859	121.645	64.059	185.704	1.890.350
Mercado Interfinanceiro	-	217.747	-	-	-	13.373
Prefixados	-	44.605	-	-	-	21.561
Índices	3.529	40.800	-	-	-	2.121
Outros	-	206.139	-	-	-	97.863
Posição Passiva	708.701	2.026.954	(224.144)	84.238	(139.906)	(457.288)
Moeda Estrangeira	708.701	1.874.943	(224.144)	84.238	(139.906)	(359.915)
Outros	-	152.011	-	-	-	(97.373)
Outros Instrumentos Financeiros	11.936.233	3.155.282	5.882	(25.577)	(19.695)	(318.613)
Posição Ativa	7.549.134	2.064.290	553.679	(34.524)	519.155	168.108
Moeda Estrangeira	3.234.101	925.486	423.871	317	424.188	135.153
Mercado Interfinanceiro	2.269.818	630.069	-	418	418	1.514
Outros	2.045.215	508.735	129.808	(35.259)	94.549	31.441
Posição Passiva	4.387.099	1.090.992	(547.797)	8.947	(538.850)	(486.721)
Moeda Estrangeira	4.286.612	818.444	(507.917)	8.970	(498.947)	(216.910)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	-	(698)
Prefixados	29.651	-	(31.372)	-	(31.372)	-
Outros	70.836	272.548	(8.508)	(23)	(8.531)	(269.113)
		ATIVO	5.705.611	234.334	5.939.945	17.610.479
		PASSIVO	(5.345.653)	(213.599)	(5.559.252)	(14.836.696)
		TOTAL	359.958	20.735	380.693	2.773.783
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação	0 – 30	31 – 180	181 – 365	Acima de 365	31.12.09	31.12.08
Futuros	62.714.358	52.906.048	30.268.675	70.896.565	216.785.646	226.856.837
Swaps	19.166.106	14.941.904	11.401.443	21.928.780	67.438.233	77.999.698
Opções	539.139.012	266.126.475	573.715.002	349.340.575	1.728.321.064	510.914.326
Termo	67.117	1.281	-	-	68.398	1.301.491
Derivativos de Crédito	468.652	1.259.316	663.491	2.140.747	4.532.206	9.529.432
Forwards	5.335.583	5.630.675	1.654.202	1.101.887	13.722.347	41.311.558
Swaps com Verificação	446.374	18.632	-	431.487	896.493	2.706.666
Verificação de Swap	369.208	150.661	67.995	2.571.812	3.159.676	12.115.104
Outros	3.790.922	4.066.698	1.689.252	2.389.361	11.936.233	3.155.282

A Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. tinha, em 31/12/2009, operações de derivativos nas modalidades *swap* com verificação e *target forward* junto a 11 clientes, não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,7412 por dólar, para liquidação no vencimento. Desses clientes, 9 têm classificação de risco AA, A ou B.

A Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A tinha em 31/12/2009, operações de derivativos nas modalidades *swap* com verificação e *target forward* junto a 11 clientes não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,7412 por dólar, para liquidação no vencimento. Desses clientes, 9 têm classificação de risco AA, A ou B.

II – Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2009								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
BM&F/Bovespa	207.017.305	11.838.204	1.706.203.785	459	-	-	-	-	2.269.818
Balcão	9.768.341	55.600.029	22.117.279	67.939	4.532.206	13.722.347	896.493	3.159.676	9.666.415
Instituições Financeiras	9.329.093	33.970.073	18.613.864	37.436	4.528.724	8.634.227	209.333	215.768	2.235.713
Empresas	439.248	20.922.722	3.503.415	29.413	3.482	5.074.606	687.160	2.943.908	7.400.973
Pessoas Físicas	-	707.234	-	1.090	-	13.514	-	-	29.729
Total	216.785.646	67.438.233	1.728.321.064	68.398	4.532.206	13.722.347	896.493	3.159.676	1.936.233
Total 31/12/2008	226.856.837	77.999.698	510.914.326	1.301.491	9.529.432	41.311.558	2.706.666	12.115.104	3.155.282

III – Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2009	31/12/2008
Transferidos	-1.617.006	-3.920.040
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.615.264)	(3.920.040)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.742)	-
Recebidos	2.915.200	3.561.209
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.915.200	3.561.209
Total	1.298.194	-358.831

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

IV – Hedge Contábil

a) O objetivo do relacionamento de *hedge* da controlada Itaú Unibanco Holding é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2009 a controlada Itaú Unibanco Holding negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2010 e 2017 no montante de R\$ 19.316.416 (R\$ 27.141.738 em 31/12/2008). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2009 a controlada Itaú Unibanco Holding negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 684.417. Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (77.644) (R\$ (201.199) em 31/12/2008), sendo R\$ (80.971) (R\$ (201.199) em 31/12/2008) referentes a CDB e R\$ 3.327 referente a Ações Preferenciais Resgatáveis.

Os itens objeto de *hedge* totalizam R\$ 18.894.583 (R\$ 26.353.206 em 31/12/2008) de CDB com vencimentos entre 2010 e 2017 e R\$ 684.417 de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou (perdas) relativos ao *Hedge* Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no Resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (181.997).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

b) As operações de *swap* contratadas em negociação associada a operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 402.047 (R\$ 1.152.584 em 31/12/2008) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº 3.150/02 do BACEN.

c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da ITAÚSA CONSOLIDADA são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO – Área de Serviços Financeiros que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segregam-os em Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira Estrutural (*Banking*). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não preveem a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

Exposições		30/12/2009 ^(*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(3.969)	(1.619.699)	(3.112.367)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1.566	(11.886)	(46.792)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(158)	(3.953)	(7.906)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(10)	(2.210)	(1.245)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	(2)	(27.843)	(55.688)
TR	Taxa do cupom de TR	4.367	(107.335)	(117.106)
Renda Variável	Preço de ações	15.233	(222.205)	(444.410)
Total sem correlação – Área de Serviços Financeiros			(1.995.131)	(3.785.513)
Total com correlação – Área de Serviços Financeiros			(1.298.995)	(2.464.682)
Total sem correlação – Área Industrial ^(**)			(11.786)	(23.293)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(**) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxa de juros e preços.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de *banking*, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Cenário I: Para as exposições da Área de Serviços Financeiros, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&FBOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial.

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/12/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/12/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7b.

NOTA 8 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I – Por Tipo de Operação

	31/12/2009	31/12/2008
Operações de Crédito	164.683.952	158.773.336
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	47.211.573	50.097.755
Operações com Cartões de Crédito	30.101.078	24.558.078
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.539.643	6.924.500
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	414.708	636.603
Total	245.950.954	240.990.272
Avais e Fianças ⁽³⁾	32.431.339	30.895.002
Total com Avais e Fianças	278.382.293	271.885.274

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações – Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II – Por Setor de Atividade

	31/12/2009	%	31/12/2008	%
Setor Público	1.652.429	0,7%	1.801.908	0,7%
Setor Privado	244.298.525	99,3%	239.188.364	99,3%
Pessoa Jurídica	131.449.159	53,4%	136.598.500	56,7%
Pessoa Física	112.849.366	45,8%	102.589.864	42,6%
Total	245.950.954	100,0%	240.990.272	100,0%

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	(19.972.155)	(7.925.660)
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e outros	(170.804)	(4.394.655)
Constituição Líquida do Período	(16.398.955)	(14.279.713)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(18.085.955)	(9.615.713)
Adicional	1.687.000	(4.664.000)
Write-Off	12.490.041	6.627.873
Saldo Final	(24.051.873)	(19.972.155)
Provisão Específica ^{(1) (3)}	(12.955.502)	(7.853.150)
Provisão Genérica ^{(2) (3)}	(4.992.371)	(4.328.005)
Provisão Adicional ⁽⁴⁾	(6.104.000)	(7.791.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 403.304 (R\$ 443.634 em 31/12/2008) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

(4) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição da PDD adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista. Ao longo de 2009, os reflexos da crise foram parcialmente concretizados, provocando aumento de provisão regulamentar e redução da PDD adicional em relação à carteira.

Em 31/12/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 9,8 % (8,3% em 1/12/2008).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I – Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.398.955)	(14.279.713)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.233.648	1.334.108
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(14.165.307)	(12.945.605)

(*) Registrado em Despesas Operacionais – Patrimoniais.

II – Créditos Renegociados

	31/12/2009	31/12/2008
Créditos Renegociados	7.669.438	5.141.604
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.017.131)	(2.498.465)
(%)	52,4	48,6

NOTA 9 – ESTOQUES – ÁREA INDUSTRIAL

	31/12/2009	31/12/2008
Produtos	758.242	746.763
Matéria-Prima	333.538	369.035
Produtos em Elaboração	68.274	58.297
Produtos Acabados	275.243	263.863
Almoxarifado	81.981	55.568
(Provisão para Perdas) ^(*)	(794)	-
Imóveis	276	11.256
Total	758.518	758.019

(*) Em função da deterioração do cenário econômico em decorrência da crise mundial, com forte desvalorização de alguns produtos transacionados pela controlada Elekeiroz S.A., foi realizada uma avaliação dos estoques de produtos acabados e matérias-primas considerando os seus valores esperados de realização, resultando na necessidade de constituição de uma provisão para perda em alguns itens.

NOTA 10 – CARTEIRA DE CÂMBIO – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/12/2009	31/12/2008
ATIVO – OUTROS CRÉDITOS	27.239.246	51.828.678
Câmbio Comprado a Liquidar – Moeda Estrangeira	15.711.081	32.807.238
Cambiais e Documentos a Prazo – Moeda Estrangeira	115	110
Direitos sobre Vendas de Câmbio – Moeda Nacional	11.761.324	19.427.799
(Adiantamentos Recebidos – Moeda Nacional)	(233.274)	(406.469)
PASSIVO – OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	27.682.317	50.761.162
Câmbio Vendido a Liquidar – Moeda Estrangeira	12.259.138	30.493.898
Obrigações por Compras de Câmbio – Moeda Nacional	15.419.428	20.261.880
Outras	3.751	5.384
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	480.862	512.633
Créditos Abertos para Importação – Moeda Estrangeira	404.390	474.699
Créditos de Exportação Confirmados – Moeda Estrangeira	76.472	37.934

NOTA 11 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/12/2009	31/12/2008
Moeda Estrangeira	17.747.133	31.286.718
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.703.223	6.993.213
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	12.043.910	24.293.505
Moeda Nacional	224.832.153	236.768.273
Depósitos	190.567.496	205.822.929
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.616.397	12.602.432
Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.648.260	18.342.912
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	-	3.828.733
Captações no Mercado Aberto	131.639.823	124.294.494
Carteira Própria	75.160.211	60.740.114
Carteira de Terceiros	51.625.673	62.464.171
Carteira Livre Movimentação	4.853.939	1.090.209
Dívidas Subordinadas	22.038.216	22.425.823
CDB	20.160.280	19.480.756
<i>Euronotes</i>	876.892	1.193.787
<i>Eurobonds</i>	883.644	1.641.582
Bonos	135.952	148.491
(-) Custo de transação incorridos (Nota 4b)	(18.552)	(38.793)
Ações Preferenciais Resgatáveis (3)	687.711	930.575
Total	396.945.036	419.534.616

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Captações de Recursos no exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos a ordens de pagamento a receber no exterior, contabilizado em Outras Obrigações.

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

NOTA 12 – OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIRO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.607	34.866	42.459.409	33.678.031	-	-	42.494.016	33.712.897
Prêmios não Ganhos	2.804.929	2.713.701	367.180	324.376	-	-	3.172.109	3.038.077
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.197.332	2.031.907	2.197.332	2.031.907
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	34.057	41.294	34.057	41.294
Sinistros a Liquidar	2.120.159	2.256.495	127.388	90.922	-	-	2.247.547	2.347.417
Excedente Financeiro	2.122	2.042	468.529	374.296	-	-	470.651	376.338
IBNR	609.538	618.481	67.885	50.038	-	-	677.423	668.519
Oscilação Financeira	561	528	109.616	112.876	-	-	110.177	113.404
Insuficiência de Prêmios	170.688	125.040	74.665	70.851	-	-	245.353	195.891
Insuficiência de Contribuição	117	-	504.691	370.488	-	-	504.808	370.488
Outras	67.900	65.588	153.028	194.894	29.347	25.371	250.275	285.853
TOTAL	5.810.621	5.816.741	44.332.391	35.266.772	2.260.736	2.098.572	52.403.748	43.182.085

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Aplicações no Mercado Aberto	1.197.759	565.181	1.099.147	839.396	737.447	761.002	3.034.353	2.165.579
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.494.534	2.697.767	42.937.707	33.894.248	1.562.717	1.377.653	46.994.958	37.969.668
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL ⁽¹⁾	-	-	38.626.466	30.023.746	-	-	38.626.466	30.023.746
Outros Títulos	<u>2.494.534</u>	<u>2.697.767</u>	<u>4.311.241</u>	<u>3.870.502</u>	<u>1.562.717</u>	<u>1.377.653</u>	<u>8.368.492</u>	<u>7.945.922</u>
Públicos	1.739.608	1.711.911	3.340.164	2.827.666	68.381	743.440	5.148.153	5.283.017
Privados	754.926	985.856	971.077	1.042.836	1.494.336	634.213	3.220.339	2.662.905
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	2.091.237	2.221.394	302.884	277.991	-	-	2.394.121	2.499.385
Direitos Creditórios	665.717	612.853	302.884	277.991	-	-	968.601	890.844
Resseguros	1.425.520	1.608.541	-	-	-	-	1.425.520	1.608.541
Depósito Judicial de Sinistro	110.172	34.610	8.809	92.568	-	-	118.981	127.178
TOTAL	5.893.702	5.518.952	44.348.547	35.104.203	2.300.164	2.138.655	52.542.413	42.761.810

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Resultado da Intermediação Financeira	270.961	201.530	249.598	219.462	62.680	58.967	583.239	479.959
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	346.983	239.549	4.034.249	1.924.709	194.551	157.118	4.575.783	2.321.376
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(76.022)	(38.019)	(3.784.651)	(1.705.247)	(131.871)	(98.151)	(3.992.544)	(1.841.417)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.451.364	621.576	468.740	304.828	511.590	380.755	2.431.694	1.307.159
Ajustes com Associação ITAÚ UNIBANCO	-	(136.621)	-	(155.316)	-	-	-	(291.937)
Resultado Recorrente da Operação	1.451.364	758.197	468.740	460.144	511.590	380.755	2.431.694	1.599.096
Receita de Prêmios e Contribuições	5.849.289	3.378.169	9.216.342	6.934.549	1.808.249	1.352.494	16.873.880	11.665.212
Variações das Provisões Técnicas	108.631	(181.322)	(8.404.640)	(6.239.142)	(1.217.129)	(715.222)	(9.513.138)	(7.135.686)
Despesas com Sinistros	(2.966.624)	(1.781.787)	(238.311)	(190.128)	-	-	(3.204.935)	(1.971.915)
Despesas de Comercialização	(1.266.840)	(640.097)	(45.458)	(33.781)	(42.281)	(6.660)	(1.354.579)	(680.538)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(45.644)	(10.135)	(37.980)	(255.612)	(83.624)	(265.747)
Outras Receitas e Despesas	(273.092)	(16.766)	(13.549)	(1.219)	731	5.755	(285.910)	(12.230)
TOTAL	1.722.325	823.106	718.338	524.290	574.270	439.722	3.014.933	1.787.118

NOTA 13 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Crítérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

- Ações Cíveis: indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos;
- Ações Trabalhistas: recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros;
- Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais;
- Outros Riscos: representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/12/2009			01/01 a 31/12/2008		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	2.137.508	2.901.010	2.594.816	251.235	7.884.569	3.816.076
Saldo Oriundo da associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e Outros	-	-	13.673	-	13.673	2.119.216
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(656.291)
Atualização/Encargos	61.503	173.694	159.168	-	394.365	441.640
Subtotal	2.073.483	2.523.565	2.751.873	251.235	7.600.156	5.720.641
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 14f)	<u>1.164.724</u>	<u>616.186</u>	<u>537.001</u>	<u>6.436</u>	<u>2.324.347</u>	<u>2.484.749</u>
Constituição ^{(1) (2)}	1.440.146	732.870	554.859	6.436	2.734.311	2.786.603
Reversão	(275.422)	(116.684)	(17.858)	-	(409.964)	(301.854)
Pagamento	(913.804)	(496.443)	(1.763.866)	-	(3.174.113)	(1.013.272)
Subtotal	2.324.403	2.643.308	1.525.008	257.671	6.750.390	7.192.118
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	98.628	573.261	35.331	-	707.220	692.451
Saldo Final (Nota 14d)	2.423.031	3.216.569	1.560.339	257.671	7.457.610	7.884.569
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2009 (Nota 14a)	1.064.805	1.457.553	832.779	-	3.355.137	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2008 (Nota 14a)	831.241	1.280.003	939.814	-	3.051.058	

(1) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 289.600 (R\$ 263.722 de 01/01 a 31/12/2008) (Nota 21d).

(2) Nas Provisões Fiscais e Previdenciárias contemplam basicamente os efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (nota 13d).

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 387.144 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 3.658.234, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:

- Exigência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, por entender ter ocorrido omissão de receita operacional pela cessão de usufruto de cotas e ações, registrada em contrapartida a conta de investimento no ativo permanente – R\$ 341.237;
- Incidência de ISS sobre operações de *Leasing* – R\$ 142.292: autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de *leasing* em seus territórios;
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 418.413: autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
- Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 428.479;
- Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 300.130: pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
- Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 264.443: autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
- Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 198.586: autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
- Aquisição Carteira de Clientes – R\$ 171.409: visa reconhecer a dedução, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de despesas assumidas pelo Banco Itaú com a amortização de ativos referentes à aquisição de carteira de clientes de bancos do Conglomerado;
- IRPJ/PDD – R\$ 164.441: afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;

- Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 134.709: discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
- Divergências Preenchimento DCTF – R\$ 83.698: exigência de IRRF decorrente de questionamentos a respeito do preenchimento de DCTF e da não localização dos pagamentos (DARF's) por parte da Secretaria da Receita Federal;
- Exigência de IRPJ resultante da compensação de prejuízos em 2005 que, de acordo com a fiscalização, teria sido feita acima do saldo constante do sistema da Receita Federal em razão das alterações de ofício efetuadas nas DIPJ apresentadas pelo contribuinte – R\$ 78.964;
- Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% – R\$ 66.685: auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
- ITR – R\$ 63.998: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31.12.09	31.12.08
Títulos e Valores Mobiliários	1.061.189	1.797.107
Depósitos em Garantia	3.278.505	2.077.896
Bens do Ativo Permanente (*)	783.113	807.538

(*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de ontingências totaliza R\$ 1.114.192 (R\$ 1.095.673 em 31/12/2008) (Nota 14a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) **Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos** – Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	9.294.397	5.851.311
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e Outros	189.266	2.644.071
Encargos sobre Tributos	843.616	515.683
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.500.604</u>	<u>898.522</u>
Constituição	2.462.682	1.113.601
Reversão (*)	(962.078)	(730.762)
Pagamento	(4.826.015)	(95.053)
Saldo Final (Nota 15c)	7.001.868	9.298.851

(*) Refere-se basicamente aos efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (nota 13d) e à reversão de provisão de PIS EC 17/97 x Princípios da Anterioridade, Nonagesimal e da Irretroatividade. De 01/01 a 31/12/2008 refere-se basicamente à reversão de provisão de CPMF sobre Operações de Arrendamento Mercantil.

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Saldo Inicial	4.368.455	2.953.338
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e Outros	248.380	676.981
Apropriação de Rendas	421.915	263.198
Movimentação no Período	<u>(739.414)</u>	<u>474.938</u>
Depósitos Efetuados	459.808	514.066
Levantamentos Efetuados	(95.774)	(34.235)
Conversão em Renda	(1.103.448)	(4.893)
Saldo Final (Nota 14a)	4.299.336	4.368.455

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS – R\$ 4.427.995, assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 872.513;
- IRPJ e CSLL – R\$ 454.048, pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213 de 07/10/2002, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 400.356;
- CSLL – R\$ 444.197, assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 9%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, afastando-se a aplicação do artigo 41 da Lei nº 11.727 de 24/06/2008, que prevê alíquota diferenciada (15%) para as instituições financeiras e empresas de seguros, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 186.970;
- PIS EC 10/96 e EC 17/97 – R\$ 330.928, pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 68.035;
- INSS – R\$ 255.323, pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 279.581.

d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09.

A ITAÚSA e suas controladas, aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941, de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. As principais teses inseridas no programa foram:

- Alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, classificada como Obrigação Legal;
- Incidência de IRPJ e CSLL sobre as operações relativas a transferências de cotas das empresas situadas no exterior para aumento de capital social de outras empresas, classificada no Passivo Contingente com probabilidade de perda possível;

O efeito líquido no resultado foi de R\$ 292.419 registrado em Outras Receitas Operacionais, cujo reflexo no resultado da ITAÚSA foi de R\$ 105.166.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 594, de 15/09/2009, da CVM.

NOTA 14 – DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Outros Créditos – Diversos**

	31.12.09	31.12.08
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 13b)	6.633.642	5.128.954
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	4.299.336	4.368.455
Negociação e Intermediação de Valores	864.741	2.146.381
Impostos e Contribuições a Compensar	5.079.660	4.437.381
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001 (Nota 15b I)	933.723	1.295.804
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 13b)	1.114.192	1.095.674
Rendas a Receber	849.522	1.133.941
Duplicatas a Receber	1.032.402	892.857
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	437.705	983.201
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>376.788</u>	<u>597.787</u>
Títulos e Créditos a Receber	698.872	706.075
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(322.084)	(108.288)
Contas a Receber – Venda da Marca Credicard	-	303.706
Opções por Incentivos Fiscais	808	4.676
Devedores Diversos	<u>929.803</u>	<u>920.211</u>
No País	729.112	720.867
No Exterior	200.691	199.344
Diversos	281.335	260.870
Total	22.833.657	23.569.898

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 857.604 (R\$ 952.013 em 31/12/2008) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 71.971 (R\$ 95.657 em 31/12/2008).

b) Outros Valores e Bens

	31/12/2009	31.12.08
Bens não de Uso Próprio	468.235	574.010
(Provisão para Desvalorizações)	(193.471)	(208.254)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	558.690	500.789
Total	833.454	866.545

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2009	31.12.08
Comissões	2.124.975	2.724.208
Vinculadas a Seguros e Previdência	491.362	293.094
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.432.859	2.401.123
Outras	200.754	29.991
Fundo Garantidor de Crédito ^(*)	713.906	901.090
Propaganda e Publicidade	520.319	371.742
Outras	178.558	237.945
Total	3.537.758	4.234.985

(*) Na controlada ITAÚ UNIBANCO refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

d) Outras Obrigações – Diversas

	31.12.09	31.12.08
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	7.457.610	7.880.116
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	472.971	665.785
Negociação e Intermediação de Valores	1.135.080	2.729.484
Provisão de Pessoal	974.333	939.789
Fornecedores	380.357	315.635
Credores Diversos	3.002.437	2.876.175
No País	2.751.947	2.581.177
No Exterior	250.490	294.998
Relativas a Empresas de Seguros	1.227.120	1.134.297
Credores por Recursos a Liberar	341.804	310.358
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	149.883	18.738
Provisão para Seguro Saúde ⁽¹⁾	595.989	530.634
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO ⁽²⁾	843.546	1.330.800
Provisão para Cobertura de <i>Déficit</i> Atuarial	111.880	105.056
Obrigações <i>Leasing</i> Financeiro	109.429	137.043
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	414.871	630.224
Provisões para Credores Diversos	1.216.696	770.935
Diversos ⁽³⁾	1.220.027	1.231.126
Total	19.654.033	21.606.195

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais *déficits* futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

(2) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(3) Composto basicamente por *désagios* em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Reversão de Provisões Operacionais	485.174	922.877
Contingências e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Notas 13b, c e d)	424.051	720.235
Outras	61.123	202.642
Recuperação de Encargos e Despesas	241.086	219.484
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	426.811	343.987
Outras	393.566	562.271
Total	1.546.637	2.048.619

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Despesas Tributárias (Nota 15a II)	(4.378.895)	(2.414.751)
Provisões para Contingências (Nota 13b)	(1.273.170)	(2.338.948)
Ações Cíveis	(1.164.724)	(895.501)
Fiscais e Previdenciárias	(102.010)	(1.245.115)
Outras	(6.436)	(198.332)
Amortização de Ágios	-	(1.738.484)
Associações (*)	(550.000)	-
Provisão para Seguro Saúde	(65.357)	(530.634)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	-	(1.330.800)
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	-	(41.018)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(459.272)	(380.083)
Comercialização de Cartões de Crédito	(1.415.450)	(504.593)
Sinistros	(553.356)	(323.694)
Ressarcimento de Custos Interbancários (Nota 21e)	(219.692)	(143.094)
Outras	(999.594)	(813.970)
Total	(9.914.786)	(10.560.069)

(*) Valor pago em 28/08/2009 à Companhia Brasileira de Distribuição S.A., de forma a excluir a obrigação de exclusividade da controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING no acordo de associação referente à Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos (Nota 21d).

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 134.534 (R\$ 87.585 de 01/01 a 31/12/2008).

NOTA 15 – TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.988.744	(3.033.168)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p).	(8.339.005)	1.060.492
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(83.162)	1.229.249
Participações em Coligadas	86.137	(902.852)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(2.038.906)	1.424.305
Juros sobre o Capital Próprio	1.499.370	798.522
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	477.163	470.055
Outras	(106.926)	(560.781)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	2.748.431	(1.554.556)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.651.753)	(2.766.360)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.841.444	2.934.135
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	142.014	(189.895)
Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	918.958	(565.618)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	1.350.876	(211.324)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	196.012	(452.472)
Outras Provisões Indedutíveis	(49.120)	(303.022)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	(599.798)	(3.659.489)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.273.534)	(2.924.304)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.886.300)	5.214.047
Constituição decorrente da Associação ITAÚ UNIBANCO	-	6.130.935
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	644.170	960.134
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(1.242.130)	12.305.116
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.515.664)	9.380.812

II – Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2009			01/01 a 31/12/2008		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços ⁽¹⁾	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços ⁽¹⁾	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total
PIS e COFINS	(371.713)	(3.488.898)	(3.860.611)	(363.636)	(1.780.073)	(2.143.709)
ISS	(18.113)	(497.191)	(515.304)	(18.250)	(361.500)	(379.750)
IPI	(155.691)	-	(155.691)	(203.528)	-	(203.528)
ICMS	(404.275)	-	(404.275)	(429.561)	-	(429.561)
Outros	(53.850)	(392.806)	(446.656)	(54.114)	(273.178)	(327.292)
Total (Nota 4p)	(1.003.642)	(4.378.895)	(5.382.537)	(1.069.089)	(2.414.751)	(3.483.840)

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias apresentadas na rubrica Outras Despesas Operacionais, são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 23.756 (R\$ 14.720 de 01/01 a 31/12/2008) e COFINS no montante de R\$ 110.756 (R\$ 67.803 de 01/01 a 31/12/2008).

III – Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior:

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*) (Nota 21b).

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I – O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31.12.08	Realização / Reversão	Constituição	31.12.09
Refletida no Resultado	25.209.165	(8.689.724)	9.677.580	26.197.021
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	3.268.512	(977.014)	833.226	3.124.724
Diferenças temporárias:	<u>21.940.653</u>	<u>(7.712.710)</u>	<u>8.844.354</u>	<u>23.072.297</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.687.869	(3.367.402)	5.588.297	9.908.764
Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias	1.542.847	(662.218)	1.146.304	2.026.933
Provisões para Passivos Contingentes	<u>2.558.664</u>	<u>(1.072.905)</u>	<u>873.877</u>	<u>2.359.636</u>
Ações Cíveis	766.379	(403.248)	536.853	899.984
Ações Trabalhistas	769.521	(69.385)	158.420	858.556
Fiscais e Previdenciárias	948.506	(599.232)	146.365	495.639
Outros	74.258	(1.040)	32.239	105.457
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	430.232	(430.232)	132.808	132.808
Provisões para Imóveis	89.725	(35.812)	27.099	81.012
Ágio na Aquisição de Investimento	7.434.935	(1.093.719)	139.639	6.480.855
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	452.472	(165.666)	-	286.806
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	212.254	-	26.142	238.396
Outros	1.531.655	(884.756)	910.188	1.557.087
Refletida no Patrimônio Líquido – Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	193.744	(121.064)	-	72.680
Total de Créditos Tributários	25.402.909	(8.810.788)	9.677.580	26.269.701
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001 (Nota 14a).	1.295.804	(362.081)	-	933.723

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 84.916 (R\$ 90.922 em 31/12/2008) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social, cuja expectativa de realização é em até 7 anos.

II – O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31.12.08	Realização/ Reversão	Constituição	31.12.2009
Refletida no Resultado	6.422.141	(119.526)	2.347.603	8.650.218
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.604.351	-	1.963.527	7.567.878
Tributação sobre Resultados no Exterior – Ganhos de Capital	20.142	-	15.769	35.911
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.552	(21.389)	7.300	42.463
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	113.074	(2.046)	33.598	144.626
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	451.616	-	217.201	668.817
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	72.548	(68.796)	22.981	26.733
Outros	103.858	(27.295)	87.227	163.790
Refletida no Patrimônio Líquido – Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	18.618	(8.324)	131.227	141.521
Total	6.440.759	(127.850)	2.478.830	8.791.739

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 27.424 (R\$ 2.166 em 31/12/2008) e está representada por tributos incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais e Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente.

III – A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/12/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2010	7.067.776	498.597	7.566.373	301.902	(518.983)	7.349.291
2011	3.692.687	922.872	4.615.559	292.093	(1.537.635)	3.370.017
2012	3.467.238	647.026	4.114.264	195.582	(1.958.611)	2.351.235
2013	3.171.766	164.655	3.336.421	29.611	(2.347.748)	1.018.285
2014	2.036.926	8.202	2.045.128	7.277	(1.587.457)	464.948
acima de 2014	3.708.584	883.372	4.591.956	107.258	(841.305)	3.857.909
Total	23.144.977	3.124.724	26.269.701	933.723	(8.791.739)	18.411.685
Valor Presente (*)	20.177.730	2.707.608	22.885.338	829.715	(7.516.271)	16.198.782

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV – Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.301.098 (R\$ 2.675.844 em 31/12/2008).

Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.351.948 (R\$ 2.764.120 em 31/12/2008) na ITAÚSA CONSOLIDADO.

Em 31/12/2009 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31.12.2009	31.12.2008
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.459.688	1.174.225
Impostos e Contribuições a Recolher	3.842.741	1.433.339
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 15b II)	8.791.739	6.440.759
Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	7.001.868	9.298.851
Total	21.096.036	18.347.174

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 83.244 (R\$ 41.611 em 31/12/2008) e está representado por Impostos e Contribuições a Recolher de R\$ 47.010 (R\$ 31.361 em 31/12/2008), Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas de R\$ 27.424 (R\$ 2.166 em 31/12/2008) e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias de R\$ 8.351 (R\$ 8.084 em 31/12/2008).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31.12.2009	31.12.2008
Tributos Recolhidos ou Provisionados	14.874.276	8.629.906
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.128.793	6.576.821
Total	23.003.069	15.206.727

NOTA 16 – PERMANENTE

a) Investimentos

I – Participações em Controladas – ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2008 ⁽¹⁾	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio ⁽²⁾
Itaú Unibanco Holding S.A.	10.628.035	51.161	(1.323.839)
IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A.	7.759.211	-	(67.179)
Itaucorp S.A.	798.540	(10)	(444)
Duratex S.A.	513.874	-	(18.040)
Itautec S.A.	336.285	-	(11.403)
Elekpart Participações e Administração S.A.	50.761	-	(4)
ITH Zux Cayman Company Ltd.	43.398	-	-
Elekeiroz S.A.	13.480	-	(89)
Itaúsa Export S.A. ⁽³⁾	-	-	-
Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Lda. ⁽³⁾	-	-	-
Outras Controladas	7.303	20	(3)
TOTAL GERAL	20.150.887	51.171	(1.421.001)

(1) Inclui deságios.

(2) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

(3) Investimento alienado ao Itaú Unibanco S.A. em 28/11/2008.

(4) Inclui receita/(despesa) não operacional por variação de participação.

(5) Inclui despesa de variação cambial.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Itaú Unibanco Holding S.A.	45.000.000	63.500.614	7.706.907	828.666.681	77.083	36,20	18,32
IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	12.827.704	1.097.551	355.227.092	350.942.273	50,00	66,53
Itaucorp S.A.	403.000	861.963	49.257	12.241.504	3.875.153	99,94	99,96
Duratex S.A.	1.288.085	2.371.934	180.524	113.252.306	-	24,73	24,73
Itautec S.A.	250.000	496.081	53.567	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.000	425.660	3.163	68.680.661	-	12,02	12,02
ITH Zux Cayman Company Ltd.	60.942	40.562	(16)	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	442.663	3.830	559.180	631.430	3,85	3,78

Resultado de Participação em Controladas	Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	Ajustes Acumulados de Conversão	Outorga de Opções Reconhecidas	Saldos em 31/12/2009 ⁽¹⁾	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2008
2.013.917 ⁽⁴⁾	99.931	-	19.797	11.489.002	7.294.164 ⁽⁴⁾
730.209	112.299	-	-	8.534.540	(795.084)
49.278	366	(952)	1.027	847.805	90.504
84.782 ⁽⁴⁾	-	(1.840)	2.532	581.308	92.843 ⁽⁴⁾
36.020	1.990	-	-	362.892	41.986
380	7	-	-	51.144	30.637
(13.902) ⁽⁵⁾	-	-	-	29.496	13.885 ⁽⁵⁾
135	-	2	-	13.528	3.072
-	-	-	-	-	81.841
-	-	-	-	-	18.756
124	(6)	-	-	7.438	1.086
2.900.943	214.587	(2.790)	23.356	21.917.153	6.873.690

II – Composição de Investimentos

	31.12.09	31.12.08
Participação em Coligadas	1.191.663	1.354.055
No País	277.821	330.679
Allianz Seguros S.A.	-	141.486
Serasa S.A.	248.745	154.279
Outros	29.076	34.914
No Exterior	913.842	1.023.376
Banco BPI, S.A.	913.842	1.010.926
Outros	-	12.450
Outros Investimentos	1.017.859	916.423
Investimentos por Incentivos Fiscais	164.117	165.012
Títulos Patrimoniais	8.428	13.340
Ações e Cotas	226.544	128.367
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil – IRB	229.699	226.149
Outros	572.150	563.650
(Provisão para Perdas)	(183.079)	(180.095)
TOTAL	2.209.522	2.270.478

III – Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Participação em Coligadas – No País	131.488	(2.966.592)
Participação em Coligadas – No Exterior	84.246	128.596
Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro	8.939	(41.018)
TOTAL	224.673	(2.879.014)

b) Imobilizado e Intangível

	31.12.09		31.12.08	
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado	15.202.586	(7.678.758)	7.523.828	6.175.716
Imobilizado Próprio	14.823.786	(7.678.758)	7.145.028	5.974.979
Imóveis	5.514.675	(2.251.433)	3.263.242	3.142.175
Terrenos	1.436.723	-	1.436.723	1.299.010
Edificações	3.000.720	(1.766.125)	1.234.595	917.104
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.077.232	(485.308)	591.924	926.061
Outras Imobilizações	9.309.111	(5.427.325)	3.881.787	2.832.804
Instalações	813.116	(408.303)	404.813	181.487
Móveis e Equipamentos	3.771.242	(1.511.740)	2.259.502	1.579.808
Sistema de Processamento de Dados	4.099.980	(3.120.606)	979.374	851.538
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	624.773	(386.676)	238.098	219.970
Imobilizado de Locação	18.553	-	18.553	18.553
Móveis e Equipamentos	18.553	-	18.553	18.553
Reservas Florestais	360.247	-	360.247	182.184
Intangível	6.120.868	(1.739.206)	4.381.663	4.139.774
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.597.749	(913.559)	1.684.190	2.314.427
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	1.403.583	(15.533)	1.388.050	1.140.329
Gastos com Aquisição de <i>Softwares</i>	1.242.369	(745.964)	496.405	388.538
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	244.920	(54.415)	190.505	295.270
Outros Ativos Intangíveis (*)	632.248	(9.734)	622.513	1.211

(*) Refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.821 (R\$ 4.983 em 31/12/2008) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Capital Social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2009, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento das 4.404.840 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social no montante de R\$ 2.550.000 mediante capitalização de reservas de lucros e bonificação em ações na proporção de 10% sobre as ações possuídas em 30/04/2009;
- Aumento do capital social no montante de R\$ 450.000, mediante emissão de 77.586.207 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 29.805.716 ordinárias e 47.780.491 preferenciais, com integralização em dinheiro ou em créditos originários de dividendos ou Juros sobre Capital Próprio.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 13.000.000 representado por 4.347.214.678 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.670.037.112 ordinárias e 2.677.177.566 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		Total
	Ordinárias	Preferenciais	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008	1.491.119.451	2.394.765.818	3.885.885.269
Cancelamento de Ações – AGO/E de 30/04/2009	-	(4.404.840)	(4.404.840)
Bonificação de ações – AGO/E de 30/04/2009	149.111.945	239.036.097	388.148.042
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 29/06/2009)	29.805.716	47.780.491	77.586.207
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2009	1.670.037.112	2.677.177.566	4.347.214.678
Ações em Tesouraria em 31/12/2008^(*)	-	4.404.840	4.404.840
(-) Cancelamento de Ações – AGO/E de 30/04/2009	-	(4.404.840)	(4.404.840)
Aquisições de ações	-	1.382.038	1.382.038
Ações em Tesouraria em 31/12/2009	-	1.382.038	1.382.038
Em Circulação em 31/12/2009	1.670.037.112	2.675.795.528	4.345.832.640
Em Circulação em 31/12/2008	1.491.119.451	2.390.360.978	3.881.480.429

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

I – Cálculo

Lucro Líquido	2.902.039	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(145.102)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.756.937	
Dividendo Mínimo Obrigatório	689.234	
(+) Reversão / (Constituição) da Reserva Lucros a Realizar	220.125	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio após a Realização da Reserva de Lucros a Realizar	909.359	32,98%
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Proposto	1.232.181	44,69%

II – Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados	344.300	(33.387)	310.913
Dividendos	121.722	-	121.722
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/07/2009	60.861	-	60.861
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/10/2009	60.861	-	60.861
Juros sobre o Capital Próprio	222.578	(33.387)	189.191
1 parcela de R\$ 0,043 por ação pago em 31/08/2009	222.578	(33.387)	189.191
Provisionados	1.062.371	(141.103)	921.268
Dividendos	121.684	-	121.684
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 04/01/2010	60.842	-	60.842
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação a ser paga em 01/04/2010	60.842	-	60.842
Juros sobre o Capital Próprio	940.687	(141.103)	799.584
1 parcela de R\$ 0,029 por ação, creditados em 30/12/2009 a serem pagos em 10/03/2010	152.104	(22.816)	129.288
1 parcela de R\$ 0,092 por ação, a serem pagos em 10/03/2010	471.337	(70.700)	400.637
1 parcela de R\$ 0,062 por ação a serem pagos em 10/06/2010	317.246	(47.587)	269.659
Total em 31/12/2009 – R\$ 0,2835 líquido por ação	1.406.671	(174.490)	1.232.181
Total em 31/12/2008 – R\$ 0,3315 líquido por ação (*)	1.596.841	(181.595)	1.415.246

(*) Para melhor comparabilidade considerou-se as Bonificações.

c) Reservas de Lucros

	31/12/2009	31/12/2008
Reservas de Lucros	11.282.559	12.356.570
Legal	1.556.019	1.410.917
Lucros a Realizar ⁽¹⁾	-	220.125
Estatutárias	<u>9.726.540</u>	<u>10.725.528</u>
Equalização de Dividendos ⁽²⁾	3.636.511	4.149.040
Reforço do Capital de Giro ⁽³⁾	3.052.899	2.813.499
Aumento de Capital Empresas Participadas ⁽⁴⁾	3.037.130	3.762.989

(1) Refere-se à parte excedente do dividendo mínimo obrigatório em relação à parcela realizada do lucro líquido do exercício de 2008, constituída de acordo com o artigo 197 da lei das Sociedades por Ações.

(2) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(4) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 3)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	31.12.09	31.12.08
ITAÚSA	2.902.039	6.885.773	24.506.353	22.340.470
Amortização de Ágios	1.459.657	(6.414.531)	(6.999.691)	(8.459.346)
Crédito Tributário	(431.492)	2.228.438	2.279.330	2.710.821
ITAÚSA CONSOLIDADO	3.930.204	2.699.680	19.785.992	16.591.945

NOTA 18 – PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 560, de 11/12/2008, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaubank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades

fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas (Nota 20a);

- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural – IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚSA				ITAÚSA CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2009	31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	131.563	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	131.563	-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	72.556	-	72.556	-	(89.929)	-	(14.249)	
Itaú Unibanco S.A.	72.556	-	72.556	-	-	-	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(13.242)	-	(2.900)	
Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(76.687)	-	(11.349)	
Depósitos à Vista	-	-	-	-	478	755	-	-
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	24	23	-	-
Fundação Itaú Clube	-	-	-	-	47	74	-	-
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	204	523	-	-
Instituto Unibanco	-	-	-	-	37	125	-	-
Associação Clube "A"	-	-	-	-	41	-	-	-
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-	3	-	-	-
Instituto Assistencial Pedro Di Perna	-	-	-	-	122	10	-	-
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	-	15.137	12.654
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	9.334	6.438
FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	2.409	2.068
PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG	-	-	-	-	-	-	389	258
BEMGEPREV -	-	-	-	-	-	-	241	129
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	2.611	3.664
Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	-	-	153	97
Despesas com Aluguéis	-	-	-	-	-	-	(32.486)	(29.820)
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(507)
Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	-	-	(330)	(245)
PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG	-	-	-	-	-	-	(219)	(205)
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	(24.092)	(22.858)
FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(6.529)	(6.005)
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(49.839)	(37.365)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(39.150)	(36.750)
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-	-	-	(9.674)	-
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	(575)	(300)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(440)	(315)

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns, registraram em Outras Despesas Administrativas R\$ 4.010 (R\$ 4.988 de 01/01 a 31/12/2008) em função da utilização da estrutura comum.

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns, registraram em Outras Despesas Administrativas R\$ 4.010 (R\$ 4.988 de 01/01 a 31/12/2008) em função da utilização da estrutura comum.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31.12.09	31.12.08
Duratex S.A.	365.493	253.282
Elekeiroz S.A.	21.320	60.329
Itautec S.A.	151.721	167.502
Total	538.534	481.113

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	31.12.09	31.12.08
Remuneração	8.949	7.806
Participações no Lucro	6.635	6.827
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.310	1.175
Total	16.894	15.808

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 20a e 20b, respectivamente.

NOTA 19 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS – VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	139.441.967	124.546.088	139.485.532	124.602.539	43.565	56.451	43.565	56.451
Títulos e Valores Mobiliários – Instrumentos Financeiros e Derivativos	120.910.027	139.562.199	121.272.448	140.083.998	794.053	383.253	362.421	521.799
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					415.855	(159.357)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					378.198	542.610	362.421	521.799
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	221.899.081	221.018.117	222.266.167	220.425.567	367.086	(592.550)	367.086	(592.550)
Investimentos								
BM&FBOVESPA S.A.	74.572	74.526	735.256	360.613	660.684	286.087	660.684	286.087
BPI	913.842	1.010.926	902.872	962.529	(10.970)	(48.397)	(10.970)	(48.397)
Cetip S.A.	32.163	-	317.327	-	285.164	-	285.164	-
Redecard S.A.	1.560.840	550.778	9.758.075	8.028.738	8.197.235	7.477.960	8.197.235	7.477.960
Serasa S.A.	248.745	154.279	647.705	629.963	398.960	475.684	398.960	475.684
Visa Inc.	-	16	-	153.925	-	153.909	-	153.909
Recursos Captados por Controladas	374.219.109	392.349.485	374.304.579	391.974.085	(85.470)	375.400	(85.470)	375.400
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	-	3.828.733	-	3.858.636	-	(29.903)	-	(29.903)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11)	22.725.927	23.356.398	22.845.413	23.102.781	(119.486)	253.617	(119.486)	253.617
Ações em Tesouraria	1.048.748	1.647.819	1.710.379	1.606.699	660.498	(30.899)	661.631	(41.120)
Total Não Realizado					11.191.319	8.760.612	10.760.820	8.888.937

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 7.334.879 (R\$ 7.143.398 em 31/12/2008) em resultado e R\$ 7.479.142 (R\$ 7.237.867 em 31/12/2008) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através da deliberação nº 566 de 17/12/2008 da CVM e das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar – PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev – PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 – PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam – PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam – PSI ⁽²⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia – ACMV ⁽¹⁾
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI-CD ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Definido – BD ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg – Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Itaú Fundo Multipatrocinado (Orbitall/ Credicard Itaú)	Plano BD Itaú ⁽¹⁾
	Plano CD Itaú ⁽²⁾
Citiprev – Entidade Fechada de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar ⁽²⁾
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
UBB-PREV – Previdência Complementar	Plano Básico ⁽¹⁾
	Plano IJMS ⁽¹⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard e UBB-Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 51.556 (R\$ 45.040 de 01/01 a 31/12/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 5.383 (R\$ 6.658 de 01/01 a 31/12/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	31/12/2009	31/12/2008
Ativos líquidos dos planos	14.745.458	12.955.945
Passivos atuariais	(12.186.634)	(11.331.330)
Superveniência^(*)	2.558.824	1.624.615

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 111.880 (R\$ 118.151 em 31/12/2008) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 31/12/2009			01/01 a 31/12/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416
Ajustes efetuados no período ⁽¹⁾	-	(127.661)	(127.661)	-	(107)	(107)
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	-	-	-	113.860	(181.820)	(67.960)
Saldo Oriundo da REDECARD em 31.12.2009 ⁽³⁾	59.677	(53.239)	6.438	-	-	-
"Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros"	1.602.274	(1.054.812)	547.462	1.553.943	(1.173.731)	380.212
Benefícios Pagos	(580.711)	580.711	-	(480.597)	480.597	-
Contribuições Patroc./Participantes	104.475	-	104.475	66.551	-	66.551
Ganhos/(Perdas) no Período ⁽²⁾	603.798	(200.303)	403.495	(1.065.155)	(915.342)	(1.980.497)
Valor Presente Final do Período	14.745.458	(12.186.634)	2.558.824	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores.

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa "taxa de retorno esperada dos ativos".

(3) Contempla participação dos acionistas minoritários (Nota 21c).

e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

	Área de Serviços Financeiros		
	Itaú Unibanco Holding ⁽¹⁾	Plano Redecard	Área Industrial ⁽²⁾
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	12,00% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,50% a.a.	11,02% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽³⁾	AT-2000	AT-83	AT-2000
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Mercer Service	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	6,50% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Bemgeprev, Funbep, Prebeg, UBB Prev e Fundação Banorte.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 21 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2009	31/12/2008
Investimentos Permanentes no Exterior	17.861.417	19.897.885
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(31.963.878)	(36.813.416)
Posição Cambial Líquida	(14.102.461)	(16.915.531)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2009	31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Itaú Unibanco Holding S.A.	33.063.543	28.144.301	(6.833.553)	(2.389.364)
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.118.000	1.078.137	(58.943)	(68.999)
Duratex S.A.	1.523.461	985.282	(110.994)	(170.944)
Itaú Bank, Ltd (*)	687.711	930.575	-	-
Redecard S.A. (Nota 2)	713.444	-	(704.837)	-
Itaú BBA Participações S.A.	-	-	-	(60.185)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	123.265	106.572	(21.891)	(6.673)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	171.797	85.994	(20.433)	4.199
Biu Participações S.A.	80.766	-	(22.681)	-
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda.	-	70.201	(10.852)	(7.834)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	60.037	59.816	(289)	1.114
Itaútec S.A.	29.898	27.377	(3.206)	(2.452)
Biogeração de Energia S.A.	29.212	25.504	(6.305)	(3.533)
Investimentos Bemge S.A.	16.446	15.945	(1.231)	(1.049)
Elekeiroz S.A.	14.953	14.908	(135)	(3.026)
Outras	537.273	146.617	(16.632)	(22.760)
Total	38.169.806	31.691.229	(7.811.982)	(2.731.506)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itaú Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

d) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	Itaúsa		Itaúsa Consolidado	
	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
Lucro Líquido	2.902.039	6.885.773	3.930.204	2.699.680
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	18.026	(3.294.550)	18.026	1.377.323
Ágio sobre Aquisições	-	-	-	85.550
Ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING	-	-	-	61.041
Ações do BPI	-	-	-	10.935
Ações da Delle Holding	-	-	-	604
Ações da Unión Capital	-	-	-	4.250
Ações da Cerâmica Monte Carlo – Duratex	-	-	-	8.720
Compra de Ações para Tesouraria – Duratex S.A.	68	6.223	68	6.223
Compra de Ações para Tesouraria – ITAÚ UNIBANCO HOLDING (*)	4.436	474.680	4.436	474.680
Compra de Ações para Tesouraria – Outras empresas	-	2.486	-	2.486
Constituição de Provisão para Contingências – Planos Econômicos	67.881	80.079	67.881	80.079
Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	1.104.582	-	1.104.582
Alienações de Investimentos	(81.031)	(101.166)	(81.031)	(101.166)
Mastercard, Inc.	-	(24.580)	-	(24.580)
Visa Inc. e Visa Net	(75.207)	(43.060)	(75.207)	(43.060)
Ganho de Capital – Operação Allianz	(5.824)	-	(5.824)	-
Banco de Fomento de Angola (Investimento que era detido pelo BPI)	-	(14.298)	-	(14.298)
BM&FBovespa	-	(19.228)	-	(19.228)
Associação Itaú Unibanco x CBD	128.901	-	128.901	-
Perda na Realização de Estoques	27.598	-	27.598	-
Programa de Recuperação Fiscal – Lei nº 11.941/09	(104.376)	-	(104.376)	-
Desativação Unid. Jundiá e Taquari – Duratex	7.187	-	7.187	-
Associação Duratex x Satipel (Nota 2)	(32.638)	-	(32.638)	-
Equalização de Critérios	23.615	-	23.615	-
Equivalência Patrimonial por Variação de Participação	(56.253)	-	(56.253)	-
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	-	33.659	-	33.659
Recuperação de Tributos e Outros Efeitos não Recorrentes – Duratex S.A. / Itautec S.A.	-	(7.724)	-	(7.724)
Efeitos da Lei nº 11.638	-	59.560	-	59.560
Provisão para Gastos com Associação	-	315.760	-	315.760
Efeito Decorrente da Associação – ITAÚ UNIBANCO	-	(5.686.092)	-	(1.142.606)
Equalização de Critérios ITAÚ UNIBANCO	-	502.487	-	502.487
Outros Eventos não recorrentes	-	(79.084)	-	(36.247)
Lucro Líquido Recorrente	2.920.065	3.591.223	3.948.230	4.077.003

(*) Efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.290 milhões com reflexo de R\$ 396 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na ITAÚSA (sem representar na controladora saída de caixa), elevando-se o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,35% em 30 de junho de 2008.

e) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2008, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, da reclassificação dos Direitos por Aquisição Folhas de Pagamento e Associações da rubrica Despesas Antecipadas para o Intangível, dos custos de transação incorridos da rubrica Despesas Antecipadas para Dívidas Subordinadas; da reclassificação das operações com bancos emissores de cartões de créditos, da rubrica de Outros Créditos – Diversos para Operações com Emissores de Cartão de Crédito e Outras Obrigações – Operações com Cartões

de Crédito; e da reclassificação das operações de Resseguros da rubrica de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos e Outros Valores e Bens, de forma a atender as exigências da SUSEP. Na Demonstração do Resultado, da reclassificação dos valores relativos ao ressarcimento de custos interbancários das rubricas Vendas de Produtos e Serviços e Despesas Operacionais Administrativas para Outras Despesas Operacionais, com base nas recentes modificações efetuadas no estatuto e regulamento da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP); e em função da alteração do critério de distribuição dos efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior (Nota 2).

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Circulante e Realizável a Longo Prazo	626.409.000	4.206.242	630.615.242
Outros Créditos	105.666.349	3.770.342	109.436.691
Créditos Tributários	27.096.740	(1.693.831)	25.402.909
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	-	5.100.495	5.100.495
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	-	3.646.249	3.646.249
Diversos	26.852.469	(3.282.571)	23.569.898
Outros Valores e Bens	365.756	500.789	866.545
Despesas Antecipadas	4.299.874	(64.889)	4.234.985
Permanente	12.318.388	267.580	12.585.968
Imobilizado	6.184.478	(8.762)	6.175.716
de Uso Próprio	13.524.799	(8.762)	13.516.037
Intangível	3.863.432	276.342	4.139.774
TOTAL DO ATIVO	638.727.388	4.473.822	643.201.210
Circulante e Exigível a Longo Prazo	590.444.214	4.473.822	594.918.036
Dívidas Subordinadas	22.464.616	(38.793)	22.425.823
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	19.851.462	(1.504.288)	18.347.174
Outras Obrigações	90.899.474	4.408.361	95.307.835
Operações com Cartões de Crédito	14.584.368	4.527.377	19.111.745
Diversas	21.725.211	(119.016)	21.606.195
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	41.573.543	1.608.542	43.182.085
TOTAL DO PASSIVO	638.727.388	4.473.822	643.201.210
RECEITAS OPERACIONAIS	92.058.385	(8.776.143)	83.282.242
Vendas de Produtos e Serviços	15.734.681	(235.102)	15.499.579
Financeiras	46.008.698	(5.601.213)	40.407.485
Valores Mobiliários	16.671.605	(2.708.285)	13.963.320
Resultado de Participações em Coligadas	(2.655.450)	(223.564)	(2.879.014)
Outras Receitas Operacionais	2.056.598	(7.979)	2.048.619
DESPESAS OPERACIONAIS	(95.082.772)	8.767.362	(86.315.410)
Patrimoniais	(13.764.373)	45.611	(13.718.762)
Administrativas	(14.776.802)	439.985	(14.336.817)
Financeiras	(39.717.781)	8.243.632	(31.474.149)
Outras Despesas Operacionais	(10.598.202)	38.133	(10.560.069)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.024.387)	(8.781)	(3.033.168)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(3.024.387)	(8.781)	(3.033.168)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.372.031	8.781	9.380.812
Devidos sobre Operações do Período	(2.789.244)	(135.060)	(2.924.304)
Referentes a Diferenças Temporárias	12.161.275	143.841	12.305.116
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	5.431.186	-	5.431.186
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	2.699.680	-	2.699.680

f) Leis nº 11.638 e 11.941

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Lei nº 11.941 em 27/05/2009, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. De acordo com a nova legislação, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos e 12 Interpretações Técnicas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação a partir de 2010 e 2009 para fins de comparabilidade. A ITAÚSA e suas controladas, exceto as instituições financeiras, efetuaram avaliação dos novos pronunciamentos e interpretações, considerando as operações por elas praticadas, e concluíram que os normativos que se aplicam aos negócios atuais são:

Número	Pronunciamento Técnico
15	Combinação de Negócios
16	Estoques
18	Investimento em coligada e em controlada
20	Custo de empréstimos
21	Demonstração intermediária
22	Informações por segmento
23	Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
24	Evento subsequente
25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
26	Apresentação das demonstrações contábeis
27	Ativo imobilizado
29	Ativo Biológico e Produto Agrícola
30	Receitas
31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a empregados
36	Demonstrações consolidadas
37	Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
38	Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação
39	Instrumentos financeiros: apresentação
40	Instrumentos financeiros: evidenciação
43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40

Número	Interpretação Técnica
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
06	Hedges de Investimentos Líquidos em uma Operação no Exterior
08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações contábeis separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
10	Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

A ITAÚSA e suas controladas estão analisando os efeitos que os novos pronunciamentos poderão ter em suas demonstrações contábeis e nos resultados dos exercícios seguintes.

Para as controladas do ramo financeiro, foram adotadas as normas que não conflitam com regulamentações do BACEN como: divulgação sobre partes relacionadas, custos de transação e prêmio na emissão de títulos e valores mobiliários, demonstração do valor adicionado e pagamento baseado em ações. O BACEN através da resolução 3786 de 24/09/2009, determinou que as instituições financeiras passem a adotar o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), para as demonstrações contábeis consolidadas, a partir de 31/12/2010.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Itaúsa — Investimentos Itaú S.A.

São Paulo — SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa — Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Participações S.A. e sua controlada Itaú Unibanco Holding S.A., e das controladas Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e de consolidação (nota explicativa nº 16.a), foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, e nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa — Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 1 de março de 2010.

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Sócio-contador

CRC 1SP178871/O-4

BDO Auditores Independentes

CRC 2SP013439/O-5

Márcio Serpejante Peppe

Sócio-contador

CRC 1SP233011/O-8

BDO Auditores Independentes

CRC 2SP013439/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados dos exercícios findos nessas datas, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações, os fluxos de caixa consolidados e os valores adicionados consolidados das operações dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 1 de março de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2009, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista dos pareceres sem ressalvas da BDO Auditores Independentes e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Sociedade no período, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo-SP, 1º de março de 2010.

José Marcos Konder Comparato

Presidente

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Conselheiro

Marcos De Andrade Reis Villela

Conselheiro

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PADRONIZADAS

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **ATM:** Caixa automático, máquina automática para serviços bancários.
3. **CEO (Chief Executive Office):** Principal executivo da empresa.
4. **Corporate:** Corporações ou grandes grupos empresariais. Segmento de clientes identificados como de grande porte.
5. **Desktops:** Micro computador de mesa.
6. **Default:** Incapacidade ou não disposição de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título.
7. **EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization):** Ganhos antes de Impostos, Depreciações e Amortizações.
8. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/Euronotas) Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
9. **Field Service:** Atendimento ao Público.
10. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
11. **Help Desk:** Serviço de apoio à usuários para suporte e resolução de problemas técnicos.
12. **Holding:** Sociedade que possui capital votante de outra em quantidade suficiente para influenciar seu conselho de administração e controlar sua política e administração.
13. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão “Incorridos mas não informados” utilizada nos sinistros de seguros.
14. **Joint Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
15. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
16. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
17. **MDF: (Médium Density Fibreboard)** Painel de fibra de madeira reconstituída de média densidade.
18. **MDP: (Médium Density Particleboard)** Painel de partículas de madeira de média densidade.
19. **Ranking:** Classificação, categorização.
20. **Rating:** Classificação de ativos financeiros ou empresas pelo risco de crédito.
21. **ROE (Return On Equity):** Retorno sobre o Patrimônio Líquido.
22. **Software:** Conjunto de programas, métodos e procedimentos, regras e documentação, relacionados com o funcionamento e manejo de um sistema de dados.
23. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
24. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
25. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

Índice Remissivo GRI

A Itaúsa adotou as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI) em sua versão atual, a G3, para a elaboração do Relatório Anual 2009, divulgando seus desempenhos econômico, ambiental e social, bem como seu modelo de gestão e perspectivas. Este Relatório foi submetido à verificação da GRI.

A Empresa autodeclara que este Relatório se enquadra ao nível C, atendendo a todos os indicadores de perfil exigidos para esse nível, e possui 17 indicadores de desempenho atendidos de forma completa.

- **Econômico (EC):** dois indicadores essenciais.
- **Meio Ambiente (EN):** três indicadores essenciais e um adicional.
- **Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente (LA):** dois indicadores essenciais.
- **Direitos Humanos (HR):** quatro indicadores essenciais e um adicional.
- **Sociedade (SO):** dois indicadores essenciais.
- **Responsabilidade pelo Produto (PR):** dois indicadores essenciais.

		2002 "de acordo com"	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Auto Declarado							
	Examinado pela GRI		Com Verificação Externa			Com Verificação Externa		Com Verificação Externa

Indicadores de Perfil

			Página Relatório Anual	Página Demonstrações Contábeis	
1	Estratégia e Análise	1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	4 a 7	
		1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	31	
2	Perfil Organizacional	2.1	Nome da organização.	Contra-capas	
		2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Contra-capas	
		2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	Contra-capas	
		2.4	Localização da sede da organização.	Contra-capas	
		2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Contra-capas	
		2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Contra-capas	
		2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	Contra-capas	
		2.8	Porte da organização.	Contra-capas	
		2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	18	
		2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	35	
3	Parâmetros para o Relatório	3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	2	
		3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	2	
		3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc).	2	
		3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	3 e 131	
		3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório.	2	
		3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores).	2	
		3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	2	
		3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	2	
		3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	2	
		3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	2	
		3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	128	
		3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	3	124 e 125
		4	Governança, Compromissos e Engajamento	4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).			24	
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.			24	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.			28	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.			11 a 15	
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.			2	
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.			2 e 39	

			Página Relatório Anual	Página Demonstrações Contábeis
Indicadores de Desempenho Econômico				
Aspecto: Desempenho Econômico				
EC1	ESSENCIAL	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	30, 50 e Contra-capa	76
EC3	ESSENCIAL	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.		118 e 119
Indicadores de Desempenho Ambiental				
Aspecto: Energia				
EN3	ESSENCIAL	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.		58
Aspecto: Água				
EN8	ESSENCIAL	Total de retirada de água, por fonte.		58
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos				
EN16	ESSENCIAL	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.		59
Aspecto: Geral				
EN30	ADICIONAL	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.		54
Indicadores de Desempenho Social				
Indicadores de Desempenho Social Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente				
Aspecto: Emprego				
LA1	ESSENCIAL	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.		41
Aspecto: Relações Entre os Trabalhadores e a Governança				
LA4	ESSENCIAL	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.		41
Indicadores de Desempenho Social Referentes a Direitos Humanos				
Aspecto: Não-Discriminação				
HR4	ESSENCIAL	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.		43
Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva				
HR5	ESSENCIAL	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.		41
Aspecto: Trabalho Infantil				
HR6	ESSENCIAL	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.		48
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo				
HR7	ESSENCIAL	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.		48
Aspecto: Direitos Indígenas				
HR9	ADICIONAL	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.		No ano de 2009, não foram registrados casos de violação dos direitos dos povos indígenas, pois as unidades de todas as controladas se encontram em áreas urbanas.
Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade				
Aspecto: Corrupção				
S04	ESSENCIAL	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.		43
Aspecto: Conformidade				
S08	ESSENCIAL	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.		45
Indicadores de Desempenho Social Referentes à Responsabilidade pelo Produto				
Aspecto: Comunicações de Marketing				
PR6	ESSENCIAL	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.		40
PR7	ADICIONAL	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.		40

Informações corporativas GRI 3.4

ITAÚSA

**DURATEX****Elekeiroz****Itautec**

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – Torre Olavo Setubal

04344-902 – São Paulo – SP

www.itausa.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – Torre Olavo Setubal

04344-902 – São Paulo – SP

www.itaun.com.br

Duratex S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar

01310-942 – São Paulo – SP

www.duratex.com.br

Elekeiroz S.A.

Rua Dr. Edgardo de Azevedo Soares, nº 392

13224-030 – Várzea Paulista – SP

www.elekeiroz.com.br

Itautec S.A.

Avenida Paulista, 2.028 – 15º andar – Bela Vista

01310-200 – São Paulo – SP

www.itaute.com.br

Créditos

Edição e Coordenação Geral

Gerência de Visibilidade Corporativa Itaú Unibanco

Consultoria de Conteúdo e Projeto Gráfico

TheMediaGroup

Fotos

Banco de Imagem – Duratex S.A., Elekeiroz S.A., Itautec S.A., Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaúsa S.A.

OAS – Organization of American States (página 36)

Maurício Simonetti (páginas 5, 7 e 25)

Pisco Del Gaiso (capa, páginas 12, 20, 33, 42, 44, 46 e 49)

Impressão

Stilgraf

Tiragem

3.500 exemplares

Certificação FSC

O papel deste relatório foi fabricado com madeira de florestas certificadas e outras fontes controladas conforme critérios definidos pelo FSC.

Nosso agradecimento especial a todas as pessoas que autorizaram o uso de sua imagem e a todos os parceiros internos que colaboraram para a elaboração deste relatório.